

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

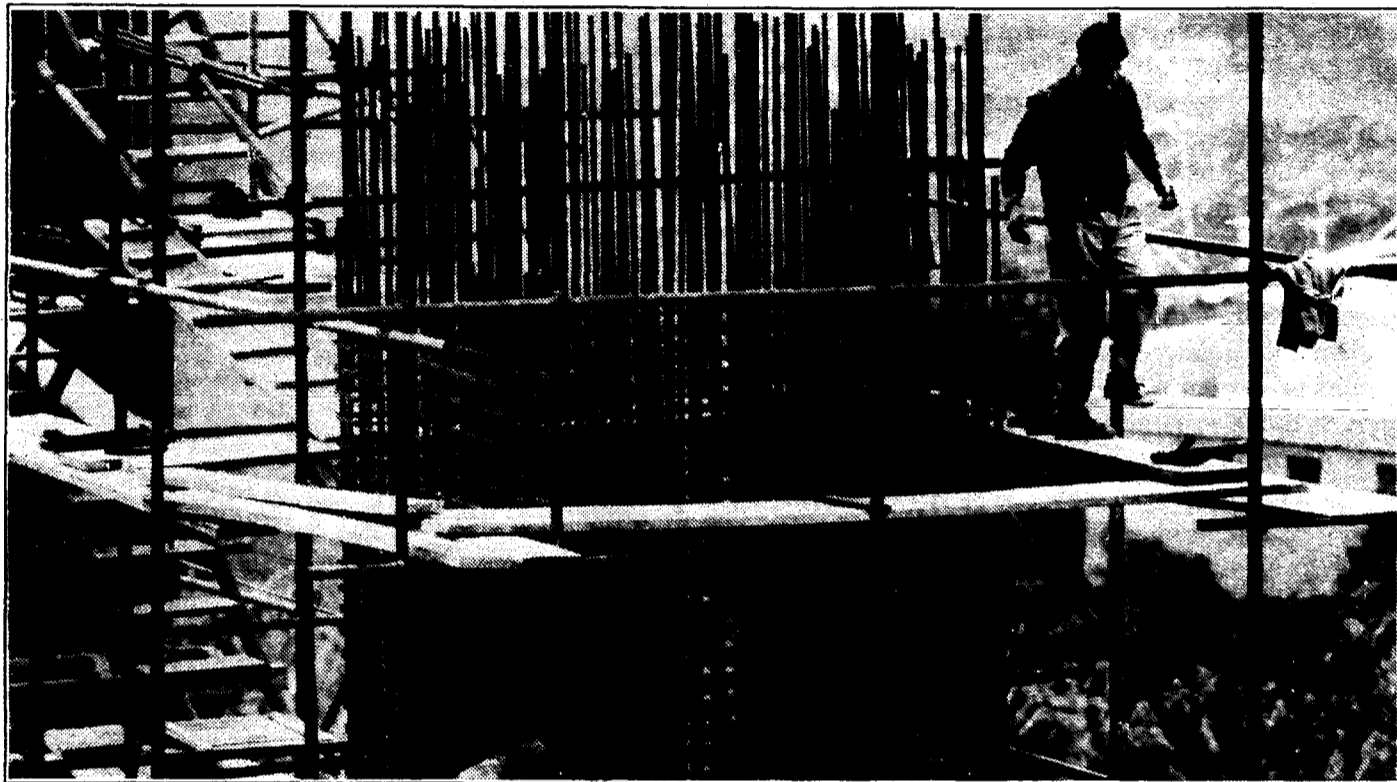
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO DE 1992
ANO 117.º — N.º 48.359 — PREÇO: 78\$00 (IVA INCLuíDO)

No Continente só 10 (em 304) é que têm Câmaras da Madeira dispensam "Higiene"



A Higiene e Segurança são essenciais para a vida dos trabalhadores.

Não há uma única Câmara da Madeira que tenha pensado em formar qualquer comissão responsável pela Higiene e Segurança no Trabalho. E nisso seguem o panorama do país. Onde apenas 10 em 304 têm essa preocupação. O mal é geral, mas na Região há casos concretos em que os trabalhadores são afectados com essas condições. E nem os seminários levados a efeito por entidades ofi-

ciais e privadas têm resolvido o problema. Todos sabem que é preciso rever a situação. Poucos assumem a exigência de dar o primeiro passo nesse sentido. E o resultado é este: em oficinas da Fundoa, por exemplo, as instalações sanitárias não funcionam há muito tempo. O que obriga a outros recursos. Como acontece em muito lado.

(Página 3)

Mário Soares vem à Região em "presidência temática"



Soares muda de estilo na "ronda" pelo país.

A anunciada Presidência Aberta de Mário Soares à Madeira já deverá ser cumprida com o novo figurino definido pelo Chefe de Estado e ontem anunciado oficialmente. O meio ambiente e a defesa dos valores ecológicos dominam já a que está prevista para a próxima Primavera. A partir de agora as visitas do Presidente da República por todo o território nacional vão ser temáticas. A deslocação à Madeira deverá ocorrer no primeiro trimestre de 1993, mas o gabinete de Soares ainda não tem qualquer data estabelecida. Nem qual o tema dominante e que deverá ser discutido numa audiência com Jardim. Sabe-se apenas que a nova orientação vai ser já adoptada na Região. A ideia, segundo o Presidente, é a de sensibilizar as pessoas para questões importantes da actualidade. Soares propõe-se começar esta série com visitas aos rios poluídos, observando também os riscos de desertificação, a orla marítima ameaçada e a defesa das florestas.

(Página 4)

Nesta Edição

- 6** Orfeão Madeirense celebra aniversário
- 9** Agricultura Regional Campanhas de desratização
- 10** CDS troca de vereador na Câmara da Calheta
- 32** Congresso do PSD começa com ataques a Mário Soares

Défice da Madeira na greve nacional

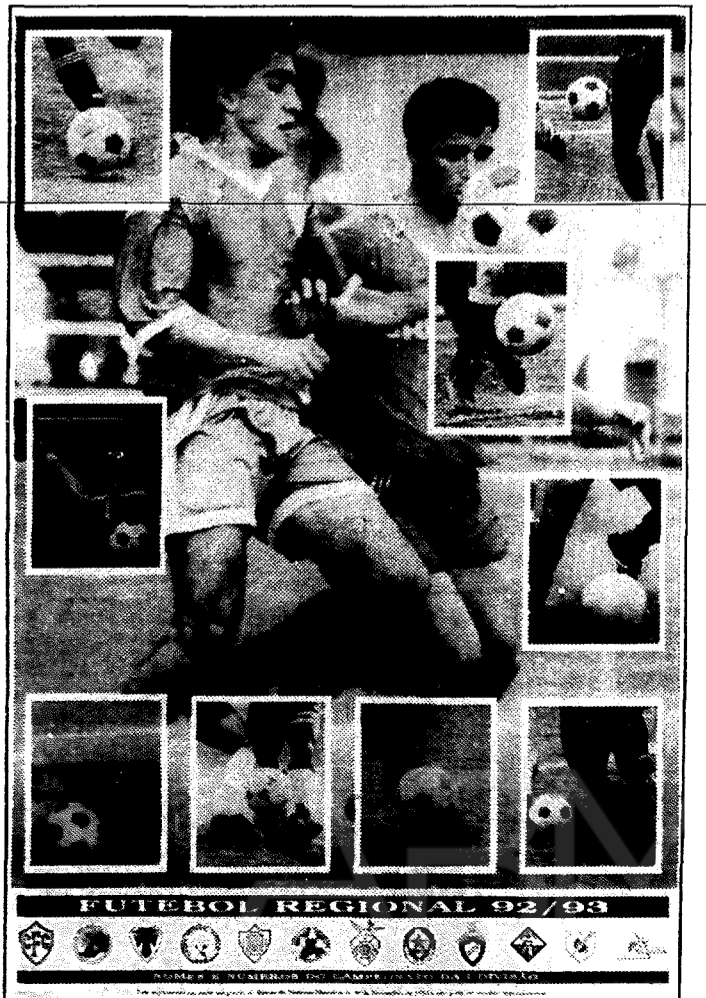
Os trabalhadores da Administração Pública paralisaram ontem. Mais no Continente do que na Madeira, onde os números ficaram aquém das expectativas. (Página 7)

Vigarista de mini-saia já apanhada pela PSP

A Polícia de Segurança Pública já deitou a mão à vigarista de mini-saia que ao longo dos últimos tempos vinha actuando em diversos pontos da Região, com pleno sucesso no seu já célebre "conto do vigário". Burlou muita gente, no Funchal e na Camacha. (Página 11)

Sérgio Abreu acusa o PS de apoiar empresas falidas

O líder da JS/Madeira disse ontem ao DN que poderá deixar o cargo no próximo Congresso mas não por ingerências das cúpulas do Partido. Ainda inconformado com o caso do cheque dos 700 contos sem cobertura endossado aos "Resistência", que veio a assumir sozinho, critica o PS de preferir apoiar "empresas que faliram" a ajudar uma organização socialista. (Página 13)



Um barco carregado de ameaças

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

«Cada vez se sabe melhor que, se o mundo permanecer como hoje, não haverá muitas gerações depois da nossa».

Documento de reflexão de professores do Ensino Secundário de Coimbra

No filme de Ingmar Bergman, «Morangos Silvestres», um velho professor universitário, acordando após estranho e premonitório pesadelo, toma lugar no seu carro e dirige-se para a cidade de Upsala (?) onde será jubilado. A viagem é a recordação de uma vida em que a face ridente da infância se traduz na colheita de morangos silvestres, na umbrosa e húmida floresta, em companhia de outras crianças.

Na publicação inglesa «Memorandum», com artigos seleccionados de políticos e deputados europeus, a finlandesa Satu Hassi colabora com um trabalho de título quase poético: «Poderemos continuar a colher amoras?». Surpreendentemente ou não, mesmo os artigos aparentemente desligados de questões do Ambiente, referem-se-lhe, com frequência. Quatro dos artigos são especificamente dedicados a problemas ecológicos, como o desta deputada finlandesa. Ela fala-nos das várias espécies de amoras e cogumelos que resultam das florestas preservadas, com as suas clareiras, musgosas e húmidas, onde proliferam aqueles frutos e fungos. Colhê-los é um direito das populações. O problema, contudo, para Satu Hassi, está na conservação das águas, prejudicadas nas devastações das florestas para obtenção das celuloses para as fábricas de papel e pelas descargas provenientes da

industrialização, na acidificação das florestas, lagos e campos; na diminuição da espessura da camada de terra face à morte das plantas e o deslizamento de águas que vão descarnando o solo; no perigo das radiações de plantas «nuclearizadas» devido ao acidente de Chernobyl e, finalmente, na construção de casas e alargamento de áreas convertidas à agricultura. No artigo aconselha vivamente: «reciclagem, reciclagem». Papel, vidro e metais são as principais substâncias apontadas, sugerindo, ainda, a autora outros materiais.

Estes problemas não se põem, felizmente, pelo menos em muitos dos seus aspectos, à floresta madeirense. Mas existe aqui, ainda, a frequência dos incêndios, excessivo corte de árvores e, em menor grau, recentemente, a pastagem de gado nas serras. Muito grave, também, é a extracção de pedreiras e outros inertes. Essas explorações têm de ser condicionadas e diversificadas de modo a não se sacrificar sempre o mesmo lugar e respeitar o perfil paisagístico da nossa terra. E que se cumpra a lei: determinada a exploração, que se efectuem os devidos estudos de modo a evitar a acção poluidora sobre os campos de cultura e populações; concluída, que se faça a devida reconstrução cénica do local. O Governo está interessado num programa de reflorestação. Saudemo-lo. Só assim teremos as ilhas do Porto Santo e Madeira ainda mais belas. E poderemos, com certeza, colher negras amoras, rubros amurtos e vermelhos morangos silvestres...

Os aspectos acima referidos em nada se comparam

com as negras perspectivas de transporte de matérias nucleares, através dos mares. Um matutino lisboeta referia-se, no domingo, 8 de Novembro, ao cargueiro Akatsuki Maru, deslocando-se de França ao Japão com uma carga de 1,7 toneladas de plutónio. E proclamava: «Portugal, o único país que não reagiu!». Não é verdade. Uma proposta do partido «Os Verdes», opondo-se à passagem do navio junto a águas portuguesas, foi estranhamente rejeitada pelo PSD continental, mas, em contrapartida, o Governo português mandou que a fragata Sacadura Cabral não deixasse o cargueiro penetrar na nossa ZEE. Em boa verdade, quer uma condenação da Assembleia da República quer a acção de um barco de guerra são medidas platónicas. Na realidade, segundo afirmação dos biólogos, 1 Kg de plutónio só ao fim de 46 mil anos ficaria reduzido a metade! E uma tragédia, mesmo na outra face do planeta, acabaria por nos afectar a todos. É evidente que não possuo conhecimentos científicos para me opor a estas opiniões dos cientistas. Mas pergunto: mesmo descontando o que possa haver de hipérbole na afirmação quanto à durabilidade do perigoso veneno, não será caso para fazer estremecer os que pensam na sobrevivência do planeta Terra? Por rigorosas que sejam as medidas de segurança, um desastre é sempre possível, tanto mais por se prever que essa perigosa carreira marítima virá a repetir-se, periodicamente. E, apesar de todas as exigências e proclamadas medidas cautelares, não surgiu, há anos, uma «pequena» amostra do horror que foi Chernobyl? E não continuam as suas terríveis consequências?

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Monografias rurais

«Legislar sobre assumpto mal conhecido é pretender edificar sobre terreno movediço. Querer dar solução a crises económicas cujas causas ainda estão por determinar é o mesmo que prescrever remédios a um doente antes de fazer o diagnóstico seguro da molestia.

Assim tem sucedido com parte das reformas effectuadas pelos estadistas portugueses e com certas providencias adoptadas para debellarem crises que vão parecendo chronicas. Se algumas acertam, isso é obra mais de mero accaso do que precisão na pontaria.

Por via d'esta regra, também as medidas tomadas em beneficio da agricultura, industria e commercio apparecem não poucas vezes errando o alvo. Applicam cataplasmas quando devem usar de vesicatorios; ministram doses homeopathicas em circumstancias que exigem resolutivo energico.

Passando a um campo mais restricto, vê-se que a agricultura com as suas necessidades de progresso, os productos da terra as suas crises de procura tem sido objecto da mesma acção desorientada, ingerindo grandes doses de leis, experimentando diversas panaceias, ficando, contudo, como d'antes, em estado desanimador. E' que o medico, não obstante todo o seu talento e alta illustração, não atinára com a doença que teve a velleidade de pretender dominar.

As questões vinicola e cerealifera no reino, a do milho nos Açores, a dos gados para consumo em Lisboa, a da canna e vinha na Madeira, não fallando já das varias crises economicas d'Angola e mais colonias portuguezas, acham-se quasi todas

sem solução radical, ainda pela mesma razão de não se tratar de investigar a valer as suas verdadeiras origens, mas de se caminhar ás apalpadellas.

Procurando acabar esta situação, especialmente no que diz respeito á agricultura, o actual ministro das obras publicas considera indispensavel um inquerito geral á vida economica da nação e para isso desde já tomou por base o estudo monographico das freguezias rurais. Mais tarde os investigadores encarregados d'esse inquerito encontrarão nas monographias «pontos de referencia bem estudados, vertices da rede de geodesia economica», que abrangerá o continente e as ilhas adjacentes.

A diferenciação do paiz em regiões e sub-regiões agricolas racionalmente definidas, o completo estudo monographico das diversas culturas e o conhecimento das causas da emigração portugueza são outro resultado de grande importancia que se espera poder conseguir dos referidos trabalhos.

Em Portugal muitos estudos locais ou regionaes existem feitos, historicos, descriptivos ou pittorescos, poucos de caracter economico. Para preencher esta lacuna o alludido estadista resolveu appellar para os estudiosos; incitando-os a empregarem nesse sentido a sua actividade; e para tomar harmonioso os productos a obter, organizou um plano de trabalho com o estimulo de premios pecuniaros e da publicidade ás melhores obras apresentadas.

Encaminhando esta ideia para a pratica, foi instituido no ministerio das obras publicas um concurso annual de

monographias de freguezias rurais, que devem entrar na direcção geral da agricultura até 15 de Novembro de cada anno, principiando em 1910. Um jury, reunido no dia seguinte, tratará de apreciar os trabalhos entrados no concurso, concedendo depois premios de 200\$000 réis, 100\$000 réis e 50\$000 réis aos que forem proclamados melhores e recommendando ao governo, para serem publicados no boletim da mesma direcção de geral, os que forem considerados dignos de isso.

O programma, publicado já no *Diário do Governo* n.º 160, de 21 de julho do corrente anno, comprehende diversas partes: introdução, estado actual da freguezia relativamente á situação topographia, territorio e clima, população, predios urbanos, predios agricolas, agricultura, exploração agricola, industria, commercio, exploração conjuncta, capitães, trabalho, consumo, hygiene, instrução, previdencia, assistencia, estado moral e social. Isto é o esboço do plano de trabalho a seguir em todas as freguezias rurais que constituem a rede economico-agricola de Portugal; o plano detalhado encontra-se no citado numero da folha official.

Na Madeira, onde não faltam homens illustrados e de boa vontade, investigadores conscienciosos, decerto será comprehendido o alcance da medida de que se trata, respondendo ao appello aquelles que dispuserem de bastante tempo e se decidirem a empregar em tão util labor as suas facultades intellectuaes, prestando d'esta maneira um valioso serviço publico e podendo ao mesmo tempo obter remuneração aos seus esforços».

(Dia 14 de Novembro de 1909)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua de Alfândega n.º 8 — Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt de Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua de Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/92: 14.505 EXEMPLARES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Autarquias madeirenses sem higiene e segurança

Higiene e segurança são normas que nenhuma câmara municipal da região dispensa especial atenção. A comprovar esta situação está o facto de não existir, em qualquer uma das onze edilidades, comissões de Higiene e Segurança no Trabalho.

Aliás, numa Europa comunitária onde estas questões começam a assumir atenção primordial, o nosso país é fértil em «lembranças» que está na sua cauda. E isto porquê? Porque, das 304 câmaras municipais existentes em todo o território nacional, somente 10 têm as referidas comissões. São elas que têm a missão de supervisionar as condições de trabalho, nestas áreas, nos locais de trabalhos.

Perante esta realidade, não será muito difícil imaginar as condições de trabalho de alguns trabalhadores.

No caso concreto da região, a delegação regional do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) é peremptória em afirmar que quase todas as câmaras «não têm as con-

dições mínimas» nesta área.

Mesmo a principal e maior câmara do Arquipélago é acusada pelo STAL de não dedicar atenção à higiene e segurança. Neste aspecto, dizem não ficar pelas críticas vãs e exemplificam com casos reais.

Junto à árvore

Um deles denuncia uma situação gritante nas oficinas de carpintaria da Câmara Municipal do Funchal na Fundoa. Ali, o trabalhador que se sentir mais apertado para ir à casa de banho só tem uma alternativa: dirigir-se à mata mais próxima e satisfazer os seus intentos junto a uma árvore.

As instalações sanitárias estão inutilizadas há mais de dois anos por «avaria» e ainda continuam assim.

A denúncia desta situação foi feita à Câmara Municipal do Funchal através de um ofício enviado pelo STAL a 6 de Agosto de 1992.

Para além disso, acusam as câmaras de não terem refeitórios nem efectuarem inspecções de saúde, principalmente aos homens do lixo que lidam diariamente com montes de detritos nocivos à vida humana.

Quanto à legislação actual, não há nada que obrigue legalmente a administração local e a administração pública a impor regras nestas áreas, o que não invalida que não o façam, pelo menos moralmente. Ainda mais neste ano europeu dedicado à Higiene e Segurança no Trabalho.

Legislação privada

Presentemente, apenas existe legislação geral para o sector privado. Mas até o final de Dezembro, as coisas podem modificar-se. Isto porque, nessa altura, deverá sair a lei sobre a higiene e segurança para as adminis-

trações locais e públicas. Neste momento, há uma comissão encarregue de elaborar o texto. E, desde já está a promessa do STAL: a fiscalização vai aumentar para denunciar eventuais irregularidades.

Estas e outras questões foram debatidas num seminário em Lisboa subordinado ao tema «A Comunidade Europeia e os trabalhadores das autarquias».

Bruxelas chega tarde

Na oportunidade, o presidente do STAL acentuou que com a plena integração europeia a um passo, «temos de nos preparar, esclarecer os trabalhadores dos seus direitos e aumentar a nossa capacidade de intervenção».

Outra situação denunciada no encontro pertenceu ao director da Agência de Desenvolvimento Ligada à Comissão da Comunidade. Christian Saublens disse que os circuitos de informação entre Bruxelas e as capitais dos países da CE geralmente funcionam mal. No



entanto, existem capitais com as quais as ligações «são mais difíceis». A nível de autarquias locais, o dirigente madeirense do STAL salienta que não existe paralelo entre as câmaras portuguesas e as demais edilidades europeias, onde as condições de trabalho são tidas em conta.

Para Christian Saublens, desta forma, os trabalhadores «acabam por ser tardiamente informados da legislação social que é definida em Bruxelas».

A este propósito, acrescentou que «todos os ci-

dadãos que vejam violados os seus direitos, garantidos pelas directivas comunitárias, podem apelar ao Tribunal Europeu».

Este responsável explicou que os direitos de recurso são limitados, mas que os trabalhadores devem fazer queixas, se acharem que justificam. «Estes apelos são feitos por escrito e os cidadãos têm a garantia que se manterão anónimos, para evitar represálias por parte de outras pessoas».

Paulo Camacho

No RIF

Familiares "dão" prémios no Juramento de Bandeira

Teve lugar ontem no RIF o último juramento de bandeira do ano. Numa cerimónia dominada pelas cúpulas militares, o destaque vai para a nova fórmula de entrega de prémios aos recrutas que brilharam durante a instrução.

Agora todas as medalhas são entregues pelas namoradas e familiares dos soldados.

Esta nova filosofia parece ter sido implementada pelo GAG em anteriores cerimónias e tem todo o apoio dos mais altos comandos militares da Região. Neste caso, foi o próprio comandante geral da Zona Militar da Madeira, brigadeiro Paiva Morão, quem cedeu as medalhas aos familiares e namoradas para serem entregues aos três recrutas que se destacaram no período de instrução.

Esta prática pouco comum em cerimónias militares (normalmente algo

avessas à presença e participação de civis), causou bastante interesse nos muitos populares que assistiam.

Segundo fontes do RIF, esta originalidade parece ser exclusiva da região, não existindo conhecimento da sua realização em outros pontos do país.

Os três prémios; classificação geral, tiro e desbaração físico, foram concedidos antes do juramento de bandeira que movimentou 65 recrutas dos 70 que iniciaram a

incorporação a 12 de Outubro.

Quanto ao juramento em si, decorreu sob o prisma habitual deste tipo de cerimónias. A alocução alusiva salientou o fortalecimento das «capacidades físicas» e a exaltação dos «valores morais», justificando os «esforços, sacrifícios e responsabilidades» ocorridos durante as semanas de recruta.

Realçou igualmente a formação de um «grupo coeso, forte e disciplinado», além de enumerar os «objectivos de Defesa Nacional» a que os novos soldados estão ligados.

De salientar que ao iniciar-se a cerimónia, o comandante da Zona Militar da Madeira depositou flores no monumento aos mortos em campanha, edificado nas próprias instalações do regimento.

M. M.



A. SPÍNOLA



No RIF ocorreu ontem mais uma cerimónia de juramento de bandeira, a última deste ano.

Anunciado nas Jornadas de Medicina Interna

Existem 19 casos de SIDA notificados na Madeira

Existem na Madeira 19 casos de SIDA. Estes números foram avançados ontem, durante as primeiras jornadas de medicina interna da Madeira, por uma especialista da Unidade de Doenças Infecciosas do Centro Hospitalar do Funchal.

Segundo o estudo efectuado por aquela unidade, e anunciado pela dr^a Ana Paula Reis, existem 18 homens e uma mulher infectados pelo vírus, a maior parte dos quais

homossexuais. Grande parte destes doentes são naturais do Funchal, Câmara de Lobos, Machico e Ribeira Brava.

As primeiras Jornadas de Medicina Interna da Madeira, que decorreram no Cine Casino nestes últimos dois dias, são uma iniciativa dos Serviços de Medicina I do Centro Hospitalar do Funchal. Mais de 600 pessoas vêm participando neste evento, 200 das quais são oriundas do Continente.

Nestas Jornadas soube-se ainda que existem 67 casos notificados de hepatite B e que, brevemente, vai o Governo Regional levar a cabo um estudo imunológico, de rastreio a esta doença.



As primeiras Jornadas de Medicina Interna da Madeira terminaram ontem, com um grande número de participações.

SIDA e Hepatite

A SIDA e a Hepatite estiveram ontem, com efeito, em destaque na sessão matinal. Os participantes ouviram intervenções de conceituados especialistas portugueses sobre epidemiologia e imunologia, clínica e terapêutica, a experiência da Unidade de Doenças Infecciosas, aspectos legais do Doente com SIDA (pelo dr. juiz Ferreira Neto), perspectivas do psiquiatra e perspectivas do psicólogo.

Quanto à Hepatite, realce-se as intervenções do prof. Henrique Lecour (do Hospital S. João), da dr^a Decla Freitas, a propósito da experiência da Unidade de Doenças Infecciosas do CHF e da dr^a Isabel Lencastre, no que diz respeito à Experiência em Saúde Pública.

Aliás, foi Isabel Lencastre (que não irá continuar no Governo Regional, até porque está a fazer magistratura em Saúde Pública), actual directora regional de Saúde Pública que disse aos jornalistas que existem 67 casos notificados de Hepatite B na Madeira.

Fenómeno crescente

«Até poderão existir mais casos de Hepatite B. Simplesmente, os que temos conhecimento são estes, através de notificação feita nesse sentido pelos médicos», destacou Isabel Lencastre.

Esta responsável — que esteve nas Jornadas a título pessoal — frisou ainda que «nos anos anteriores esse número foi inferior. O fenómeno mostra uma tendência crescente em relação à Hepatite B, mas decrescente em relação à A. Atenção, que este número crescente não quer dizer o mesmo que o aumento real de casos. Alguns podem não estar notificados».

Segundo Isabel Lencastre vem acontecendo, por parte dos médicos, uma maior apetência para notificarem a Saúde Pública dos casos diagnosticados, o que se nos afigura importante, porque só assim poderemos ter um conhecimento mais apropriado da verdadeira dimensão do fenómeno».

Para Isabel Lencastre, este incremento da notificação dos casos pelos médicos deve-se também ao facto da



O prof. Henrique Lecour, um dos grandes especialistas portugueses em Epidemiologia, Diagnóstico e Terapêutica da Hepatite, foi um dos oradores de ontem.

vacinação ser gratuita para os familiares do doente.

Isabel Lencastre frisa ainda que «não existem um tão grande número de casos como já se disse por aí. Penso que esses números referiam-se à prevalência de marcadores de Hepatite B, talvez uma prevalência de anti-gene HBS».

Estudo imunológico

Esta médica realçou ainda que «para se fazer um estudo sobre prevalência de anti-gene HBS seria necessário recolher uma amostra, em termos laboratoriais, aleatória de uma população».

Este estudo, segundo Isabel Lencastre, deverá ser efectuado brevemente pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, uma vez que estão já disponibilizados os meios humanos e materiais para o efeito.

O sucesso das Jornadas

Jorge Araújo, director dos

Serviços de Medicina I do CHF, é o principal organizador das Jornadas. Ontem, em declarações ao «DN», manifestou toda a sua satisfação pela forma como os trabalhos vêm evoluindo, bem como pelo elevado número de inscrições concretizadas.

Este responsável mostrou-se ainda satisfeito pela «elevada presença entre nós de técnicos continentais, o que mostra bem o interesse que estas Jornadas tiveram lá fora. E, além disso, as pessoas estão a gostar».

As próximas Jornadas decorrerão em Junho de 1993, passando depois a realizar-se de dois em dois anos, ou seja nos anos ímpares.

Segundo Jorge Araújo, pretende-se com esta alteração, permitir aos outros serviços (que têm normalmente jornadas em anos pares) participar neste evento.

Miguel Ângelo

Presidência Aberta de Soares com novo figurino na Madeira

O Presidente da República não marcou ainda a data da visita oficial à Região Autónoma da Madeira, revelou-nos uma fonte de Belém.

Convidado pelo chefe do executivo regional a realizar uma Presidência Aberta no arquipélago, Mário Soares optou por adiar a sua realização para o primeiro trimestre de 1993, fora dos períodos eleitorais. Por indisponibilidade de agenda, a visita não coincidiu com a abertura da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa Regional, a cuja sessão solene deveria presidir, conforme desejo expresso por Alberto João Jardim.

A data e a temática da

visita a esta Região deverá ser abordada durante a audiência que Alberto João Jardim vai solicitar ao presidente Soares, para assinalar o início do novo mandato, a exemplo do que já fizera Mota Amaral.

A Presidência Aberta a esta Região obedecerá ao novo figurino anunciado por Mário Soares que pretende que as suas deslocações sejam subordinadas a uma temática. «A primeira das visitas com a nova fórmula será à Grande Lisboa e dedicada à defesa do meio ambiente», adiantou Estrela Serrano, assessora de imprensa de Belém.

A adopção de um novo figurino foi ontem anunciado pelo próprio Mário Soares, na abertura de uma conferência de organizações não governamentais, sobre o futuro do Ambiente em Portugal, à luz das reco-

mendações aprovadas este ano na Conferência ECO-92, no Rio de Janeiro. Segundo o Presidente da República a fórmula até agora adoptada nas «presidências abertas» começava a estar esgotada.

«Decidi fazer um novo tipo de Presidências Abertas temáticas e escolhi para tema da próxima, a realizar na Primavera, a ecologia», afirmou Soares. Até agora as «Presidências Abertas» têm decorrido fora de Lisboa, destinando-se a chamar a atenção do país para as potencialidades e para as carências específicas de cada região. Ao princípio, esta iniciativa foi recebida com alguma estranheza mas as populações perceberam a minha intenção e aderiram a ela», comentou o Presidente da República, citado pela Lusa.

Por considerar que «a fórmula começa a estar um pouco esgotada», Soares decidiu fazer um novo tipo de visita. «Tenho estado a consultar algumas pessoas e a ouvir sugestões», adiantou Mário Soares, segundo o qual não se trata apenas de fazer um debate sobre o assunto escolhido durante a visita, mas sim de fazer um autêntico inventário dos grandes problemas do ambiente no nosso país e depois fazer deslocações aos próprios locais onde eles se verificam.

«Iremos visitar os rios poluídos, a orla marítima ameaçada, as regiões do sul em risco de desertificação, as nossas florestas. Leva-remos connosco os especialistas e a comunicação social e procuraremos uma grande sensibilização nacional para essas questões».

Tolentino de Nóbrega



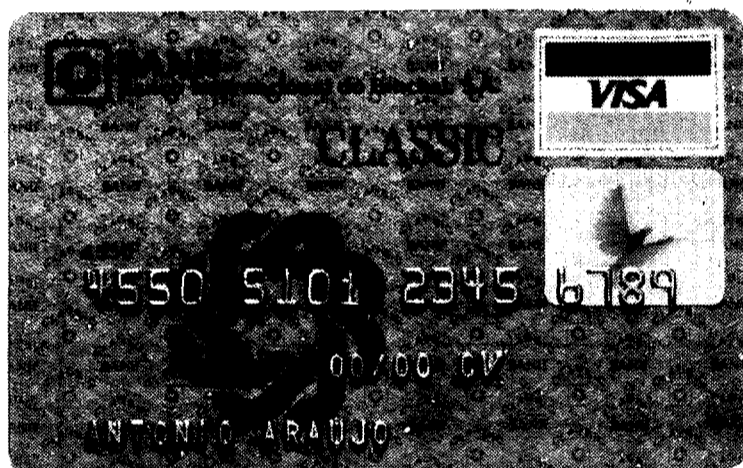
A arte de enfeitar com as flores, que sem dúvida exige sentido de estética e sensibilidade, esteve presente no encerramento do I Curso de Arranjos Florais para professores aposentados.

M. NICOLAU



O uísque «Langs» foi a estrela, na apresentação desta marca da tradicional bebida escocesa à comunicação social, promovida pela firma «Marfesco-Comércio de Máquinas e Bebidas».

**FALA TODAS AS LÍNGUAS
NÃO PRECISA DE PASSAPORTE
MEDE 8,6 × 5,4 CENTÍMETROS
PESA 5 GRAMAS
COMUNICA À VELOCIDADE DA LUZ
É UM AMIGO DE CONFIANÇA
... E TEM UMA MARCA INCONFUNDÍVEL!**



Cartão de Crédito BANIF CLASSIC
Conheça as vantagens ao seu alcance...
Consulte-nos!



BANIF
Banco Internacional do Funchal, S.A.

O nosso Banco!

SEDE SOCIAL

Rua de João Távira, 30
9000 FUNCHAL
Telef.: 221 62/6 TELEX 72128
Fax 2 48 22

SEDE CONTINENTAL

R. Alexandre Herculano, 50
1200 LISBOA
Telef. 54 01 23/54 01 73
Telex 42640/64534 Fax 53 87 41

REGIÃO NORTE

Estabelecimento Principal
Av. dos Aliados, 107 — 4000 Porto
Telef.: 208 47 10 Telex 28697 Fax 208 49 12

Região Autónoma da Madeira

Dependências
Infante
Luís de Camões
Mercado
Monumental
Quinta Deão
São Martinho

Agências
Boaventura
Camacha
Câmara de Lobos
Caniçal
Caniço

Est. Calheta
Est. Câmara de Lobos
Loreto
Mechico
Ponta do Sol

Porto Santo
Ribeira Brava
Santa Cruz
Santa Cruz
Santana
São Vicente

Agências no Continente

Lisboa
Rua do Ouro
Av. 5 de Outubro
Amoreiras
Porto
Rua Sá da Bandeira
Rua Campo Alegre

Algés
Almada

Anadia
Barcelos
Caldas da Rainha
Gondomar
Maia
Matosinhos
Mortágua
Sangalhos
S. João da Madeira
Vila Nova de Gaia

Sucursal Financeira Exterior e Sucursal "Trust" Exterior — Rua de João Távira, 30 — 9000 FUNCHAL — Telef.: 25832 - 22162/6 — Telex 72128 — Fax 2 48 22

Capital Social 17 500 000 000\$00 — Registo Comercial do Funchal n.º 3658 — Pessoa Colectiva n.º 511 029 730

Orfeão Madeirense à espera do primeiro disco

Espectáculo no Teatro marca 73 anos de vida

O Orfeão Madeirense apresenta hoje um espectáculo no Teatro Municipal para assinalar o seu 73º aniversário. Mas para além da festa há preocupações, nomeadamente com o pouco número de participantes, mesmo com o grupo infantil. Por outro lado continuam à espera do disco, porque apesar do coro já ter gravado há mais de dois anos falta o solo do maestro Victor Costa.

O Orfeão Madeirense estará hoje no Teatro Municipal Baltazar Dias para um espectáculo integrado no seu 73º aniversário e nas comemorações à música. É às 21 horas e para além dos cânticos o agrupamento apresenta também um novo visual: senhores de smoking e senhoras de vestido comprido de cor acastanhada. De acordo com Guida Ferreira, presidente daquele grupo coral havia uma necessidade de alterar a indumentária,

considerando que a actual "está mais de acordo com o grupo, tendo em conta também a idade e a cultura que através do Orfeão foi transmitida aos madeirenses".

Disco quase pronto

E se à partida o espectáculo de hoje à noite é motivo de festa para todos os seus elementos, é também motivo de preocupação para os dirigentes. É que depois de 73 anos existem novas

dificuldades e uma delas é a falta de interesse da população em geral para integrar as fileiras do Orfeão.

Por outro lado, uma das principais ambições da maioria dos agrupamentos corais consiste na edição de um disco, sendo também um dos sonhos do Orfeão Madeirense. A música está pronta e até já foi gravada há mais de dois anos. Mas falta um solo do maestro Victor Costa atrasado devido a problemas de voz e à pouca disponibilidade do técnico que fará a gravação. O disco do Orfeão Madeirense apresentará um poema de João Carlos Abreu.

Entretanto o grupo tem enviado cartas às autarquias para participação em eventuais espectáculos. Só que as respostas, ou na maioria dos casos a ausência de respostas, têm sido desoladoras. Apenas Machico e Porto

Santo aceitaram as propostas e o grupo já lá fez o espectáculo. Santa Cruz, apesar de responder à proposta do Orfeão, "disse que não precisava porque têm lá o Grupo Coral da Casa do Povo".

34 elementos

Durante a conversa com o Diário de Notícias estiveram igualmente presentes a secretária da direcção Paula Ferreira, o tesoureiro Paulo Alexandre e o presidente da Assembleia Geral Humberto Rodrigues. Segundo Paulo Alexandre o Orfeão Madeirense "renasceu de um período mau em que esteve praticamente abandonado". Mas agora a situação é diferente até porque o empenho da direcção tem sido outro.

Mas para Humberto Rodrigues a dinâmica imple-



O actual grupo dirigido pelo maestro Victor Costa.

mentada nos últimos tempos no Orfeão Madeirense deve-se também ao maestro Victor Costa que, na sua perspectiva, tem feito sentir aos madeirenses que há muito boa música regional que só agora tem aparecido em coral "como é o caso do bailinho da Madeira".

O Orfeão Madeirense sobrevive da boa vontade dos sócios protectores, que são muito poucos, da Câmara Municipal do Funchal e do Governo Regional a quem deve a sede onde ensaia e promove as suas actividades, na Rua dos Ferreiros, cedida pela Direcção Regional de Assuntos Culturais há já alguns anos.

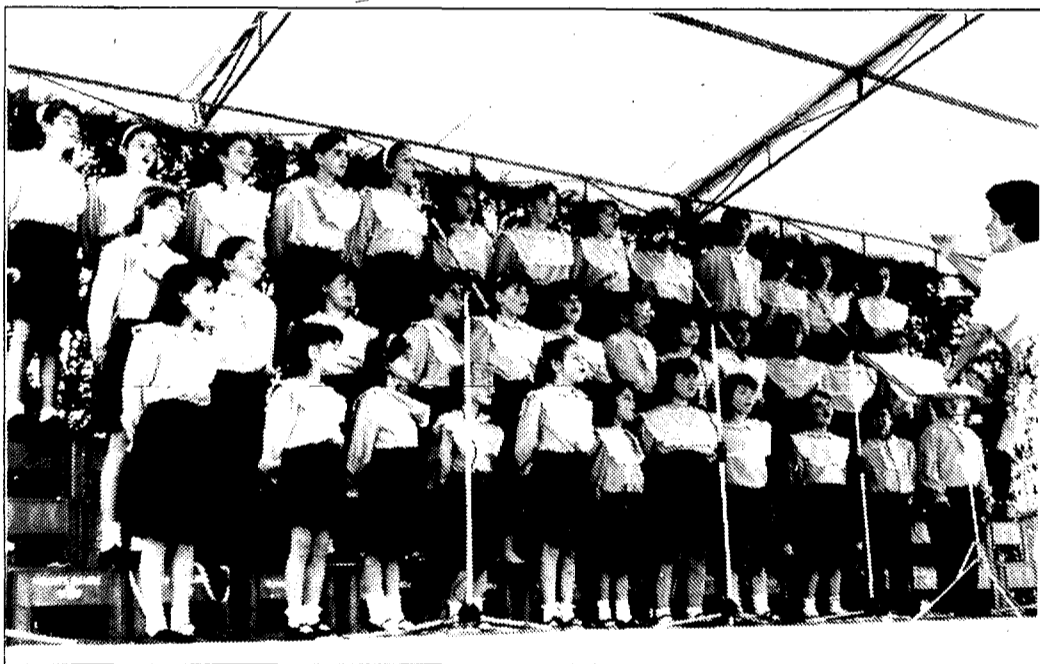
Actualmente conta com a participação de 34 elementos

pelo que é com saudade que recordam épocas em que o grupo era composto por 170 pessoas.

As comemorações deste aniversário começaram já no passado dia 7 com uma missa na Igreja de São Pedro em homenagem aos elementos que já faleceram, prolongando-se até ao dia 28. Houve também lugar a um sarau na sede do Orfeão que contou com a presença do Grupo Coral da Casa do Povo de Santa Cruz promovendo, desta forma, o convívio entre agrupamentos diferentes.

A partir do próximo dia 17 e até ao dia 22 estará patente ao público uma exposição sobre a vida do Orfeão Madeirense no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Miguel Silva



O grupo infantil numa das suas actuações sob a direcção de Benvinda Carvalho.



A actual direcção do Orfeão, da esquerda para a direita Humberto Rodrigues, presidente da Assembleia Geral; Guida Ferreira, presidente da direcção; Ana Paula Ferreira, secretária e Paulo Alexandre tesoureiro.



O Grupo Coral Misto do Orfeão Madeirense no início da sua actividade.

Um «êxito» no Continente

Greve geral da Função Pública teve menor adesão na Madeira

A greve convocada para ontem dos trabalhadores da Administração Pública foi considerada «um êxito» a nível nacional, já que a adesão rondou os 80%. Na Madeira, também houve greve, mas a adesão verificada esteve aquém das expectativas dos Sindicatos, sendo bastante inferior comparativamente ao Continente.

Os sindicatos explicam a situação regional alegando que há muitos trabalhadores «acomodados». Outra justificação apontada atinge o próprio sector sindical, acusando-se inclusivamente alguns sindicatos de «falta de empenhamento» nesta greve. De resto, caso o Ministério das Finanças não *arrepie caminho* nas suas posições, há quem pense em partir para uma greve geral nacional, de todos os sectores representados pela CGTP e UGT e não apenas a Função Pública.

Como o DN já noticiou, a greve geral marcada para ontem pelos Sindicatos da Administração Pública da CGTP e UGT foi motivada essencialmente por razões salariais, já que o Ministério das Finanças insiste em aumentar, no próximo ano, os funcionários públicos entre 4,5% e 5,5% e os sindicatos defendem um aumento de 12%.

cente: 35,4%; pessoal não docente: 13,7%. Ensino Pré-Escolar e Primário — pess. doc.: 22,4%; pess. não doc.: 7%. Jardins de infância, creches e infantários — pess. doc.: 66,4%; pess. não doc.: 58%.

Os sectores com maior adesão

Apesar de haver um certo desencanto na Madeira perante os índices de adesão, a verdade é que houve sectores da Administração Pública em que uma esmagadora maioria de trabalhadores optaram por paralisar.

Foi o caso dos trabalhadores da Administração Local, cujo Sindicato (STAL) anuncia uma percentagem de adesão que ronda os 80%. Algumas Câmaras Municipais parecem ter paralisado em 100% (Machico, Câmara de Lobos e Calheta). Aos serviços de recolha e tratamento de lixo, bem como os de garagem e oficinas autárquicas tiveram percentagens entre 90% e 100%.

Para o coordenador do STAL, Rui Teixeira, foi «um cartão amarelo» mostrado ao Governo e é a prova «do desencanto generalizado dos trabalhadores das autarquias locais, sobretudo em relação à política salarial do governo».

Também os funcionários judiciais desta Região



Até o lixo foi atingido pela greve. A adesão à paralisação pelos trabalhadores responsáveis pela recolha de lixo chegou a atingir os 100%.

aderiram em cerca de 85% a esta greve, segundo noticiou a «Lusa». Nos Tribunais de São Vicente e de Menores do Funchal, a participação atingiu os 85%, 67% em Santa Cruz e 30% na Ponta do Sol. Nas Finanças do Funchal, a primeira e segunda repartições obtiveram 80%, enquanto as repartições de finanças da Calheta, São Vicente, Porto Moniz e Porto Santo estiveram encerradas. A secretaria notarial, as conservatórias do registo predial, civil e comercial funcionaram normalmente.

Outra área do funcionalismo público com uma extraordinária paralisação foi o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras do Funchal. Segundo o delegado sindical, Gabriel Oliveira, a adesão foi de 90% na direcção regional, enquanto no Porto Santo foi de 100%, tendo esta última encerrado. Estes profissionais estão também a pensar cumprir, a partir da próxima semana, uma semana inteira de greve, o que conduzirá ao encerramento dos serviços.

Um certo desencanto

A nível nacional, a grande adesão à greve veio sobretudo do Ensino. Na Madeira as percentagens foram inferiores. Para o Sindicato dos Professores da Madeira (SPM), a adesão global foi de 50%, enquanto o Sindicato Democrático

dos Professores da Madeira (SDPM) sustenta uma percentagem de 55%.

Ambos os Sindicatos revelam que a maior adesão à greve foi registada em estabelecimentos como creches, jardins de infância e infantários. Pelo contrário, o Ensino Secundário foi o mais fraco, ficando entre os 45 e 55%.

Estas duas associações reconhecem que os resultados na Região foram inferiores comparativamente ao todo nacional. Para o presidente do SDPM, verificou-se «uma falta de informação sobre as razões que estão na origem da greve, a par também de alguma desinformação».

Por outro lado, o momento em que foi feita a greve não foi o melhor, já que praticamente coincidiu com os acontecimentos verificados em Timor, há um ano, dando a Comunicação Social mais relevo a esse facto. Outra razão que explica a inferior adesão a nível regional prende-se com o facto de haver muitos professores em situação de contrato a prazo.

Para o SPM, «conseguiu-se demonstrar que há uma parte que não está satisfeita com o governo, sobretudo em matéria salarial e de Estatuto da Carreira».

Não foi «uma resposta forte»

O DN ouviu também a

opinião do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública, que engloba escolas, hospitais, administrativos, entre outros serviços. Para Monteiro de Aguiar, a adesão foi de 30 a 40%. O seu comentário é este: «Poderia ser muito melhor perante uma proposta que afronta os trabalhadores da Função Pública de todo o país. Na Madeira, não foi uma resposta forte. As pessoas continuam acomodadas no seu emprego e esperam que uns façam greve e que os ganhos venham para todos. Achem mal, criticam as coisas mas não gostam de dar a cara».

O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP), pertencente à UGT, está ligado a todos os sectores da Administração Pública regional, central e local. O seu coordenador, Ricardo Freitas, também revela que as percentagens de adesão regionais foram diversificadas.

Pouco empenho de alguns sindicatos

A nível de autarquias, recolha de lixos e serviços de vassoura aponta 90%; administrativos das Câmaras 25%; Hospitais, 25%; Escolas, uma adesão inferior relativamente ao Continente.

Ricardo Freitas mostrou-

se «preocupado» com o facto da adesão a esta greve não acompanhar os valores nacionais, já que as razões dela «eram evidentes». Diz lamentar que «muitos dos sindicatos da plataforma reivindicativa não tenham tido na Região o empenhamento necessário como tiveram os seus colegas no Continente, sobretudo a nível da informação». Também responsabiliza a Comunicação Social regional, nomeadamente a rádio e a televisão, pela fraca cobertura dada às razões desta greve.

Apesar dos resultados não serem totalmente satisfatórios, Ricardo Freitas acredita que o Ministério das Finanças vá recuar, sobretudo face à grande mobilização verificada a nível nacional. Caso não aconteça, diz estarem criadas as condições para uma futura paralisação geral de todos os sindicatos da UGT e CGTP. Mas «a bola está agora no governo».

Valores nacionais

Como já revelámos, no Continente, a adesão à greve cifrou-se em cerca de 80%, tendo sido o Ensino o sector que mais contribuiu para tão alta percentagem. Isto equivale a uma paralisação de 400 mil trabalhadores.

«Escolas encerradas ou «a meio gás», muitos hospitais com serviços mínimos, dezenas de repartições de finanças e tribunais encerrados, jardins de infância e creches sem crianças» foi o cenário traçado pelos sindicatos para caracterizar o dia de greve de ontem.

Lisboa e Porto foram os distritos onde maior número de funcionários públicos aderiu à paralisação.

Como já foi também referido, o Ensino foi um dos sectores em que as consequências da greve mais se fizeram sentir, com dezenas de escolas sem aulas e havendo casos em que a adesão rondou os 90%.

Rosário Martins

TRÁFEGO MARÍTIMO

Lusitânia Expresso com certificados mas com a tripulação a pedir férias

O navio *Lusitânia Expresso* ainda não recomeçou as viagens para o Porto Santo.

Após algumas semanas de reparação nos seus geradores, os responsáveis pelo ferry obtiveram finalmente os novos certificados de navegação. No entanto, deparam-se agora com vários pedidos de férias de alguns tripulantes.

O navio obteve o novo certificado internacional de navegação na semana passada, após a vistoria necessária.

Este certificado havia terminado a 30 de Setembro e foi considerado por Vítor Brito, director da Comtramar, como o principal motivo para a imobilização do navio du-

rante todo o mês de Outubro. Refira-se que o agente do *Lusitânia Expresso* no Funchal, a João Silvério Pires apontou outras justificativas, relacionadas com um problema grave nos geradores do navio.

De qualquer modo, no final da semana passada o ferry registado no MAR estava pronto para voltar a navegar para o Porto Santo, reiniciando uma carreira que o levou ao segundo posto na preferência dos madeirenses durante o Verão.

No entanto, tal não se verificou ainda. Um outro problema surgiu, quando o armador foi confrontado com vários pedidos de férias por parte de tripulantes, bem como pela necessidade de substituição de outros que entretanto saíram do serviço.

Recorde-se que anteriormente, alguns tripulantes manifestaram grandes reservas em continuar no *Lusitânia Expresso*, devido aos proble-

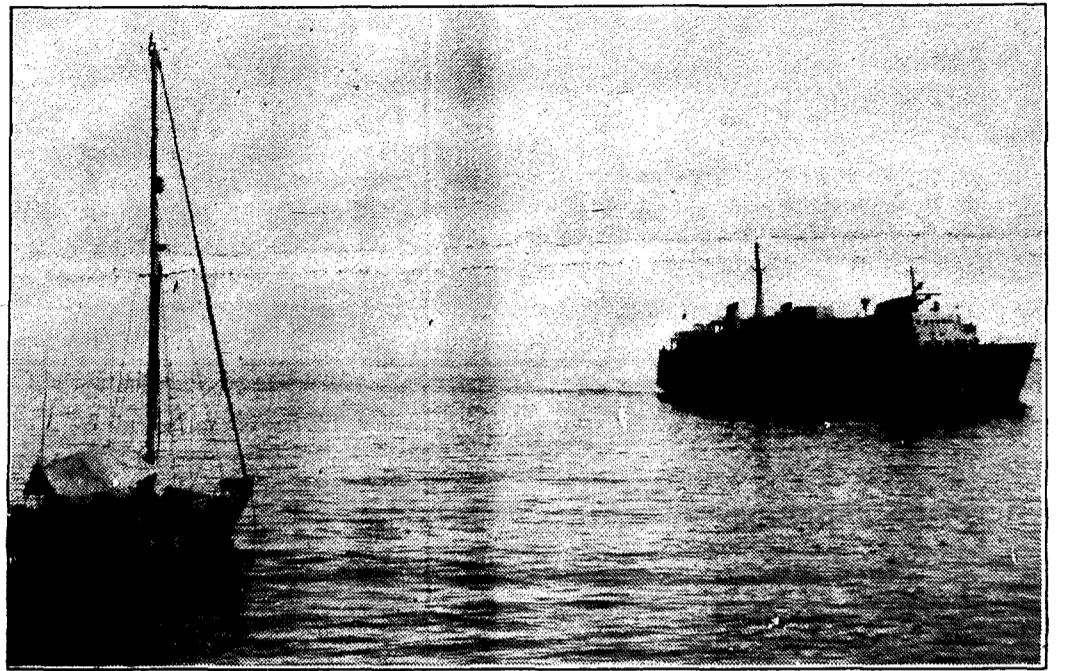
mas dos salários em atraso que se manifestaram em meados do mês passado. Por outro lado, outros elementos que lá trabalham sentem-se "inseguros", devido à falta de garantias da continuidade do navio na Madeira.

Embora esta seja uma situação perfeitamente corrente na marinha mercante, levou ao abandono por parte de alguns das suas funções no *Lusitânia Expresso*.

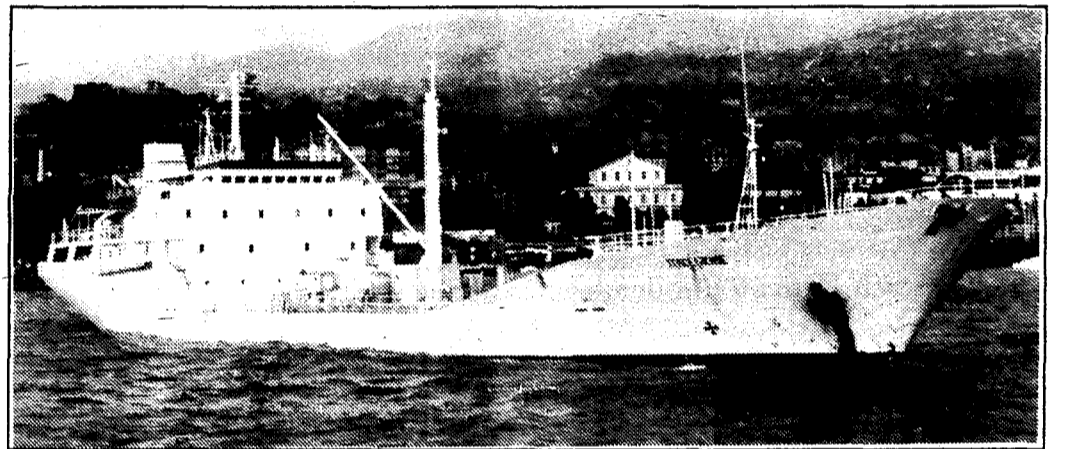
Entretanto, segundo apurámos junto da João Silvério Pires, não existe qualquer data prevista para o recomeço das viagens.

Fontes ligadas ao navio referiram-nos que "estão a ser efectuados todos os esforços para obter tripulantes", faltando ainda 3 elementos para o valor ideal.

Enfim, uma outra situação que ameaça a permanência do navio na Madeira, embora a Comtramar e a João Silvério Pires continuem a objectivar melhores dias para o *Lusitânia Expresso*.



O ferry *Lusitânia Expresso* continua com alguns problemas para o reinício das suas viagens ao Porto Santo.



O *Terceirense* regressou à Madeira com mais um carregamento de cimento. À semelhança do ano passado, as importações deste material continuam a crescer.

Cruzeiros previstos para Novembro

- 16 — Song of Norway, La Palma-Agadir, 09.30-24.00, (Blandy)
- 23 — Black Prince, Tenerife-Porto, 20.00-17.00 (dia 24)
- 25 — Vistafjord, Nápoles-Canárias, 08.00-24.00 (Blandy)
- 25 — Cunard Princess, La Palma-Gibraltar, 07.30-18.30, (Blandy)
- 26 — Canberra, Barbados-Southampton, 09.00-17.00, (Blandy)
- 27 — Crown Odyssey, Casablanca-Tenerife, 08.00-14.00, (Blandy)
- 27 — Costa Allegra, Tanger-BridgeTown, 08.00-19.00, (Ferraz)
- 30 — Cunard Princess, Malaga-La Palma, 12.30-17.30, (Blandy)

Balanço da semana

A nota de maior relevo desta semana vai sem dúvida para os 6 navios de cruzeiro que visitaram o Funchal, com especial destaque para a estreia do *Star Princess*. Este navio, um dos mais interessantes exemplos da nova geração de paquetes não se encontra previsto para os próximos dois anos de escalas na Madeira.

Uma viagem ao Funchal que bem pode ser considerada um "acidente" na vida recente do navio.

Para além destes 6 pa-

quetes, realizaram escalas na Madeira outros 11 navios. Nestes, há a realçar o regresso do veleiro *Christian Radich*, o navio-escola norueguês que costuma visitar o nosso porto desde 1947 em missão de treino para cadetes. Mais uma vez, este veleiro-escola irá continuar na Madeira durante algum tempo, a exemplo de outras missões nos anos anteriores.

Igualmente, aportaram ao Funchal outros 10 navios de carga, com especial incidência

para a primeira visita do porta-contentores *Atlantic Islands*, proveniente de Tenerife para carregar contentores vazios com destino a Roterdão.

No total, passaram pelo porto 17 navios, totalizando cerca de 180 mil toneladas brutas. Em trânsito estiveram quase 3000 passageiros. No que respeita às mercadorias, destaque para as importações de madeira (atados e toros) e para o grande número de contentores e automóveis transportados pelo Francisco

Franco na sua última viagem.

No restante, verificaram-se as mercadorias habituais, havendo a registar a viagem do *Terceirense* com mais algumas toneladas de cimento, demonstrando o grande incremento que a importação deste material sofreu nos últimos anos na Região.

Quanto ao movimento para o fim-de-semana, não se prevê qualquer chegada, à excepção do *Alfama* que deve fundear no domingo, embora ainda não esteja confirmado. M.M.



Transportes e Navegação



ENM Empresa de Navegação Madeirense, Lda.

Telefs.: 30195-6-7

N/M Pico Grande

Descarga:

- Dia 19/11/92
- Proveniente de Leixões
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 19/11/92
- Com destino a Leixões
- Contentores / C. Geral

MARLINE

Telefs.: 23226-24563-25944

N/M Diogo Bernardes

Descarga:

- Dia 19/11/92
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 19/11/92
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

TRANSINSULAR

Telefs.: 30032-3-34075

N/M Francisco Franco

Descarga:

- Dia 16/11/92
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 17/11/92
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

Porto Santo line

Telefs.: 26724-26727

N/M Madeirense

Passageiros e Carga:

- FUNCHAL - P. SANTO
- 3.^a - 5.^a-feiras
- P. SANTO - FUNCHAL
- 4.^a - 6.^a

AGENTE NO FUNCHAL

marfrete

RUA DOS TANOEIROS, 8 e 10

Campanhas de desratização (II)

Um combate sem tréguas

Os roedores domésticos (murganho e ratazanas) são das espécies de mamíferos melhores adaptadas à sobrevivência, subsistindo com grande êxito quer nos ambientes humanizados, quer nos meios não tocados pela mão do homem e esta sua capacidade transforma-os numa das mais importantes pragas que urge estudar convenientemente com vista a poder-se, com êxito, diminuir a sua acção. Esse estudo deverá também fazer-se na Madeira, embora se saiba já que os ratos são muito perniciosos à economia (sobretudo à agricultura e aos produtos armazenados) e à saúde humana, pelo que se torna necessário tomar diversas medidas com vista ao seu controle.

Principais medidas a tomar.

Essas medidas são de dois tipos: **profiláticas**, visando diminuir a capacidade reprodutiva dos animais quer pela redução das áreas de acúmulo e de nidificação, quer pela diminuição da quantidade de alimentos disponíveis no ambiente, quer mesmo pelo impedimento do acesso ao interior de construções; e **curativas**, intentando, neste caso, a diminuição ou mesmo a erradicação das populações de roedores por intermédio da utilização de certas práticas, das quais as mais importantes são a utilização de compostos químicos.

São diversos os meios profiláticos e curativos usados no controle dos pequenos roedores domésticos, tendo cada um uma importância relativa determi-

nada e custos, eficiência e dificuldades de aplicação e implementação bem determinadas.

Os meios **profiláticos** são normalmente baratos, aceitavelmente eficientes, especialmente no que se refere ao impedimento do acesso aos diversos tipos de edifícios, extremamente importantes na manutenção das populações de roedores a níveis relativamente baixos e facilmente aplicáveis, embora, por vezes, dificilmente implementáveis na medida em que dependem muito do civismo, cultura e interesse das populações. Na generalidade, estes meios reduzem-se ao desaparecimento dos lixos das zonas quer urbanas, quer rurais, à eliminação dos prédios ou de quaisquer construções abandonadas ou degradadas, à construção em cimento e segundo algumas normas bem específicas, ao uso de esgotos sifonados, à protecção das portas e de todas as estruturas de madeira por placas metálicas, à eliminação das trepadeiras junto das paredes dos edifícios e à protecção dos predadores, nomeadamente das aves de rapina nocturnas, favorecendo, por todos os meios possíveis, a sua nidificação e reprodução.

Os meios **curativos** de controle são normalmente caros, aceitavelmente eficientes uns, menos eficientes outros, potencialmente perigosos, em diversos casos, para as saúdes humana e animal, aplicáveis e implementáveis de um modo relativamente fácil e susceptíveis de provocar o aparecimento de certas resistências. Na generalidade, reduzem-se aos pós de contacto, aos ve-

nenos agudos e aos anticoagulantes de dose múltipla e de dose única, para já não referir o primitivo recurso ao uso das armadilhas, inoperante e de todo abandonado, a não ser nos domicílios e por uns poucos particulares.

Muito embora numa multiplicidade de situações se torne indispensável o recurso aos venenos, «remédios», produtos químicos ou fármacos, para limitar os ratos, importa referir que um correcto controle de roedores deve assentar nos meios profiláticos já anteriormente indicados.

A conveniente implementação dos meios profiláticos de controle passa, antes de mais, pela melhoria das condições culturais das populações. Torna-se então, urgente sensibilizá-las por todos os meios disponíveis (nas escolas e nos meios de comunicação social), o que só será possível com o empenhamento profundo das entidades oficiais e, enfim, de todos os intervenientes do processo.

O uso dos produtos químicos

Nas acções curativas, importa considerar a preparação dos iscos (ou iscagem), que atraem os ratos aos venenos ou «remédios» ou apenas a certos locais, onde depois se colocam os produtos raticidas.

Note-se, todavia, que se os iscos são apetecíveis para os roedores, também o são para toda uma multiplicidade de espécies, que os poderão ingerir, ficando, como tal, sujeitos à sua acção. Seres humanos, especialmente crianças, podem também e ocasionalmente manipular ou mesmo ingerir iscos envenenados. Torna-se então necessário protegê-los, o que é tanto mais importante quanto mais activos forem os venenos. Essa protecção é normalmente feita por intermédio de diversos tipos de caixas concebidas para serem facilmente usadas pelos roedores mas impeditivas, tanto quanto possível, do acesso a quaisquer outras espécies.

Para ser eficiente, a iscagem deve obedecer a deter-

minadas condições. Os iscos, mesmo protegidos, devem ser colocados fora do alcance dos seres humanos e nos trilhos por onde passam os roedores, tão próximos, quando possível, dos buracos de entrada para as tocas normalmente utilizadas.

Principais venenos

Como já se referiu, existe todo um conjunto de venenos mais ou menos activos usados na redução das populações dos roedores.

Os **venenos agudos**, como o carbonato de bário, fluoracetato de sódio, sulfato de estriçnina, trióxido de arsénio e outros **venenos de acção rápida** têm praticamente uma única vantagem: a de matar rapidamente os roedores. As desvantagens, em contrapartida, são vastas. O seu uso é caro e tanto mais caro o é quanto se torna necessário o recurso a uma pré-iscagem eficiente e, como tal, demorada. Os riscos ecológicos são grandes, podendo provocar a morte a um sem número de indivíduos das mais diversas espécies, quer como resultado da sua ingestão directa, quer como resultado da sua ingestão indirecta. São também extremamente perigosos para os seres humanos, especialmente para as crianças. E isto mesmo quando usados devidamente protegidos pelas caixas de iscagem. A culminar toda esta situação, não garantem, por si sós, a conveniente redução das espécies visadas. De facto os ratos possuem um sistema de advertência altamente desenvolvido e que determina o aparecimento, a curto prazo, de um forte temor em relação ao veneno e ao engodo. Esta situação, que dura bastante tempo, é susceptível de ser transmitida até à geração seguinte. Estes venenos podem ser indicados para locais cobertos, como nos esgotos das cidades.

Os **pós de contacto** são venenos colocáveis em locais por onde os roedores passam, e são relativamente recentes, já que as referências remontam unicamente à década de 30.



Este tipo de compostos cuja introdução no organismo resulta principalmente do hábito de lambar, muito embora possa ocorrer alguma absorção dérmica, provaram durante bastantes anos ser úteis especialmente no controlo dos roedores comensais. Tem, no entanto, as suas limitações, sendo com frequência usados em combinação com outras técnicas, nomeadamente com os anticoagulantes, já que por si só raramente determinam uma efectiva diminuição das populações de roedores.

O uso dos pós de contacto tende a ser pouco económico já que são requeridas concentrações, em alguns casos, 40 vezes superior às dos raticidas anticoagulantes. Têm ainda o inconveniente de somente poderem ser usados com segurança dentro de edifícios ou em locais fechados.

Os **anticoagulantes** são **venenos lentos** e foram desenvolvidos com a finalidade de iludir o sistema de advertência dos roedores. De facto não determinam o aparecimento de quaisquer sintomas notáveis de intoxicação e a morte, não dolorosa, ocorre normalmente cinco a seis dias após o início da ingestão do produto. A sua acção traduz-se na diminuição da capacidade de coagulação sanguínea.

São grandes as vantagens destes raticidas. Não alertam os sistema de advertência

dos ratos, são bastante efectivos no seu controle, não carecem de pré-iscagem, o que reduz em muito os custos de aplicação e os riscos ecológicos, embora existentes, são reduzidos. São também diminutos os riscos na saúde humana. Mesmo que as crianças comam ocasionalmente iscos contendo anticoagulantes, a probabilidade de daí advir algum mal é extremamente baixa.

Existem 2 tipos de anticoagulantes ou **venenos hemorrágicos**. Os de dose múltipla ou de 1.ª geração, como a warfarina e o cumatetralil, e os de dose única ou de 2.ª geração, como o difenacoume, o brodifacoume e a bromadiolona. Nos primeiros, a toxicidade resultante de uma única ingestão do produto, seja ele qual for, é extremamente baixa; nos segundos, desenvolvidos em função da necessidade de se encontrarem alternativas, face ao aparecimento de resistência da parte dos roedores, são mais tóxicos, bastando uma única ingestão para sobreviver a morte. São, no entanto, também de baixa toxicidade e bastante específicos, de tal modo que as concentrações normalmente usadas nos iscos são de baixos riscos económicos e ecológicos.

Em relação aos anticoagulantes, os murganhos e as ratazanas já desenvolveram, naturalmente, certas resistências e é de esperar que,
(Continua na 29.ª página)



Sindicatos no Continente em guerra com ministro

Greve no porto do Funchal nas mãos de Pereira Gouveia

Se o Governo Regional da Madeira manifestar a mesma abertura que sempre tem revelado nas relações com os trabalhadores portuários não deverá haver greve do sector na Madeira.

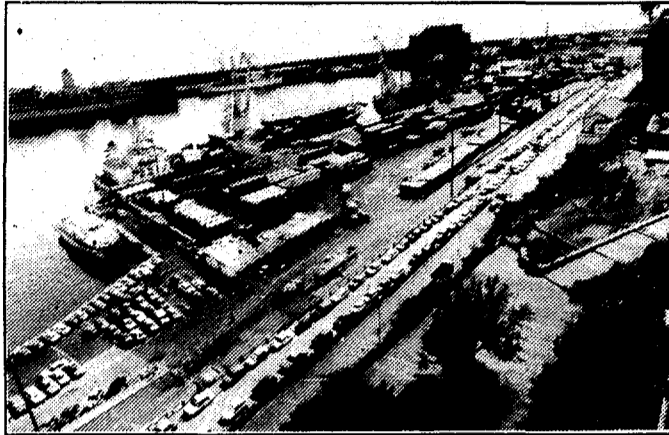
Quem o deixa perceber é o presidente do Sindicato dos Carregadores e Descarregadores, José Manuel de Freitas, que nos adiantou que uma eventual tomada de posição por parte dos 96 trabalhadores madeirenses, está condicionada ao resultado da reunião já solicitada a Pereira de Gouveia, secretário regional da Economia, que agora detém a tutela dos Portos.

José Manuel de Freitas disse-nos esperar que esse encontro tenha lugar antes do próximo 18, para o qual está marcado um plenário. Tem esperanças de que Pereira de Gouveia prossiga a política do seu antecessor, e dê garantias aos trabalhadores de que não será aplicada na Madeira legislação que eventualmente venha a ser publicada pelo Ministério do Mar, e que possa colocar em jogo os actuais postos de trabalho.

Toda esta expectativa é motivada pela decisão, tomada no passado dia 4 do corrente, em Lisboa, no Conselho Geral da Federa-

ção Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores Portuários, que decidiu por maioria convocar plenários de trabalhadores, a realizar no dia 18 do corrente mês, com a duração de 3 a 4 horas, durante os quais «os sindicatos deverão procurar sensibilizar os trabalhadores para os perigos resultantes da próxima revisão do regime jurídico do trabalho portuário e debater com eles as medidas mais eficazes a adoptar para fazer frente a esses perigos».

Segundo nos explicou o sindicalista madeirense, e com base num comunicado da referida federação, está em causa «a defesa de direitos fundamentais e da estabilidade de emprego, pelo que os trabalhadores deverão ser mobilizados para a eventual necessidade de recurso a formas de luta, designadamente greves, caso o Ministério do Mar persista em não aceitar negociar aspectos fundamentais reivindicados pela Federação Nacional e o regime jurídico-social do afastamento de trabalhadores».



mento de trabalhadores».

José Manuel de Freitas está confiante de que a situação na Madeira é muito mais pacífica, pois desde 1990 que os trabalhadores portuários (Sindicatos dos Carregadores e Descarregadores e dos Estivadores) assinaram um protocolo com as entidades patronais e governamentais que lhes garantiu uma nova contratação colectiva, e um sistema de segurança social que obteve o acordo de todos os trabalhadores. O sindicalista madeirense criticou as graves consequências do acordo de reestruturação do Porto de Leixões, que implicou o despedimento de 215 trabalhadores que receberam entre 15 a 20 mil contos cada um. Contudo, disse, é um contra-senso, dado que o muito dinheiro de agora se poderá reflectir

em pouco amanhã, e isso provoca problemas de ordem social bastante graves para as famílias.

A reestruturação agora em curso no Continente já decorreu de forma mais pacífica na Madeira, pois verificou-se uma negociação responsável e tem se estabelecido um clima de diálogo e de concertação bem visível, comprovado pelo facto de nunca se terem registado paralisações no sector.

José Manuel de Freitas referiu como maus procedimentos o ocorrido em Lisboa, no Centro Coordenador do Trabalho Portuário, gerido pelo governo, patronato e sindicatos, que quando foi desactivado devia à Segurança Social cerca de 14 milhões; e ainda em Leixões, onde igual dívida se elevava a mais de seis milhões.

C. F.

Sai Antero, entra Maurílio

CDS troca de vereador na Câmara da Calheta

O CDS/Calheta vai substituir, dentro de dias, o seu vereador Antero Vasconcelos por Maurílio Mendes, na Câmara Municipal daquele município.

Segundo o DN apurou ontem, Antero Vasconcelos tem vindo a distanciar-se progressivamente das actividades dos centristas, facto que terá levado a Comissão Concelhia a decidir-se pela substituição na vereação camarária - onde o CDS tem dois lugares contra três do PSD.

Uma fonte daquele partido revelou ontem ao nosso jornal que a aposta na conquista da Câmara, nas autárquicas de 1993, vai depender da continuidade ou não de Ricardo Vieira depois do Congresso Regional de Dezembro. A recondução do actual líder regional signi-

ficará competitividade nas eleições locais, da parte do CDS/Calheta. Se Ricardo Vieira sair, tudo vai ficar dependente do nome do substituto.

Retorno às origens

A mesma fonte assegurou que a troca de vereador é um processo pacífico. O próprio Antero Vasconcelos confirmaria ao DN que, apesar de ter sido surpreendido pela decisão — já que não estava presente, como acontecia ultimamente, na reunião política em que isso foi deliberado —, a situação está dentro da normalidade. E explica que, logo nas

eleições de 1989, ficara em aberto uma alternância de nomes durante o mandato.

A realidade é que Antero Vasconcelos, que foi presidente de Câmara pelo PSD, está a estudar um eventual regresso ao seio dos social-democratas, não tendo desmentido à nossa reportagem que nesse sentido tem sido assediado nos últimos tempos. O ainda vereador centrista não desmentiu, também, estar convencido de que poderá ser o candidato do PSD à presidência da edilidade pelos social-democratas.

As autárquicas-93 ainda vêm longe, mas já mexem. Da parte do CDS/Calheta, tudo vai depender do Congresso. Mas os responsáveis do Oeste dizem-se esperançados em reunir condições para dar o passo que falta

para a conquista da Câmara. Recorde-se que, apesar de não ter conseguido eleger um deputado em Outubro último — por escassas dezenas de votos — por uma “unha negra” o CDS não chegou à vitória naquela Câmara, em 1989.

Energia gratuita

Energia eléctrica gratuita no concelho da Calheta é, entretanto, uma proposta idealizada pelo CDS local. Seria, no entender dos dirigentes centristas, uma recompensa pela alegada falta de água que os trabalhos da central de inverno provocam na agricultura do concelho.

Ao que apurámos, a edilidade presidida por Manuel Leça estuda a ideia, para decidir se ela deve avançar ou não.

L.C.

HF garante que Achada vai ter transporte
Anúncio de cancelamento
foi só para pressionar

— Residentes do Bairro dos Moinhos em «guerra»

A carreira da «Horários do Funchal» para a Achada não vai ser cancelada na próxima segunda-feira. Quem o assegura é o presidente da Junta de Freguesia de São Pedro.

Na sequência de uma notícia publicada na edição de ontem do DN, este responsável autárquico pediu uma reunião de emergência com o coronel Morna Nascimento, onde lhe foi assegurado por este que a «Horários do Funchal» não iria cancelar a carreira nº 15A — Achada.

«A situação não é tão dramática como parece. Fiz sentir ao coronel Morna Nascimento as preocupações da população daquela zona e foi-me assegurado na “Horários do Funchal” que a carreira não vai ser interrompida, isto apesar de não estarem ainda reunidas as condições necessárias para as camionetas operarem com toda a segurança na Calçada do Pico e na Achada — disse-nos.

O presidente da Junta de Freguesia de São Pedro revelou-nos, ainda, «ter-lhe sido dito pelo coronel Morna que a decisão tornada pública pela «Horários do Funchal» de cancelar a carreira da Achada teve como único objectivo pressionar a Câmara do Funchal para melhorar o problema em termos de trânsito que se verifica naquela área há vários anos».

Más, quem não está a gostar nada desta «guerra» entre a Câmara do Funchal e a «Horários do Funchal» são os residentes da Calçada do Pico e da Achada. Dizem que o problema continua a ser evidente e referem que o caso não pode ser resolvido com multas a todos aqueles que param ao longo daquelas ruas.

«A circulação num único sentido é a solução» — foi-nos dito.

Estacionamentos põem vizinhos em confronto

Entretanto, no dia de ontem, surgiu um novo caso relacionado, desta vez, com estacionamentos.

Alguns residentes no Bairro dos Moinhos prepararam um abaixo-assinado para entregar na Câmara do Funchal. O objectivo é reclamar contra a recente colocação de sinais de proibição de estacionar na rua que dá acesso àquele bairro, junto à Clínica de Santa Catarina.

«Exigimos a anulação da colocação dos ditos sinais em virtude do referido bairro possuir um único acesso a veículos automóveis, não se justificando deste modo a existência de duas filas de trânsito» — salienta este documento, referindo, ainda, que «a grande maioria dos moradores possui veículo próprio, tendo como única alternativa o estacionamento na rua».

Instado a comentar este assunto, o presidente da Junta de Freguesia de São Pedro realçou-nos: «As pessoas estavam a parar carros de um lado e outro da rua. Isso estava a prejudicar a circulação automóvel. Daí, ter sido necessário proibir o estacionamento de carros num dos lados».

Sobre o facto daquela situação já se verificar há muitos anos e nunca ninguém se ter queixado, Mário Abreu sublinhou: «Isso não é verdade. Alguns moradores já estavam cansados de fazer manobras para circular naquela rua. Agora, decidiram dizer basta e recorrer à Junta de Freguesia».

Depois de nos assegurar que «esta decisão não se tratou de nenhum favor pessoal», este responsável autárquico deixou transparecer que «o abaixo-assinado apresentado pelos moradores que são contra a proibição de estacionamento num dos lados daquela rua poderá não ter qualquer efeito».

Juan Fernandez

Vigarista da mini-saia ficou na ratoeira da PSP

Ao fim de tanta peripécia de uma alegada portadora de caixotes, provenientes de vários países onde existem comunidades madeirenses, foi detida ontem pela PSP a suspeita vigarista que actuava de mini-saia. Tem 38 anos de idade, de apelidos Pão Gouveia, e é natural de Machico, onde reside ao sítio da Graça.

É gorda e sem qualquer estilo de emigrante. Pouco simpática e, de cabelos louros, não tem nada. Pelo contrário. Grisalhos e mal arranjados.

Nos breves momentos que a vimos, e a ouvimos, não tivemos ocasião de verificar as suas faculdades na linguagem castelhana.

Negou sempre ser a tal vigarista que a polícia procurava, mas acabou por ceder à medida que o Comando Regional se foi enchendo de lesados que a reconheceram.

Disse que estava grávida, à polícia e ao Tribunal, o que lhe valeu sair sob detenção, a fim de ser examinada hoje nos serviços da especialidade do Hospital da Cruz de Carvalho.

Algumas centenas de contos, com *comes e bebes* à mistura, aproveitando-se, na maioria das suas aventuras, de velhos e inválidos, é a acusação que recai sobre a suspeita vigarista.

Ao que julgamos, estamos, efectivamente, no final de uma série de aventuras de uma mulher que, utilizando um processo conuenável, conseguiu ludibriar várias famílias de emigrantes. De França, da África do Sul ou da Venezuela, a agora detida identificava-se como portadora de encomendas dos parentes emigrados, em caixas que se encontravam

na alfândega para serem despachadas, a troco de vinte, trinta ou quarenta e tais contos, conforme a cara e a possibilidade do cliente.

A vigarista visitou residências da Estrada Conde Carvalhal, mais precisamente ao sítio da Brasileira e Chão da Loba. Andou no Livramento, freguesia do Monte, na Rua Aspirante Mota Freitas, em duas casas, no Bom Sucesso e nas Virtudes, e por último, há ainda dois ou três dias, na freguesia da Camacha.

Uma viagem inesquecível de sexta-feira, dia 13

A suspeita vigarista, foi identificada e detida ontem durante uma operação de perseguição efectuada pela secção de Justiça da PSP, após a denúncia de um casal de lesados, que a reconheceu quando aquela entrava no autocarro de transporte colectivo com destino ao Caniçal.

A burlona, em dia «não», também não escapou às deligências policiais que de imediato foram encetadas, acabando por ser detida a caminho de casa, numa viagem que foi interrompida.

Uma vez a contas com as

autoridades, a alegada portadora de caixotes começou a ser apresentada aos lesados.

A PSP não tardou a confirmar que estava na pista certa, procedendo de imediato a todo o sistema burocrático para levar a detida ao tribunal.

Entre as vítimas a testemunhar a identidade da burlona junto do Ministério Público, estava o octagenário José Domingos, residente à Rua Aspirante Mota Freitas, de quem o «conto do vigário» fez subtrair vinte mil escudos para despachos de uma encomenda vinda da Venezuela, mandada pelo filho, cuja identidade a vigarista procurou saber na vizinhança antes de perpetrar o golpe.

Adelaide Firmina Abreu, residente ao Bom Sucesso, também presente ontem no Palácio da Justiça, disse-nos que a burlona só lhe levou sete mil escudos, uma vez que não possuía em casa nem mais um «centavo».

Sara Eulália, que também reconheceu a burlona, entregou a esta 25 mil escudos para despesas de despacho da encomenda mandada pelo seu filho. E fê-lo com gosto e carinho, comovida com a história da vigarista em que relatou a sua viuvez



em terras da Venezuela, onde o seu marido fora assassinado.

Na casa de Isabel Gouveia, no sítio da Igreja, freguesia de S. Gonçalo, a detida conseguiu baralhar os dois anciãos existentes na casa, afirmando que trazia dois caixotes: Um, custava 25, outro, dez mil escudos. E a portadora abandonou a casa com mais dois mil escudos de «gorja», dados de boa vontade pelos lesados, atendendo ao grande sacrifício da portadora.

Na Travessa das Virtudes, foi Agostinha Camacho, que tem um irmão na Venezuela, que, embora estranhando a surpresa de uma encomenda, que tal como as restantes, trazia um cheque no interior do caixote, não hesitou em entregar à vigarista o dinheiro que possuía: exactamente 25 mil escudos.

Nos sítios da Ribeirinha e Nogueira, freguesia da Camacha, terão sido das últimas proezas da mulher agora em apuros com a Justiça, arre-

cadando de uma das casas que visitou, onde vive um homem de 84 anos de idade, paralisado e de fracos recursos, os vinte mil escudos que o octagenário possuía para seu sustento e medicamentos. Quem entregou foi a mulher que habitualmente visita o enfermo, por ordem deste.

A vigarista não se esqueceu de frisar que no caixote vinham também muitas louças e finas roupas para a mulher que cuidava do pai dos emigrantes. Isto, para além de um cheque no valor de oitenta contos.

A contadora de histórias, nos seus últimos «assaltos», não se esqueceu de entregar os cumprimentos de Bom Natal trazidos dos parentes emigrados, e até, num ou noutro caso, afirmou ser madrinha de um dos filhos da pessoa que remetia a alegada encomenda.

Só hoje, depois dos testes a fazer à burlona, a fim de verificar se está ou não grávida, saberemos se aquela terá ou não o bebé nos «Viveiros»... J. R.

Já vinha a provocar «dores de cabeça»

Assaltante de hotéis foi detido pela P. J.

A Polícia Judiciária do Funchal identificou e deteve ontem, na sequência de apertadas deligências, o suspeito autor de vários assaltos a residências e a hotéis desta cidade.

É de apelido Vieira, tem 18 anos de idade, e conta no seu palmarés assaltos a mais de trinta estabelecimentos hoteleiros e a cerca de uma dezena a residências.

Discussão na Calheta termina com uma morte

Uma discussão à porta de um bar, no Sítio dos Reis, Estreito da Calheta, terminou já esta madrugada com a morte a tiro de um indivíduo cuja identidade ainda não estava apurada no momento em que encerrámos a edição. O autor dos disparos, de 46 anos de idade e de apelido Afonso, é emigrante na África do Sul e encontra-se de férias na Região. Foi de imediato detido pela PSP da Calheta.

O início das suas proezas remota há dois anos, tendo o marginal, que sempre actuou sozinho, conseguido manter-se no rol dos desconhecidos, fugindo, até à última hora, ao foro judicial.

Segundo apurámos junto de uma fonte policial, o larápio em causa, que ontem foi presente em Tribunal, iniciou a sua actividade delituosa em assaltos a residências do Funchal e arredores, chegando a provocar alarme, bem como apreensão e vigilância de vários locatários onde o assaltante levava a cabo os seus delitos.

No progresso da sua acção, o marginal passou das residências para os hotéis, nos quais, embora



necessariamente utilizando manobras de alpinismo, conseguia introduzir-se nos respectivos apartamentos pelas janelas.

Entre as doze residências visitadas pelo marginal, localizadas pela P. J., verifica-se a de um membro do Governo Regional da Madeira.

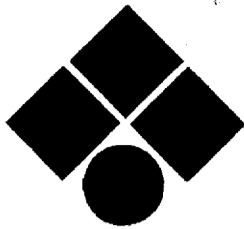
Numa estimativa feita pela Polícia Judiciária, o

assaltante ter-se-á apoderado de dinheiro num montante superior a dois mil contos, para além de uma grande quantidade de ouro, jóias e electrodomésticos, cujo valor não foi declarado.

Apurou ainda a polícia de investigação que, grande parte das jóias furtadas, o larápio vendia à própria mãe, que foram recuperadas. A polícia recuperou ainda

uma vasta gama de outros artigos, nomeadamente vídeos, aparelhos de som, calculadoras, rádios, etc.

O assaltante, que é considerado perigoso, foi presente ainda ontem em Tribunal, onde lhe foi legalizada a prisão, dando por isso entrada no Estabelecimento Prisional dos Viveiros a aguardar preventivamente julgamento.



REAL SEGUROS

Somos uma COMPANHIA DE SEGUROS Nacional, com forte crescimento e implantação a nível nacional e pretendemos admitir para a nossa dependência a abrir brevemente no

FUNCHAL
(M/F)

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

QUE PREENCHA OS SEGUINTE REQUISITOS:

- ◆ 12.º ano de escolaridade como habilitação mínima;
- ◆ Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- ◆ Idade inferior a 35 anos;
- ◆ Espírito dinâmico e de equipa;
- ◆ Facilidade de relacionamento interpessoal;
- ◆ Disponibilidade imediata;

OFERECEMOS:

- ◆ Remuneração compatível;
- ◆ Regalias extracontratuais;
- ◆ Acolhimento e integração numa empresa nova e competitiva;
- ◆ Progressão na carreira profissional;

As candidaturas deverão ser endereçadas ao n.º F9722 deste jornal, acompanhadas de C.V. e fotografia no prazo de 1 semana após publicação.

F9722

FORMA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.

O nosso cliente é uma conceituada Empresa da Conservação e Limpezas de Edifícios, e que recentemente abriu a sua delegação no Funchal. Face às crescentes solicitações, pretende admitir:

ENCARREGADAS DE LIMPEZA /A)

EMPREGADAS DE LIMPEZA

PEDIMOS:

- Habilitações ao nível do 2.º ano do ciclo preparatório (A)
- Idade entre os 20 e os 35 anos
- Damos preferência a quem não possuir experiência nesta actividade

OFERECEMOS:

- Formação profissional adequada
- Integração em Empresa com uma excelente imagem no Continente
- Boas condições de trabalho e de remuneração

Se estiver interessada, envie-nos o seu "Curriculum Vitae" ou dirija-se aos nossos escritórios no Caminho de S. Roque, 81, Funchal onde lhe prestarão todas as informações necessárias.

F9426

Reid's Hotel

★ ★ ★ ★ ★
LUXO

ASSISTENTE DE DIRECTOR DE COMPRAS

(M/F)

Para actuar na dependência directa do Director de Compras, seleccionamos candidatos que devem possuir o seguinte perfil:

- Formação académica ao nível do 12.º ano;
- Domínio da língua Inglesa;
- Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador;
- Capacidade de chefia e de liderança;
- Espírito de equipa e dinamismo;
- Capacidade de iniciativa e organizativa;
- Capacidade de trabalho e de envolvimento;
- Sentido de responsabilidade.

Oferecemos:

- Remuneração atraente, em função do perfil apresentado;
- Integração em empresa dinâmica e estável;
- Formação profissional;
- Regalias sociais em vigor na empresa.

Os candidatos devem apresentar o seu C.V. detalhado, acompanhado de uma fotografia, às iniciais AIP deste Diário.

F9617

Reid's Hotel

★ ★ ★ ★ ★
LUXO

INFORMÁTICO

(M/F)

Para exercer funções de gestão do Software do Back e Front Office e de Microinformática do Hotel, pretendemos seleccionar candidato que reúna as seguintes condições:

- Formação académica ao nível do 12.º ano ou equivalente;
- Bons conhecimentos da língua Inglesa;
- Conhecimentos do Sistema Operativo IBM 36 e Nixdorf (Niros);
- Conhecimentos de Microinformática;
- Espírito de equipa e dinamismo;
- Capacidade de iniciativa e organizativa;
- Capacidade de trabalho e de envolvimento;
- Sentido de responsabilidade.

Oferecemos:

- Remuneração atraente, em função do perfil apresentado;
- Integração em empresa dinâmica e estável;
- Formação profissional;
- Regalias sociais em vigor na empresa.

Os candidatos devem apresentar o seu C.V. detalhado, acompanhado de uma fotografia, às iniciais INFOR deste Diário.

F9718



CECÍLIA
CABELEIREIRA

DE NOVO NO SALÃO

BARBOSA

AGUARDA A SUA VISITA
A PARTIR DO DIA 15.11.92

RUA CÂMARA PESTANA, 18 - 2.º ANDAR — TELEF. 25647

F9693

Sérgio Abreu, o caso dos 700 contos e as empresas falidas

“O PS asfixia a JS para a domesticar...”

LUÍS CALISTO

Sérgio Abreu acusou ontem os dirigentes do Partido Socialista de estarem a asfixiar financeiramente a JS para a “domesticarem”. O líder da JS/M, que não foi reconduzido no seu lugar de deputado, avisa que não se vergará perante “certas estratégias estranhas à sua organização”, delineadas por elementos em que inclui o presidente Emanuel Jardim Fernandes. No caso dos 700 contos, o PS prefere apoiar “empresas falidas” a dar condições à JS — ataca.

O dirigente da JS admite a hipótese de ter de enveredar por uma “travessia do deserto” em termos de protagonismo partidário na Região. O seu tempo de deputado foi uma interrupção nos estudos. E é altura de “recuperar o tempo perdido”. Mas rejeita a acusação de que estaria revoltado por não ter sido “contemplado” nas listas socialistas à Assembleia Legislativa.

“A JS pode cair em mãos erradas”

Sérgio Abreu declara que não se recandidatará à lide-

rança da JS no congresso de Junho do próximo ano apenas se as alternativas no terreno, em sua opinião, forem “credíveis”. E avisa que apenas os jovens militantes terão direito a pronunciar-se sobre a matéria. “A verdade é que, neste momento, tenho receio de que a JS caia em mãos erradas”, aflige-se, acrescentando, sobre a tal travessia do deserto, que “a Política não é a Matemática” e que a sua conduta vai ser preparar-se rumo à “melhor solução para a Juventude Socialista”.

As grandes críticas do ex-deputado vão para “um

naípe de dirigentes socialistas” que, depois de em congresso haverem prometido reforço de apoios, têm na prática dificultado o trabalho da JS.

Um dia, Maldonado Gonelha sugeriu no PS/nacional a extinção da JS, que seria transformada em “departamento”. “Infelizmente, há no PS/Madeira quem pense como Maldonado Gonelha”, diz Sérgio Abreu. Que, das suas críticas, não exclui o próprio presidente do partido, Emanuel Jardim Fernandes.

“PS bate com a porta aos jovens da Região”

“O que nós vemos é o PS bater com a porta aos jovens madeirenses que querem entrar na luta por uma alternativa ao PSD”, observa Sérgio Abreu. “O que se passou na campanha eleitoral, quando, em lugar de reforçarem o apoio, retiraram sem aviso o nosso subsídio, é um bom-

exemplo disso. Não nos deram nem um escudo”.

O líder JS acusa também os “seniores” socialistas de olharem para os jovens socialistas como “alguém que quer ocupar o espaço deles”.

E critica: quem não respeita a autonomia da JS também não respeita a Autonomia da Madeira.

“Criou-se a ideia de que fazer oposição na Madeira é fazer manutenção e eu não posso aceitar isso”, refere ainda. “Durante a campanha eleitoral, esteve no auge o problema das propinas. Pois, nem assim, aos jovens foi dado um único segundo nos tempos de antena da televisão ou nos comícios”.

Depois, vieram os resultados de tais comportamentos. “O Funchal constituiu o exemplo mais categórico de que o Partido Socialista foi castigado por aqueles que representam metade da população, que são os jovens. O próprio candidato da JS foi eleito pela tangente...”

Mudança no PS é urgente

Sérgio Abreu vai para a



Comissão Regional da JS, hoje, disposto a falar da necessidade de mudança no PS. “A situação interna agravou-se ainda mais e não posso continuar a fazer de conta de que tudo vai bem. Mas é preciso criar condições para uma mudança de discurso e de dirigentes quando se chegar ao próximo congresso do partido”.

Sérgio Abreu vai adiantando “o engraçado que é” haver dirigentes “seniores” no Funchal “que andam a apoiar moções concebidas dentro na Juventude Socialista, em clara ingerência numa organização autónoma”.

O caso dos 700 contos

Com o que o actual líder da JS não se conforma é com a falta de interesse que atribui ao PS/Madeira no caso dos 700 contos. A Juventude Socialista trouxe os “Resistência” à Madeira, conseguiu reunir “mais

gente que todos os comícios do PSD”, fez preços baratos (500 escudos) “para não ser acusada de estar a boicotar a campanha socialista”, e depois, quando surgiram os problemas financeiros, os dirigentes da Rua do Surdo distanciaram-se do caso.

“O PS prefere apoiar empresas falidas...”

“O PS nacional e os empresários da Região apoiaram a nossa iniciativa cultural”, insinua Sérgio Abreu. “Já o PS da Madeira prefere pagar as despesas de estruturas comerciais que foram à falência...” E reitera que resolveu a situação dos 700 contos a título particular. Como diz, isso até que já se tornou um hábito. “Se eu não pagasse pessoalmente as despesas, não sei como teria sido possível realizar o último congresso da JS, em Machico...”

Marina Felicitá num espectáculo invulgar

Canções tradicionais tirolesas segunda-feira no Teatro Municipal

Se não sabe o que é a canção tirolesa, terá oportunidade de conhecê-la na próxima segunda-feira, pelas 21.30 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias. Marina Felicitá, pintora e cantora, dá um espectáculo raro na nossa terra. Uma oportunidade para contactar com um tipo de música tradicional caracterizado por uma inegável alegria.

Os madeirenses terão, na próxima segunda-feira, a possibilidade de contactar com um género de música particularmente alegre e associado, por natureza, à beleza natural das montanhas: as canções tradicionais do Tirol. Pela voz de Marina Felicitá, uma austríaca radicada na Madeira, e que acumula a paixão e o talento pela pintura com uma capacidade vocal que não é, sem dúvida, de desprezar, um espectáculo durante o

qual serão interpretadas 15 canções familiarizará o público local com um tipo de música para o qual as oportunidades de assistirmos ao vivo são poucas.

Marina Felicitá é um nome já conhecido dos madeirenses através de um dos seus interesses, a pintura. Já expôs no Funchal, em Setembro passado. Agora presenteia-nos com uma interpretação a que não faltará, entre outros temas, a canção «Edelweiss», do

filme «Música no Coração». O show, que terá a duração de noventa minutos, será no Teatro Municipal Baltazar Dias, na próxima segunda-feira, dia 16 do corrente mês de Novembro. Incluirá cinco canções da autoria da própria intérprete, sendo uma delas dedicada à Madeira. Marina acompanhar-se-á à guitarra, contando ainda com o apoio de um guitarrista madeirense.

Desde há dezasseis anos que Marina Felicitá canta. Descobriu o seu talento praticamente por acaso. A vida de dona-de-casa a que foi obrigada pelas obrigações familiares era um tanto monótona, e resolveu começar a preencher o seu tempo através da aprendizagem da guitarra. Dedilhando este instrumento, principiou a elaborar composições pró-

prias e a acompanhá-las de interpretação vocal. Daí a apresentar-se publicamente, quer em exhibições na televisão austríaca, em concerto ou no restaurante que mais tarde arrendou, foi um passo. Realizou tournées pela Europa, actuando em países tão diversos como a França, Suécia, Dinamarca, Alemanha e Suíça.

Mas as constantes acções no seu restaurante na sua pátria de origem, num ambiente um tanto fumarento, afectaram-lhe a voz, pelo que, em 1990, se deslocou à Madeira por motivos de saúde. O contacto com a nossa ilha foi-lhe benéfico em vários aspectos, relatando. Para além das vantagens que colheu para melhorar o seu estado físico de então, o bom acolhimento e a simpá-



A pintora Marina Felicitá, que já expôs na Madeira em Setembro passado, apresentará desta vez o público madeirense com uma colectânea de canções tradicionais da sua terra, que incluirá cinco temas da sua autoria.

tia das nossas gentes, referencios, agradaram-lhe particularmente, pelo que decidiu estabelecer-se entre nós.

Com quarenta e três anos de idade, Marina Felicitá abraçou a pintura em 1986, efectuando os seus primeiros trabalhos sobre vidro e madeira. Quando expôs no Funchal, foi bem acolhida pelos madeirenses. Mas, diz-nos, a pintura sempre esteve em segundo lugar em relação à música, na sua vida, sempre um pouco atrás.

Fez questão de nos pedir que salientássemos que «a canção tirolesa não é triste, mas muito alegre». Deixamos a impressão de considerar que as pessoas já estão fartas de coisas tristes. Pelo que se dispõe a alegrar o público madeirense, através de uma demonstração da música tradicional da sua terra, a Áustria. E espera que o interesse seja suficiente para encher a sala de gente. L.R.



TAPEÇARIAS ORIENTAIS

VENDA AO PÚBLICO
MAIOR STOCK EM FUNCHAL
(PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA)

Informa-se que a exposição de Tapetes Orientais realizada no espaço do SHOPPING CENTER MONUMENTAL-LIDO, agora encontra-se na Loja 1 do SHOPPING CENTER MONUMENTAL-LIDO.

DE 14 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
DAS 10H30 ÀS 22H30

MÁRIONEL, LDA.

SHOPPING CENTER MONUMENTAL-LIDO, LOJA 1
ESTRADA MONUMENTAL, 284 — FUNCHAL
TELEF.: 766466 — FAX: 766345

CURSOS

INÍCIO NOVEMBRO

— Esteticista visagista massagista — Tarde ou Noite
— Manicura pedicura depiladora — Manhã

Marcação de entrevista telefone 33055
(11 às 13 horas — 15 às 16 horas)

Frigalhas — Form. Prof. — Grupo FRIGA

F9639

STAR LIGHT

A P R E S E N T A

PELA SEGUNDA VEZ NA MADEIRA A MAIS
FAMOSA STRIP QUE POR CÁ PASSOU
E O

MADEIRENSE QUE REGRESSOU DE INGLATERRA
CASANDRA JONES NA ARTE DO
TRANSFORMISMO

F9654

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE E DIVIRTA-SE CONNOSCO

RAMPA DO CORPO SANTO N.º 2

TRESPASSE

Loja na Rua do Surdo,
para qualquer ramo.

VENDE-SE

APARTAMENTO T2

Em frente ao Liceu, por cima do Mundo da Esperança, sem uso, com elevador e cozinha mobilada.

VENDEM-SE

E ALUGAM-SE

Lojas-escritórios-apartamentos
no Edifício Oudinot.

Tratar: Edifício Oudinot

Telefones: 31027-23903

F9387

Restaurante "A LAGOA"

SANTO DA SERRA — TELEF. 552118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA OS PRATOS SEGUINTE:

- BACALHAU À GOMES SÁ
- ENSOPADO DE BORREGO
- COZIDO À PORTUGUESA

TEMOS MUITOS BONS PRATOS PARA SERVI-LO BEM.
SE AINDA NÃO CONHECE, FAÇA-NOS UMA VISITA!

INFORMAMOS QUE A PARTIR DE 1 DE DEZEMBRO,
ABRIREMOS PARA ALMOÇOS E JANTARES.

F9649

Campanha

Empresa Certificada

Iniciativa do
Instituto Português
da Qualidade
com a colaboração
das seguintes
Empresas Certificadas

A. SILVA MATOS

COVINA

EFACEC

IPETEX

MOBIL

OLIVA

PORTUCEL

PRONEFRO

ROBBIALAC

SOREFAME

Qualidade
a estratégia para a
competitividade das
empresas
Empresa Certificada
a resposta ao
desafio europeu

Instituto Português da Qualidade

Rua José Estêvão 83 A
1199 LISBOA CODEX

Tel (01) 52 39 78, 52 37 35, 52 37 55

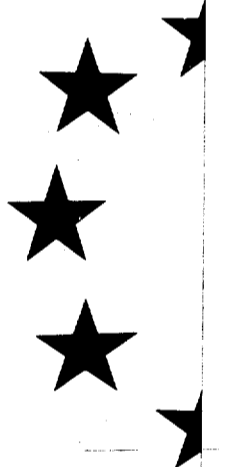
Fax (01) 53 00 33

Serviço pergunta-resposta (01) 356 07 09

Tlx 130 42 QUALIT P



CERTIFICADO
N.º00/CEP.00
EMITIDO PELO
INSTITUTO
PORTUGUÊS DA
QUALIDADE



Design: Luis Camillo

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.º Juízo

2.ª Secção

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 14/11/92)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarada a arguida DÉLIA MARIA MENDONÇA SANTOS, solteira, doméstica, nascida em 22/8/71, natural do Monte — concelho do Funchal, filha de José Emílio Jacinto dos Santos e de Maria Marques Mendonça, com última residência no Beco da Escola, Santo António — Funchal, actualmente em parte incerta do estrangeiro.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);
 - b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguida após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
 - c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3);
- O arguido está acusado de um crime previsto no art.º 296.º, 297.º, n.º 2, al. d) e 298 do C. Penal.

Funchal, 5 de Novembro de 1992

A JUIZ DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMINGUES

A ESCRIVÁ-ADJUNTA
MARIA DA PAZ FERNANDES

F9661

SERRALHARIA JOSÉ LUÍS

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS EM LATÃO, INOX E COBRE
ESCADAS DE CARACOL, MOBILIÁRIO DE JARDIM EM FERRO
TELEF. 942642

PONTE DOS FRADES • CÂMARA DE LOBOS

POLISERRA

TOLDOS
DE TODOS OS MODELOS
ESTORES
GUARDA-SÓIS
MOBILIÁRIO P/JARDIM

☎ 741755-741756 — Fax 49520
C.ª Cabouqueira, 51 • 9000 Funchal



F6228

Responsável Administrativo ou Gestor

- Com gosto pelas relações públicas e facilidade de diálogo, para gerir empresa que comercializa produtos alimentares, em fase de recuperação remodelação.
- De preferência com conhecimento no ramo
- Entrada imediata / guarda sigilo

Resposta a este Diário ao n.º 9736

F9736

Reunião da banana com impasse no GATT

Os ministros da Agricultura de Portugal e da Alemanha, juntamente com governantes da Região, reúnem-se na próxima terça-feira no Funchal.



No âmbito da reunião estará o dossier banana, numa altura em que, segundo a agência Lusa, citando fontes do Ministério da Agricultura, "as negociações entre a Europa e os países pro-

dutores caíram num impasse no âmbito do GATT (Acordo Geral sobre Pautas

Aduaneiras e Comércio)", atendendo a que alguns Estados-membros defendem

medidas proteccionistas para aquele produto.

E esta visita à Madeira dos ministros da Agricultura português e alemão assume particular destaque atendendo às posições diferenciadas que existem no seio da CE com Portugal, França e Espanha a preconizarem direitos aduaneiros acrescidos para a importação de países terceiros, para salvaguardar os interesses económicos de zonas como a Madeira.

Por outro lado não será de esquecer o facto de que a Alemanha é o principal consumidor europeu de bananas.

Morreu Artur Andrade

Acometido de doença súbita, faleceu às primeiras horas da madrugada de hoje, Artur Andrade. A notícia da sua morte apanhou-nos de surpresa. Tanto mais, que ainda ontem havia estado na nossa Redacção a entregar o seu habitual texto para o suplemento «Malta do Marel».



Professor no Conservatório de Música e colaborador do DN, Artur Andrade deixou bem vincado nos seus escritos os traços da sua personalidade. Era um homem de palavras simples e de coração sensível. Partiu surpreendentemente, mas deixou-nos exemplos que permanecerão vivos.

À família, o DN apresenta sentidas condolências.

Modas/93 — as inscrições já abriram

Estão abertas as inscrições, para mais uma edição, a terceira, do FestiModas. Acontecimento regional, que a pouco e pouco, foi criando prestígio, prepara-se este ano, para oferecer outras surpresas.

Segundo o seu organizador, Eugénio Cabral, o Festival deste ano, se se conseguir os apoios, terá um novo "look" estando já escolhido o local para o espectáculo: Hotel Savoy. Recordemos que nos anos anteriores, só uma única vez foi no Teatro Municipal Baltazar Dias. É uma oportunidade única de modelos e estilistas madeirenses mostrarem o que valem.

As inscrições são feitas no Teatro Municipal, até 30 de Novembro.

A passagem será em Março.

PS/Madeira acusa Governo Regional de gestão deficiente da tesouraria

O PS/Madeira emitiu ontem um comunicado de imprensa para denunciar a «situação de ruptura de tesouraria do Governo Regional», acusando-o de revelar, desde há meses, «incapacidade para solver os seus débitos a fornecedores».

«É agora claro que quer lançar sobre os seus credores, particularmente empresas de construção civil e obras públicas e de prestação de serviços, os encargos financeiros de uma caótica gestão orçamental, de improvisado planeamento e de desregrados e perdulários gastos do dinheiro

público» — refere o documento enviado à nossa Redacção.

A comissão política do PS/M acrescenta ser, em seu entender, cada vez mais urgente a definição de uma «Lei das Finanças Regionais, no quadro da República, que permita à Região assumir e gerir as suas fi-

nanças sem se limitar a uma função de mera tesouraria, ao sabor das contingências do acaso e da permanente dependência da Secretaria de Estado do Tesouro».

Para o PS/Madeira, «já é tempo de se dar ao secretário regional das Finanças outra finalidade que não seja a de andar em Lisboa, de gabinete em gabinete, a esmolar solidariedades de conjuntura, adiando-se indefinidamente a cabal resolução das finanças da Região». As empresas, afirma o PS, deveriam ser dispensadas de financiar «compul-

sivamente» o Governo Regional, enquanto «fica em causa a sua viabilidade económica e a manutenção dos postos de trabalho».

O Governo Regional, consideram os socialistas, deveria recorrer à banca, e não às empresas, para obter os financiamentos de que necessita.

«É por esta via que se podem salvaguardar os interesses dos trabalhadores, das empresas perante quem o Governo Regional está em falta» — finaliza o documento enviado à nossa Redacção.

Arte em imagens de computador Danilo Gouveia expõe no Teatro Municipal

O pintor Danilo Gouveia inaugurou ontem uma sua exposição, no Teatro Municipal Baltazar Dias, e que decorrerá até ao próximo dia 23 do corrente mês de Novembro. Para este artista, as potencialidades artísticas da informática tornaram-se rapidamente claras num contacto estabelecido, por acaso, com o mundo dos computadores.

Dáí que esta sua exposição seja composta de trabalhos executados nestes sofisticados aparelhos, classificados por Danilo Gouveia como «ferramentas» para alcançar uma dimensão artística para a qual os limites são apenas os do artista.

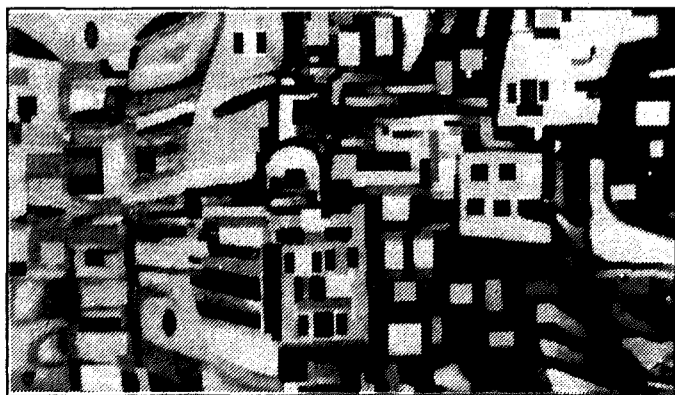
Nascido em 1940 no Funchal, Danilo Gouveia estudou

pintura e música na antiga Academia de Música e Belas Artes da Madeira, após o que viajou para o Porto e Lisboa, onde estudou também pintura.

As actividades de desenhador topográfico, gráfico, jornalista, impressor de serigrafia e litografia constam do seu currículo. Viajando por Madrid e Toledo em estudo,

emigrou mais tarde para a Venezuela, onde contactou com a arte cinética no Museu Jesus Soto. Paris e Londres constam também das viagens de estudo que efectuou, e a tapeçaria e louça pintada, bem como a gravura em zinco e linogravura, constam das acti-

vidades por si desenvolvidas. Já expôs no Funchal, Porto, Lisboa, Lagos e Caracas, e está representado em colecções particulares em Lisboa, Porto, Lagos, Paris, Londres, Canárias, Madrid, Caracas, Bogotá, Lima, Helsínquia, Bruxelas, Hamburgo e Rio de Janeiro.



Exposição de Danilo Gouveia no Teatro Municipal.



A fotografia refere-se ao desfile deste ano, no momento da entrega do primeiro prémio, entregue pelo presidente da Câmara, João Dantas.

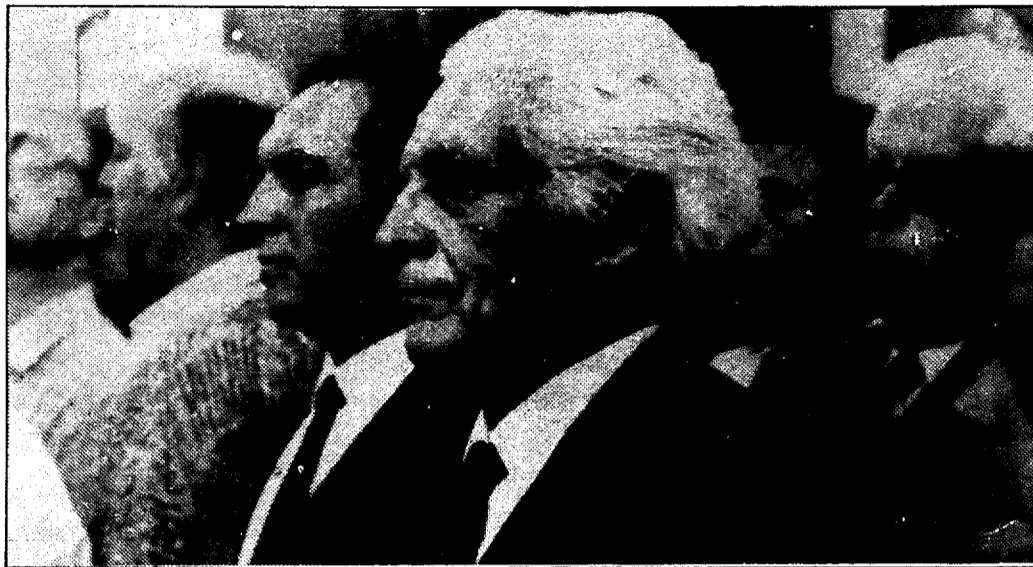
Para o comércio geral e alimentar Sindicato de Escritório, Comércio e Serviços propõe horário de Natal

O Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da RAM desvendou, através de um comunicado enviado à nossa Redacção, um horário de Natal, proposto à Câmara Municipal do Funchal, para o comércio geral e comércio alimentar que se pauta pelo seguinte: para o comércio geral, entre os dias 12 e sábado dia 19, encerramento às 19 horas; no dia 21, segunda, encerramento às 20 horas; dias 22 e 25 (terça e quarta), encerramento às 21 horas; e no dia 24, quinta-feira, encerramento às 13 horas.

Para o comércio alimentar, entre os dias 12 e 19, encerramento às 20 horas; na segunda-feira dia 21, encerramento às 21 horas; nos dias 22 e 23, terça e quarta-feira, encerramento às 22 horas, e na quinta-feira dia 24, encerramento às 20 horas.

Cunhal confirma a saída de secretário-geral do PC

Álvaro Cunhal confirmou ontem a sua saída do cargo de secretário-geral do PCP e a sua passagem, após o próximo congresso do partido, para outras funções. «O actual secretário-geral nunca foi nem será um corta-fitas», declarou Álvaro Cunhal quando inquirido sobre se, após a sua saída do cargo que exerce há mais de 30 anos, não passaria a desempenhar um cargo honorífero.



A saída de Cunhal de secretário-geral e a supressão do cargo de secretário-geral adjunto, ocupado por Carvalhas, são alguns dos pontos da resolução sobre as estruturas de direcção central.

Segundo Álvaro Cunhal, a resolução com as propostas para o XIV Congresso do PCP, a realizar em Almada em 4, 5 e 6 de Dezembro, «não retira poderes ao secretário-geral» que então será eleito.

Embora o nome de Carlos Carvalhas nem uma vez tivesse sido mencionado como próximo secretário-geral do PCP (apesar da insistência dos jornalistas), tudo aponta para que seja, de facto, ele o sucessor de Cunhal.

«No partido não há candidatos. O congresso é que vai decidir», afirmou, sorrindo, Carlos Carvalhas.

Entre as alterações apro-

vadas pelo Comité Central na reunião de quarta-feira e que vão ser apresentadas ao congresso, consta a criação de um novo organismo designado por Conselho Nacional.

«Trata-se de um novo órgão de coordenação e dinamização», adiantou Álvaro Cunhal.

Este novo organismo de direcção central do PCP resultará da extinção da actual Comissão Executiva nacional e que incluirá os membros da Comissão Política e do secretariado, um membro da Comissão Central de Controlo (nova designação da Comissão Central de Controlo e Quadros) e responsáveis regionais, organismos inter-regionais e principais sectores da actividade do partido.

Pretende-se que o funcionamento deste Conselho Nacional «não só não esvazie

mas reforce na prática o exercício das competências do Comité Central e dos outros organismos executivos».

Presidente do Comité Central? Presidente deste novo organismo, aparentemente de grande importância na vida do partido numa perspectiva nacional? Foram algumas das questões colocadas a Álvaro Cunhal, que nada esclareceu.

Quanto à nova composição do Comité Central, Cunhal não revelou pormenores, limitando-se a dizer que «não haverá uma redução significativa» do número de membros e que «haverá renovação».

«Se pensam que se vai ver neste partido o que se vê nos outros estão enganados. Aqui não há luta pelo Poder», disse Cunhal, considerando que não existe «nenhuma tragédia» com as mudanças em curso.

Odete Ferreira no lugar de Caetano

A cientista Odete Ferreira, que contribuiu para a descoberta do segundo vírus da SIDA (HIV II), foi ontem nomeada coordenadora da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA, informou o Ministério da Saúde.

Odete Ferreira substitui Machado Caetano, que se demitiu esta semana por alegada falta de meios.

A professora Odete Ferreira, hoje nomeada coordenadora nacional da Comissão de Luta Contra a SIDA, e considerada uma autoridade mundial sobre a SIDA.

Licenciada em Farmácia, fez os seus estudos de pós-graduação no Instituto Pasteur de Paris, onde contribuiu para o isolamento do segundo vírus da SIDA (HIV II).

Antes da nomeação ontem anunciada, era membro da Direcção Executiva da Comissão que agora vai coordenar em substituição de Machado Caetano, que «bateu com a porta» esta semana, acusando o Ministério da Saúde de retenção das verbas necessárias à sua acção.

Odete Ferreira, uma viúva com dois filhos, amante de boa música e de passeios ao ar livre, teve pela primeira vez a percepção das proporções que a SIDA viria a ter quando, em 1972, se encontrava na Suíça a convite da «Sociedade Suíça de Higiene Hospitalar».

Nesse mesmo ano, investigou o vírus em Paris e, de regresso a Portugal, procedeu a ensaios no Hospital Egas Moniz, tendo apresentado os resultados do seu primeiro trabalho em Brighton no ano de 1985.

Fez parte da equipa de investigação, dirigida por Luc Montaigner, que identificou e isolou pela primeira vez o vírus da SIDA.

Trabalhou num grupo internacional polivalente de cinco laboratórios universitários e foi convidada pela CE a participar em projectos de investigação sobre o vírus da SIDA.

Colaborou com a Faculdade de Medicina Agostinho Neto, de Angola, onde estudou a distribuição geográfica dos dois vírus, e com a Universidade de São Paulo, Brasil.

Foi candidata ao prémio «Mulheres da Europa» de 1989, tendo ficado entre as cinco mais votadas.

Condecorada pelo Presidente da República com a Ordem Militar de Santiago da Espada, já possuía outras condecorações dadas pelo governo francês: a «Ordem das Palmas Académicas» e a «Legião de Honra».

É membro da «International Aids Society» e da Academia de Ciências de Nova Iorque.

Lotaria Nacional

O primeiro prémio da Lotaria Nacional, no valor de 130 mil contos, coube ao número 53643, divulgou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O segundo prémio, no valor de 12 mil contos, foi atribuído ao número 52572 e o terceiro prémio, no valor de três mil contos coube ao número 51504.

Acidentes de trabalho mais do que de viação

Os acidentes de trabalho em Portugal provocam seis vezes mais vítimas do que os de viação, disse à Lusa o delegado regional da Inspeção-Geral do Trabalho da Covilhã, Aires de Sá.

Este departamento do Estado promove, no próximo dia 20, no auditório da Universidade da Beira Interior, um colóquio sobre a temática da sinistralidade do emprego.

Aires de Sá justificou a realização do colóquio, que reúne vários especialistas nacionais, com a «necessidade de se provar que a prevenção do acidente é incomparavelmente menos onerosa que os seus custos materiais».

Em Portugal, no ano passado, registaram-se cerca de 300 mil acidentes de trabalho, que provocaram 224 mortos, dos quais 4.215 no distrito de Castelo Branco.

O responsável da Inspeção de Trabalho da Covilhã sublinhou que «importa juntar a estes números os casos dos feridos e as incapacidades, totais ou parciais, e as doenças profissionais», como surdez e a sílicose que na Beira Baixa registam os índices mais elevados.

Defesa do ambiente mobiliza Organizações Não Governamentais

A defesa do ambiente é um assunto demasiado importante para ser deixado apenas aos políticos, cabendo às organizações não governamentais de carácter técnico e científico um importante papel, foi ontem afirmado num debate de dois dias no LNEC.

Contando com a participação de 19 Organizações Não Governamentais (ONG), o debate tem como objectivo fazer o balanço da conferência mundial ECO-92 e, à luz das recomendações aprova-

das no Rio de Janeiro, traçar as grandes linhas do que deveria ser «a agenda ecológica de Portugal para o século XXI».

«Queremos ser ouvidos pelo Poder político e temos uma palavra a dizer na definição da política ambiental», disse à Lusa o engenheiro Mário Lino, um dos organizadores do encontro e dirigente da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos.

No final do encontro, as conclusões a que chegarem os técnicos serão comunicadas ao Ministério do Ambiente que, segundo aquele informador, está receptivo e interessado.

Entre os principais organizadores do debate, fi-

garam ainda a Associação Portuguesa de Engenheiros do Ambiente, a Confederação Portuguesa de Quadros Técnicos e Científicos e a Quercus.

Segundo Soromenho Marques, presidente da Quercus, «numa sociedade democrática amadurecida é possível e necessário que os cidadãos sejam capazes de intervir fora do quadro partidário» já que os problemas do ambiente «exigem novos consensos e uma nova determinação que responda à inadiável urgência desses problemas».

O professor Mário Ruivo, da Universidade do Porto, disse que, face à tendência dos organismos do Estado para o secretismo, é cada vez

mais importante que os cidadãos procurem manter-se informados e desempenhem um papel mais activo.

«Está em causa a habitabilidade do planeta e a percepção do problema tem vindo a alargar-se a sectores cada vez mais vastos, ao mesmo tempo que se intensifica o debate político sobre a necessidade de alternativas à sociedade de consumo».

«Os sinais de alerta têm vindo a multiplicar-se, por vezes em situações de irreversibilidade, o que torna mais urgente a necessidade de encontrar uma resposta que articule a defesa do ambiente com um desenvolvimento sustentado», afirmou aquele investigador.

Situação em Angola

Deslocados do Caxito precisam de alimentos

Milhares de deslocados de guerra vindos de Caxito para Luanda em condições «lastimáveis» necessitam «urgentemente de alimentos», declarou à agência Lusa na capital angolana o vice-governador provincial do Bengo para a esfera económica.

«Não há alimentos para os milhares de refugiados» provisoriamente instalados em tendas de campismo colectivas, nas proximidades de Luanda, referiu Augusto Justino, advertindo que o «pouco que têm está a esgotar-se».

Também «não há medicamentos» e diariamente chegam à capital angolana, vindos de Caxito, entre 500 a 1.000 refugiados, na sua maioria, crianças com má nutrição, disse Justino.

População refugia-se em Luanda

Caxito foi palco duma «encarniçada batalha» a 1 e 2 deste mês envolvendo a Polícia e tropas da UNITA, as FALA. A sua ocupação pelos guerrilheiros de Jonas Savimbi confirmou-se devi-

do à «desproporção de forças», com o fiel da balança a pender para os guerrilheiros, disse.

Caxito é uma pequena cidade que dista cerca de 60 quilómetros de Luanda e tem uma população estimada em 30 mil habitantes. A cidade era guarnecida por um «pequeno efectivo policial», entretanto desbaratado pelas FALA.

Mais de um terço da população de Caxito refugiou-se nos arredores de Luanda ou está a caminho, atravessando «mil e uma dificuldade para a liberdade», segundo o governante.

«É difícil calcular quantos escaparam à sanha assassina» da UNITA em Caxito porque «muita gente está perdida na floresta», disse.

Diariamente, chegam informações dando conta que simpatizantes e militantes do partido governamental angolano MPLA, são «barbaramente assassinados» e «nada está de pé na cidade», afirmou.

Caxito, elevada a cidade na década de 80, na sequência da última divisão administrativa de Angola, «é hoje uma sombra de si».

O «saque» a residências e instituições governamentais terá continuado até quarta-feira última, com o aparente arrombamento e saque da casa-forte da delegação do Banco Nacional de Angola.

Apenas o director do Banco saberá quanto lá havia, mas presume-se que «seja muito dinheiro», disse à Lusa o vice-governador do Bengo.

As instalações da rádio local foram «destruídas e saqueadas» assim como a delegação da Secretaria de Estado do Café, «SECAFÉ», «para só falar nestas», referiu.

A «SECAFÉ» foi transformada em «quartel do Estado Maior General da UNITA», acrescentou.

A tomada da cidade pelos guerrilheiros da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) foi comandada pelo brigadeiro Bula Matadi, também secretário do partido na província do Bengo.

«Autêntica carnificina»

Ultimamente, quem dirige as operações é «o general Abílio Camalata Numa». O general da UNITA foi o adjunto do Comando Superior das Forças Armadas Angolas (FAA) desde Novembro de 1991 a meados deste ano.

Estará presentemente a Leste de Caxito o general Arlindo Chenda Pena «Ben Ben», chefe do Estado Maior General das FALA e por uma semana adjunto do chefe de Estado Maior

General das FAA em princípio de Outubro.

O que está a acontecer em Caxito é «uma autêntica carnificina» e são dados como mortos o delegado provincial do Interior e chefe da Polícia, Manuel Abel Pinto dos Santos, e a directora do gabinete técnico do Governo de Caxito, Julieta David.

O secretário do MPLA para a esfera económica e «muitos outros responsáveis» são dados como desaparecidos.

As «forças de ocupação» de Caxito dizem que «vão investir contra a capital» angolana onde sofreram pesadas baixas durante os confrontos de 31 de Setembro e um de Outubro. Segundo disseram à Lusa vários refugiados do Caxito, a «investida» poderá ocorrer no próximo fim-de-semana.

Na capital do Bengo «não deve haver um único polícia vivo» e a fuga é aparentemente mais difícil para eles (policías) porque a UNITA «não lhes perdoa». A caça ao homem abrange alegadamente simpatizantes e militantes do MPLA, disseram.

Os últimos deslocados serão 30 entre mulheres e crianças e «é difícil descrever o que passamos para chegar aqui», segundo um adolescente que terá 14 anos.

«Muitos meus amigos foram mortos na minha presença», disse. «Aquilo não se faz», acrescentou.



Partido Liberal propôs vinda de «capacetes azuis»

O Partido Liberal Angolano (PAL) propôs ao chefe de Estado a vinda «urgente» de 50 mil «capacetes azuis» para o desarmamento das forças armadas partidárias, incluindo as independentistas de Cabinda, refere um comunicado entregue ontem à agência Lusa.

Para a solução pacífica e a manutenção da paz em Angola é «urgente» que o presidente José Eduardo dos Santos solicite às Nações Unidas a vinda dos «capacetes azuis». Do efectivo proposto, 35 mil seriam militares e 15 mil policías, lê-se na mensagem assinada pelo presidente deste pequeno partido, Ipanga Pio Samus Kapenda.

Aos militares das Nações Unidas caberia a missão de desarmar os «militantes das FALA (UNITA), da FAPLA (Governo), da FLEC-FAC (independentistas de Cabinda), da FNLA e os desertores da UNITA e do governo», destaca a mensagem.

A missiva terá sido entregue ao presidente angolano por ocasião do 17º aniversário da independência de Angola, comemorando no passado dia 11.

Entretanto, a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), em mensagem dirigida à nação angolana por ocasião do aniversário da independência, refere que ao longo da crise angolana as mediações ou intervenções do exterior «não tiveram a capacidade de solucionar os mais íntimos problemas» nacionais.

O 17º aniversário da independência de Angola decorreu num momento em que o país foi «assombrado por uma guerra civil que poderia ser evitada» através do diálogo «fraterno e sem reservas», destaca a mensagem.

O esforço dos angolanos na presente conjuntura «deve convergir para a reconciliação nacional e a paz», conclui a mensagem.

Suécia revê a assistência

A Suécia vai rever as formas da sua assistência a Angola, que passa pela «forte redução» do pessoal destacado para o país, disse ontem em Estocolmo o chefe de gabinete da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (ASDI) em Luanda.

Em conferência de imprensa, DAG Ehrenpreis e o embaixador da Suécia em Luanda, Anders Mollander, afirmaram que vão recomendar ao Governo de Estocolmo que «transforme significativamente» a sua ajuda económica a Angola, embora ela vá continuar.

Tanto Ehrenpreis como Hollander foram chamados a Estocolmo para informar o Ministério dos Negócios Estrangeiros sueco sobre os últimos desenvolvimentos da situação que se vive em Angola.

Para Hollander, embora a situação no país tenha aparentemente acalmado, ela está ainda confusa nalgumas regiões de Angola, «o que torna impossível prosseguir com a assistência nos mesmos moldes».

«No futuro, a assistência sueca será orientada mais para fins humanitários e os nossos projectos, embora continuem, serão limitados», disse.

Segundo Ehrenpreis, a UNITA está a retomar o controlo «sobre a maior parte do território angolano, o que, entre outros aspectos, torna difícil a aplicação dos projectos suecos».

«Tudo leva a crer que o que se passou é o resultado de uma estratégia inspirada pela África do Sul, dado que existem informações de que umas semanas antes das eleições angolanas, a África do Sul transportou, por via aérea, material de guerra para as bases da UNITA», disse Ehrenpreis.

Governo impôs condições para diálogo com a UNITA

O Governo angolano impôs três «condições» para retomar nesta altura o diálogo com a UNITA, a nível da chefia da sua estrutura militar e da liderança daquele partido no Huambo, disse ontem fonte oficial.

O chefe de Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas (FAA), general António Santos França «Ndalú», escusou-se a dizer como decorrem os contactos

por telefone com o líder da UNITA, Jonas Savimbi.

Segundo disse, para que o Governo aceite conversações, a UNITA terá de, primeiro, «fazer uma renúncia à violência e aceitar a resolução dos problemas do país pelo diálogo». Essa condição implica o retorno à situação militar anterior às eleições de Setembro.

Outra condição é uma declaração considerando «a validade dos acordos de Bicesse, em que nós estamos engajados», disse o general «Ndalú».

A terceira condição prévia, afirmou, é o «reco-

nhecimento do resultado das eleições legislativas» e a aceitação de um maior envolvimento das Nações Unidas «para a criação das condições para a realização da segunda volta das eleições presidenciais».

«São princípios que devem ser discutidos» primeiro, disse. «Quando chegarmos a acordo, poderemos então analisar outras questões como a formação das Forças Armadas, o Governo de Unidade Nacional, a Assembleia (Nacional), os seus regulamentos».

Depois de estabelecidos os princípios «básicos», po-

deria discutir-se as condições e a data da realização da segunda volta das presidenciais, acrescentou «Ndalú».

Na mesa para negociação, estão também questões como a «necessidade da paz» e do cessar-fogo, o que significa, na óptica do Governo, o retorno às condições anteriores a 29 e 30 de Setembro.

Nessa altura, havia tropas acantonadas e o desenvolvimento das Forças Armadas Angolanas (FAA), o Exército Nacional Único que conjugaria efectivos dos dois Exércitos.

Clinton completa equipa de transição

O presidente eleito dos Estados Unidos, Bill Clinton, completou quinta-feira a sua equipa de transição, mantendo George Stephanopoulos no seu cargo de director das Comunicações.



Clinton confiou a dois dos seus amigos políticos, Robert Reich e Al From, a tarefa da Economia e a da Política Interna.

Robert Reich é um antigo condiscípulo da Universidade de Oxford e Al From preside ao Conselho dos Dirigentes Democratas de que o presidente

eleito é um dos fundadores.

A equipa, dirigida pelo advogado de Washington Vernon Jordan, assistido pelo antigo secretário de Estado Warren Christopher, inclui ainda Dee Dee Myers, que continuará a encarregar-se do Secretariado de Im-

prensa e David Wilhelm que ficou director adjunto para os Assuntos Políticos.

Um antigo do Departamento de Estado na época Carter, Samuel Serger, assume a transição no domínio dos Negócios Estrangeiros.

Dorie Matsui, mulher do representante californiano de origem japonesa Robert Matsui e a antiga presidente do Comité Nacional para a Protecção das Crianças, Anne Donnelly, fazem também parte do grupo, bem como dois outros próximos colaboradores do presidente eleito, Eli Segal e Betsey Wright, que foram nomeados respectivamente responsável financeiro e encarregado dos contactos com o público.

A equipa que, segundo Clinton, «reflecte o meu empenho em reunir pessoas qualificadas e diversificadas», terá a seu cargo o processo de transição entre a antiga e a nova administração até à tomada de posse do novo presidente a 20 de Janeiro próximo.

Estado-Maior colombiano demitiu-se

Os três membros do Estado-Maior colombiano demitiram-se quinta-feira, provocando agitação no seio das Forças Armadas numa altura em que o Governo tenta fazer frente a uma ofensiva da guerrilha e a uma vaga de violência da Mafia da droga.

De forma inesperada, o comandante do Exército, general Manuel Murillo, o da Força Aérea, general Manuel Forero, e o da Marinha, vice-almirante

Gustavo Angle Mejia, demitiram-se quinta-feira dos seus cargos, decisão que foi aceite pelo presidente César Gaviria.

Após estas demissões, o

general Herman José Gusman foi nomeado comandante do Exército, o general Alfonso Abondano, comandante da Força Aérea, e o vice-almirante Hernando Garcia comandante da Marinha, enquanto o general Ramon Emilio Gil se torna comandante das Forças Armadas e o general Luís Alberto Rodriguez chefe de Estado-Maior Conjunto.

Segundo um comunicado do Ministério da Defesa, «to-

das estas mudanças obedecem à dinâmica normal das Forças Armadas e ocorrem geralmente no fim do ano».

Todavia, sublinham os observadores, estas demissões ocorrem num período em que a Colômbia atravessa um período de grande tensão após a instauração, domingo, do estado de emergência para travar a vaga de violência que abala o país desde há um mês.

Por causa do plutónio

Navios japoneses tentam fugir ao «Greenpeace»

A escolta que acompanha o cargueiro japonês com 1,7 toneladas de plutónio apagou de súbito as luzes, numa aparente tentativa de despistar os ambientalistas que os seguem, disse ontem uma porta-voz do Greenpeace.

O «Shikishima», navio-patrolha japonês a escoltar o «Akatsuki Maru», apagou todas as suas luzes esta madrugada e aproximou-se muito do cargueiro, disse Barbara Van Der Hoek.

«Avisámos então disso pelo canal 16, o canal de emergência, e depois eles moveram-se mesmo para junto do «Akatsuki Maru», ficando ao seu lado direito, tentando parecer apenas uma única mancha no radar», disse o porta-voz numa entrevista pelo telefone, a partir do navio «New York», do Greenpeace, que está a seguir o cargueiro japonês.

«Trata-se de uma manobra

altamente perigosa e irresponsável, especialmente em alto mar. Já imaginaram o que poderá acontecer se os dois navios chocarem», disse.

Os dois navios navegam agora a menos de 100 metros um do outro e o «New York» está oito quilómetros atrás.

«Eles poderão separar-se, e então não ficamos a saber quem é quem», fez notar a porta-voz. «Eles estão a tentar despistar-nos. É verdadeiramente lamentável».

Os navios encontram-se a cerca de 770 quilómetros (420 milhas náuticas) a Oeste-Noroeste de Las Palmas, Ilhas Canárias, entre este arquipélago e os Açores.

Os navios japoneses não atravessarão o Canal do Suez na sua viagem de dois meses de regresso a casa, disse quinta-feira o Greenpeace.

A rota altamente secreta do «Akatsuki Maru» tem agora três possibilidades: o Canal do Panamá, o Cabo da Boa Esperança e o Cabo Horn, refere o Greenpeace em Londres.

A organização ambientalista internacional está a seguir o navio com plutónio para ir avisando os países da sua aproximação.

O plutónio, ingrediente chave para o armamento nuclear, é altamente tóxico. Uma inalação breve do produto mata de imediato um ser humano.

Embora a França insista que a carga não se destina a produzir bombas atómicas, o Greenpeace insiste que poderá ser usada no fabrico de pelo

menos 120 desses engenhos.

Além disso, refere o Greenpeace, uma fuga de plutónio poderá causar um holocausto ambiental, sendo o carregamento um alvo potencial de ataques terroristas, para se apoderarem de tão valiosa carga.

O «Akatsuki Maru» recebeu sexta-feira passada o plutónio, no porto francês de Cherburgo. O carregamento é o primeiro em 30 toneladas de plutónio que durante esta década serão transportadas para o Japão, num acordo de 4.000 milhões de dólares.

A França extrai o plutónio de combustível nuclear japonês usado. O Japão diz que ele é necessário para alimentar uma nova geração de reactores.

Os Estados Unidos avisaram que o carregamento estava sob vigilância da Marinha de Guerra e satélites americanos.

Soldado israelita morto no Líbano

Um soldado israelita morreu e mais dois ficaram feridos na quinta-feira na sequência de uma emboscada na zona de segurança ocupada por Israel no Sul do Líbano, revelaram ontem fontes militares israelitas.

Os serviços de segurança do Sul do Líbano indicaram por seu lado que guerrilheiros atacaram uma patrulha israelita com armas automáticas e roquetes anti-carro próximo de Rachaf, ferindo três soldados israelitas.

Oposição na Grã-Bretanha investiga venda de armas ao Iraque

O Partido Trabalhista solicitou quinta-feira ao Governo um debate na Câmara dos Comuns sobre o papel do Executivo na venda ao Iraque de materiais para uso militar (apesar do embargo) em finais de 1980.

O número dois do Partido Trabalhista, Margaret Beckett, indicou que o Parlamento tem o direito de examinar o papel e comportamento dos ministros do Executivo.

EUA nação violenta

Os Estados Unidos permanecem a nação mais violenta do grupo de países industrializados, revelou ontem a Academia Nacional de Ciências norte-americana.

A Academia divulgou ontem um estudo intitulado «entendimento e prevenção da violência» elaborado por 19 dos seus membros.

As estatísticas reveladas indicam que em 1990 mais de 23.000 norte-americanos foram vítimas de homicídios, o que coloca o país entre as nações mais violentas do Mundo.

Segundo as estatísticas, 41 por cento das vítimas dos crimes registados em 1990 foram negros e 32 por cento hispânicos.

Desactivada em Frankfurt bomba da II Guerra

Uma bomba de quinhentos quilogramas do tempo da Segunda Guerra Mundial foi desactivada quinta-feira no centro da cidade alemã de Frankfurt, anunciou a Polícia local.

Cerca de seiscentas pessoas foram evacuadas do local antes da operação de desactivação do engenho, que foi descoberto por trabalhadores quando efectuavam escavações numa rua de numerosos escritórios.

Cem pinguins mortos ao largo da Patagónia

Cerca de cem pinguins morreram de causas ainda desconhecidas ao largo do deserto da Patagónia, no Sul da Argentina, anunciaram quinta-feira as autoridades locais.

Os pinguins foram descobertos por um avião de controlo da pesca nas águas do Atlântico Sul.

Desconhece-se ainda a causa da morte, mas as autoridades argentinas excluem para já a hipótese de ter sido provocada por uma «maré negra».

No ano passado, numerosos pinguins morreram ao largo da Patagónia devido a uma mancha de petróleo.

Exército e guerrilha matam-se nas Filipinas

Pelo menos seis pessoas foram mortas e outras sete ficaram feridas em confrontos travados na ilha filipina de Luzon entre forças governamentais e guerrilheiros comunistas do «Novo Exército do Povo», anunciaram ontem as autoridades locais.

Os confrontos ocorreram nas províncias de Cagayan e Quezon.

Marítimo viaja esta tarde para Espinho

João Luís estará ausente Ademir (não) é português

Em véspera da partida para o Continente, o Marítimo voltou a treinar no seu relvado, em Santo António, realizando uma sessão de trabalho que visou a afinação geral para o jogo de amanhã com o Sporting de Espinho.

Importante era saber até que ponto João Luís recuperava da lesão que o apoquentava num joelho. O «capitão» maritimista participou, pela primeira vez esta semana, no treino com bola, mas acabaria por ressentir-se na ponta final ao executar um remate com mais violência, voltando a sentir dores no joelho.

Deste modo, João Luís foi dado por incapaz clinicamente e não vai participar no jogo com o Es-

pinho, pese embora o jogador, em face da impossibilidade de treinar ao longo da semana, já estivesse mais ou menos fora dos planos da equipa técnica.

O «caso Ademir»

O Dr. José Manuel Ramos, clínico do Marítimo, revelou-nos que João Luís irá acompanhar a equipa ao Continente para, no Porto, realizar uma ressonância magnética de molde a

determinar a natureza da lesão.

Por outro lado, Ademir vai actuar em Espinho... mas como estrangeiro. Apesar do futebolista brasileiro já ter obtido a naturalização, requerida ao abrigo dos anos de residência em Portugal, alguns problemas de índole burocrática não vão permitir ainda a Paulo Autuori utilizá-lo como português.

De facto, a FPF alterou aquilo que tem sido a sua prática normal nestes casos, que consistia em aceitar como prova apenas a publicação do despacho de promulgação do primeiro ministro no Diário da

República, o que no caso de Ademir já é uma realidade. Agora o órgão federativo exige receber o averbamento dos Registos Centrais, situação que normalmente demora dois meses. Os responsáveis «verde-rubros», no entanto, estão a trabalhar para num espaço de duas semanas conseguirem resolver todo o processo Ademir.

Entretanto, o Marítimo realizará esta manhã, em Santo António, a derradeira sessão de trabalho, após o que será divulgada a lista de convocados, partindo a caravana maritimista para o Porto ao princípio da tarde.



Presente e ausente: Paiva e João Luís, situações diferenciadas nos «verde-rubros».

Em viagem até terça-feira Nacional com 18 jogadores para Campeonato e «Taça»

O C. D. Nacional parte esta manhã para o Continente, de onde regressará na próxima terça-feira, depois de jogar amanhã em Leiria — com o União local, para o campeonato da II Divisão de Honra — e nesse dia para a Taça de Portugal, com o Oliveira do Hospital, em jogo de desempate.

Tendo em vista estes três compromissos, os «alvi-negros» levam de viagem 28 jogadores. Estes:

Hélder, Pimenta, Bruno, Xavier, Paulito, Nené, Festas, Barreto, Vieira, Muchacho, Henrique, António Miguel, Roberto Carlos, Edel, Costa, Ricardo, Márcio, Marco e Luís Miguel.

III Divisão

Emanuel regressa no São Vicente

O São Vicente defronta amanhã, na Boaventura, o Angrense, na nona jornada da Série E da III Divisão. Para esta partida, José Mendes, o nóvel técnico vicentino, convocou estes jogadores:

Avelino, Danilo, Emanuel I, Carlos Duarte, Toni, Jorge, Faria, Camacho, Emanuel II, Osvaldo, Arnaldo, Ricardo Luís, China II, Miranda, Baptista e Mané.

Câmara de Lobos viaja com Paulo Jorge ausente

Tal como ontem referimos, o Câmara de Lobos não pode contar com os concursos de Tininho e Paulo Jorge, ambos lesionados, tendo Fernando Luís convocado estes elementos, para a viagem aos Açores, a fim de jogarem com o Praiense:

António, Amândio, Carlinhos, Emanuel, Firmino, Gabriel, Hélder, Ivo, João, José António, José Manuel, Jerónimo, Lino, Ricardo Melim e Xavier.

Machico com baixas em Benavente

Afinal Arlindo não recuperou da lesão que o afecta, não integrando por isso os convocados da A. D. Machico para o jogo de amanhã, em Benavente. O mesmo se passa com Duarte Nuno, entrando como novidades, em relação à jornada passada, as entradas de Ricardo Aguiar e Rosário. Estes e mais 14 nos convocados por Dario: Cabral, Raul, Agostinho, Mani, Marco, Teixeira, José Lino, Magno, Jarreto, Amaro, Paulo Sérgio, Careca, Humberto e Bruno.

Camacha nos Açores sem novas nos 16

O técnico da A. D. Camacha, Toni, não apresenta novidades na lista de jogadores que viajam aos Açores, onde amanhã participam no importante jogo com o Lusitânia.

Assim, por banda dos camachenses, foram chamados estes elementos:

Vítor Miguel, Graça, Luís Miguel, Rui Duarte, Roberto, Herculano, Duarte Manuel, Rui Pereira, Hélder Berenguer, Noé, Marco Aurélio, Hélder, Xavier, António, José Manuel e Paulo Gomes.

Órgão vital da F. P. de Futebol

Conselho Nacional de Arbitragem reúne na Madeira no final do mês

O Funchal vai acolher no dia 30 de Novembro a próxima reunião do Conselho de Arbitragem, um dos órgãos mais importantes da Federação Portuguesa de Futebol e onde a Madeira é representada pelo ex-presidente do C. S. Marítimo, António Henriques.

Na sequência da descentralização em relação ao local da realização das reuniões regulares dos vários órgãos da Federação Portuguesa de Futebol, o Funchal

vai ser palco, no dia 30 de Novembro, da próxima reunião do Conselho Nacional de Arbitragem.

António Henriques, anterior presidente do C. S.

Marítimo, é o único representante da Associação de Futebol do Funchal, que desta forma será o anfitrião da reunião do próximo dia 30 de Novembro.

«É sempre louvável que se proceda a este tipo de descentralização» — referiu António Henriques, visivelmente satisfeito pela sua condição de anfitrião e, sobretudo, pela possibilidade da arbitragem madeirense ser analisada com outra profundidade, despertando a atenção dos mais altos responsáveis nacionais. «Sempre fui um entusiasta desta descentralização, pelo que vejo com bons olhos esta reunião no Funchal» — disse António Henriques.

No reunião de trabalho do final do mês, o Conselho

Nacional de Arbitragem abordará diversos temas relacionados com o sector e dedicará particular atenção à arbitragem madeirense. «Os conselheiros terão oportunidade de conhecer a Região — disse o representante da A. F. Funchal — estando em causa o prestígio da Madeira e da sua arbitragem».

Para António Henriques, a reunião no Funchal do órgão federativo presidido pelo nortenho Laureano Gonçalves, demonstra também o «peso» que a Associação de Futebol do Funchal já vai tendo, pelo que a sua realização resulta do «interesse global da Região», especialmente pela abordagem prevista à especificidade dos problemas da arbitragem madeirense.

Torneio de Futebol Santa Luzia

Madix, Lda. dá 8-0 ao Benfica e comanda

Resultados — 2.ª jornada

Benfica, 0 - Madix, Lda., 8

Nestlé, 2 - Albino Fernandes, 3

Sporting, 2 - Populares da Nazaré, 1

Descansaram: Lig's B. Y Brasil e Liverpool.

Próxima jornada 3.ª — Sábado

13h30 — Benfica - Liverpool

14h30 — Madix, Lda. - Sporting

15h30 — Nestlé - Lig's B. Y. Brasil

Descansam — Populares da Nazaré e Albino Fernandes.



António Henriques será anfitrião da reunião do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol a acontecer no Funchal.

«Regional» da I Divisão arranca hoje

Santacruzense - 1.º de Maio é jogo entre dois candidatos

Começam hoje os Campeonatos Regionais de futebol da I e II Divisões, como DN dá conta em caderno separado, publicação habitual e completa acerca destas duas competições organizadas pela A. F. F..

No que ao escalão principal diz respeito, o interesse maior vai para o Santacruzense-1.º de Maio, confronto entre duas formações tidas como principais candidatas ao título. De resto, o interesse natural que qualquer jogo inaugural de um campeonato apresenta, com as atenções dos adeptos do futebol regional a estarem centradas nas tardes de sábados e, em certos casos — Ponta do Sol e Porto da Cruz — também aos domingos.

A par de toda a informação prestada no já citado «Caderno Especial», cabe aqui a referência particular a cada jogo e as opiniões dos técnicos das 12 equipas envolvidas nesta competição. A estes foram colocadas duas questões: 1) Que objectivos para o campeonato?; 2) Que candidato(s) ao título? As respostas aí ficam, juntamente com o anúncio dos jogos.

16h 30m, Campo Adelino Rodrigues Andorinha-Ribeira Brava

Árbitro: Miguel Gouveia

Simplicio, adjunto de José Bacelar, no Andorinha:

- 1) Consoante as condições, vamos lutar pela manutenção. Mas, claro, num campeonato como este, pode haver surpresas.
- 2) O Santacruzense, embora algumas equipas possam fazer uma «graça».

Luis Silva, treinador do Ribeira Brava:

- 1) Para já, lutar pela manutenção, tendo em vista a formação de uma equipa que, a médio prazo, possa ter objectivos mais ambiciosos.
- 2) Santacruzense e 1.º de Maio, pelos plantéis que apresentam.

16h, Campo do Pomar (Choupana) Choupana - Canicense

Árbitro: Freitas Sousa

Nicolau Freitas, treinador do Choupana:

- 1) Melhorar a classificação da época transacta, pensando num lugar a meio da tabela.
- 2) Santacruzense.

II Divisão

Bom Sucesso «apadrinha» regresso do Barreirense

Também o campeonato regional da II Divisão tem hoje o pontapé-de-saída, notando-se o regresso à competição de seniores por parte do Barreirense.

Os jogos e os árbitros:

Campo Adelino Rodrigues

14h, 30m, Barreirense/Bom Sucesso

Árbitro: Miguel Mendonça

18h 30m, Sporting/Porto Moniz

Árbitro: Filipe Carvalho

Campo de Santana (amanhã)

16h, Santana/Pátria

Árbitro: Sérgio Ribeiro

Futebol jovem

Hoje, três jogos

Para as camadas jovens, realizam-se hoje três partidas. Estas:

Campo da Choupana

18h, União/Marítimo (iniciados)

Árbitro: Cipriano Correia

Campo de Câmara de Lobos

18h, C. Lobos A - Marítimo B (infantis)

Árbitro: Teresa Mendes

19h 30m, Estreito/Nacional (juniores)

Árbitro: António Silva

Rui Honorato, treinador do Canicense:

- 1) Tentar ficar na I Divisão e incentivar os jovens a galgar mais no futebol, visto grande parte ter vindo das camadas jovens do Nacional e do Marítimo.
- 2) No futebol há muitas surpresas, mas aponto Santacruzense, 1.º de Maio e Estreito.

16h, Campo de Santa Cruz Santacruzense - 1.º de Maio

Árbitro: Jorge França

Ludgero Castro, treinador do Santacruzense:

- 1) Não vale a pena esconder: ser campeão. Sei que será difícil, mas vamos trabalhar para isso e temos de trabalhar logo na primeira jornada, com a ajuda do nosso público e com muita humildade e paciência.
- 2) Há um lote de cinco equipas: Caniçal, Ribeira Brava, Pontassolense, 1.º de Maio e Estreito. Além do Santacruzense, claro.

Lino Gonçalves, treinador do 1.º de Maio:

- 1) Fazer mais e melhor, lutar pelos lugares cimeiros, tentando o primeiro...
- 2) O Santacruzense.

16h, Campo dos Prazeres Calheta - Carvalheiro

Árbitro: Anjos Neves

Leonel Fernandes, treinador do Estrela da Calheta:

- 1) Manutenção. Não temos condições financeiras para mais.
- 2) Santacruzense, 1.º de Maio, Caniçal e Pontassolense.

Luis Nunes, treinador do Carvalheiro:

- 1) Manutenção, embora com melhor classificação que na época passada.
- 2) Todos os que têm campo próprio.



Vai começar a dança do futebol regional.

16h, Campo de Câmara de Lobos Estreito - Caniçal

Árbitro: Samuel Gouveia

Silvio Ferreira, treinador do Estreito:

- 1) Há candidatos assumidos ao título, por nós pretendemos a manutenção melhorando posição anterior.
- 2) 1.º de Maio e Santacruzense.

Óscar Marujo, treinador do Caniçal:

- 1) Dar seguimento ao trabalho que tem sido feito, aproveitando a juventude existente.
- 2) O Santacruzense.

16h, Campo da Ponta do Sol (amanhã) Pontassolense - Porto da Cruz

Árbitro: Adelino Silva

Inácio Abreu, treinador do Pontassolense:

- 1) Melhorar a classificação da época passada.
- 2) 1.º de Maio, Santacruzense, Ribeira Brava e Caniçal.

Alcino Ornelas, treinador do nóvel Porto da Cruz:

- 1) Fazer o melhor possível o que inclui ficar na I Divisão.
- 2) 1.º de Maio.

Nove clubes contra os dois “domingueiros”

Polémica em dia de abertura

A esmagadora maioria dos clubes da I Divisão Regional já se manifestou contra a realização de jogos do campeonato ao domingo, pretensão a que a A. F. Funchal acedeu em relação aos jogos “caseiros” do Porto da Cruz e do Pontassolense. Nove clubes já protestaram, alegando sobretudo o “choque” com os calendários dos escalões jovens, entre outras razões.

O Campeonato Regional de Futebol da I Divisão, cujo início terá lugar esta tarde em cinco campos da Região, arranca também com a polémica em torno da decisão da Associação de Futebol do Funchal que permitiu a dois clubes pri-

modivisionários (Pontassolense e Porto da Cruz) a realização dos seus jogos em “casa” ao domingo.

Dos doze clubes participantes na I Divisão, apenas os clubes beneficiados e o Estrela da Calheta não protestaram junto da AFF. Andorinha, Canicense, Caniçal, Carvalheiro, Choupana, Estreito, 1.º de Maio, Ribeira Brava e Santacruzense protestaram individualmente por escrito.

A principal razão para a discordância tem a ver com o avolumar de jogos ao domingo, sobretudo tendo em conta a acumulação de jogos seniores com o apertado calendário das camadas jovens.

Em nome de um dos clubes que se considera lesado, o Santacruzense, Bráulio França explicou ao Diário de Notícias a razão do seu protesto: «O “choque” com os jogos dos escalões jovens e os encontros do futebol nacional, o facto histórico

do Regional se disputar ao sábado desde há 15 anos, o agravamento das consequências da falta de recintos, a dificuldade em arranjar colaboradores (médicos, enfermeiros, motoristas, etc.) e os eventuais reflexos de bilheteira».

A A. F. Funchal analisou os protestos dos nove clubes na reunião da passada quinta-feira, tendo mantido a sua posição em relação ao assunto. Numa carta enviada aos seus associados, a AFF esclareceu que «não pode impedir, quando solicitado por filiados, a não realização de jogos ao domingo para o Campeonato Regional da I Divisão». E adianta: «Compreendemos as razões apresentadas, não podendo no entanto deixar de considerar as pretensões justificadas também pelos filiados que pretendem realizar nas suas regiões os jogos ao domingo».

A AFF fundamenta ainda a sua decisão no es-

tipulado pelo artigo 14.º do Regulamento da associação, facto que o presidente do Santacruzense contesta com outro pormenor: «As alterações foram decididas depois do calendário já ter saído com os jogos ao sábado. A programação foi feita nessa base e, para haver alterações, é necessário acordo das duas equipas» — disse Bráulio França, para quem a decisão associativa não passa de uma «atitude leviana e prepotente, só possível pelo distanciamento que a AFF tem do futebol regional».

Para analisar este problema, o grupo dos nove clubes contestatários vai reunir-se na próxima segunda-feira. A falta de comparência a alguns jogos dos escalões jovens, bem como o pedido de audiências com o director regional dos Desportos e com o secretário regional da Educação, são algumas medidas a serem estudadas.

Rampa das Carreiras/Eurosousas

Quatro vão «discutir» o título outros vão complicar a vitória

Com quatro candidatos ao título de campeão regional do agrupamento de Turismo, que hoje se vai decidir, a Rampa das Carreiras reserva contudo outros favoritos à vitória na prova, facto que promete um dia empolgante. A disputar na EF das Carreiras, entre o Km 0,18 e o Km 6,58, numa extensão de 6,4 Km, a prova de hoje é organizada pelo Club Sport Madeira e encerra o «regional» da especialidade.

Tal como tem sido largamente destacado, a disputa da Rampa das Carreiras/Eurosousas vai encerrar a discussão de quem será o campeão regional das rampas, agrupamento de Turismo. Quatro candidatos ao título podem obtê-lo caso consigam o primeiro lugar nesta última prova, quadro mais provável mas não único. Com efeito, Emanuel Pereira ou António Abel têm con-

dições para vencer nas Carreiras, o que iria complicar as «contas» dos pilotos que matematicamente podem chegar ao título.

Em condições normais, de entre os quatro candidatos ao título deverá sair o vencedor da rampa, o que resolveria desde logo a questão. Contudo é preciso não ignorar que a «pressão» a que estão sujeitos Rui Conceição, Vasco Silva,

Paulo Oliveira e Américo Campos poderá abrir estrada a uma vitória de Emanuel Pereira, homem capaz e que conhece bem aquela estrada florestal. A verificar-se esta última hipótese, as posições seguintes poderão determinar o campeão, surgindo todavia Vasco Silva em melhor situação.

O tempo, com influência no piso, poderá ditar outras realidades. Com chuva, Américo Campos e Paulo Oliveira parecem ter vantagens. O primeiro porque o VW Golf GTI já demonstrou adaptar-se bem à chuva, para além de que o piloto normalmente transcende-se. Paulo Oliveira tem a seu favor a tracção integral, para além da sua reconhecida habilidade para «pistas» sinuosas. Nestas condições, com chuva, Rui Conceição será o que mais dificuldades vai sentir, enquanto que Vasco Silva é uma incógnita pois a tracção integral do seu Ford Sierra Cosworth ainda não lhe permitiu qualquer vitória.

Ao invés, a manter-se as boas condições, com o piso da florestal das Carreiras a apresentar-se seco, Rui Conceição, Paulo Oliveira e Vasco Silva, por esta ordem de prioridades, deverão ser os grandes protagonistas, considerando a potência dos carros e a fiabilidade das mecânicas, não nos parecendo provável que o

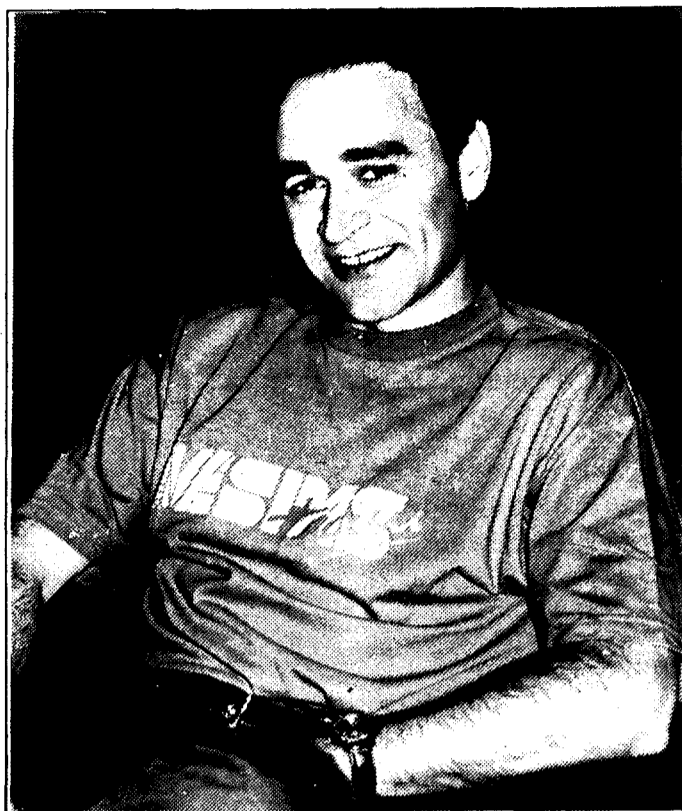
pesado VW Golf GTI de Américo Campos tenha chances. A juntar a estes factos, curioso é recordar que Vasco Silva é o campeão em título e que o ano passado logrou o ceptro na última prova da temporada.

Mas naturalmente que o interesse desta rampa não se restringe ao agrupamento de Turismo e à questão do título. Com a ausência de Victor Sá, o grupo de Produção tem para hoje marcado um despique interessante, entre Abel Spínola e José Camacho, para saber quem será o vice-campeão. Por outro lado a estreia de Rui Pinto ao volante do Ford Sierra Cosworth 4x4 ex-Ricardo Rodrigues, promete animar a competição.

É a festa do campeão, marcada para o Poiso, que leva pilotos e adeptos às serras, numa das clássicas do automobilismo, a florestal das Carreiras.

Três faltaram às verificações

Ontem foi dia de verificações técnicas e documentais. Dos trinta e seis pilotos inscritos, três não compareceram. Assim, Francisco Nunes (n.º 3), Rui Pinto (Opel Corsa com o n.º 21) e João Teixeira (24) não vão para a estrada.



Victor Sá, desta feita de fora, vai ver a prova descansado, disfrutando do seu estatuto de campeão.

O PROGRAMA

Treinos livres

08.30 1.ª Subida

10.00 2.ª Subida

Treinos oficiais

11.30 1.ª Subida (Produção)

11.50 1.ª Subida (Turismo)

13.30 2.ª Subida (Produção)

13.50 2.ª Subida (Turismo)

Prova

15.50 1.ª Subida

17.00 2.ª Subida

DN errou

Como facilmente os nossos leitores se devem ter apercebido, a peça que ontem dedicámos à Rampa das Carreiras/Eurosousas apresenta duas leituras distintas da contabilidade dos candidatos. Uma «traiçãozinha» ao espírito do texto, mercê de uma gravação falhada das alterações introduzidas no texto principal, revelam interpretações incorrectas das possibilidades dos candidatos. Assim, e como se deduz com facilidade, qualquer dos quatro candidatos será automaticamente campeão caso vença a Rampa das Carreiras, facto que não é claro no texto mas que é explícito nas legendas das fotografias dos pilotos. Por outro lado, Paulo Oliveira soma 52 pontos e não trinta e nove como erradamente destacámos.

Aos leitores e aos pilotos em particular, as nossas desculpas.

Ténis de mesa feminino

Estreia nacional da I Divisão marca baptismo das madeirenses

Tem hoje início o Campeonato Nacional da I Divisão Feminino, dia que ficará na história do ténis de mesa nacional e regional, já que se trata de uma estreia.

Na primeira jornada, as equipas madeirenses jogam fora de portas, em compromissos difíceis já que as formações regionais defrontam os potenciais candidatos das duas séries, prevenendo-se por isso três jogos de bom nível.

Do conjunto de jogos salienta-se o facto de ACM e Câmara de Lobos terem jornada dupla, enquanto que o G. D. Estreito, que conta nas suas fileiras com uma jogadora russa, defronta o Mirandela, formação que conta também com a colaboração de uma atleta desta nacionalidade.

Para estes compromissos, as equipas madeirenses fizeram deslocar as seguintes comitivas:

Estreito - Ana Cristina, Natércia Pestana, Emília Ferreira e Karina Kostenko

ACM - Sofia Aguiar, Cristina Gomes, Ana Cravo e Rita Cravo.

Câmara Lobos - Elsa Henriques e Rubina José

Os jogos:

Sábado (14.11.92) - 16 horas

Série A - Mirandela/Estreito

Série B - Tuchaflor/ACM

Estrela Amadora/Câmara de Lobos

Domingo (15.11.92) - 10 horas

Série B - Tuchaflor/Câmara de Lobos

Estrela/ACM

São Roque defronta

Academia 8 de Janeiro

Após duas paragens do São Roque no Campeonato Nacional da I Divisão Masculina, derivado à participação da selecção nacional em provas internacionais, regressa o «nacional» com os sanroquinos a disputar pelas 16 horas no P/3 do Lombo Segundo em São Roque, a equipa da Academia 8 de Janeiro, equipa que ascendeu esta época à I Divisão, em consequência da desistência de duas equipas.

Prevê-se que seja um jogo com algumas facilidades para os «verde-amarelos». O São Roque conta para este jogo com Artur Silva, Alexandre Gomes e Efimov Serguei.

Torneio Inter-escolas

Decorrerá hoje, a partir das 15 horas no Pavilhão dos Trabalhadores, o primeiro torneio inter-escolas da presente época, numa iniciativa da Associação de Ténis de Mesa da Madeira e que tem como um dos objectivos proporcionar a confraternização desportiva entre todos os jovens das «escolas» da modalidade, dos clubes da Região, nomeadamente os iniciados e cadetes de primeira inscrição.

Marcelo Gouveia

Hóquei em patins

C. F. União abandona modalidade

Segundo DN conseguiu apurar, o C. F. União pretende abandonar a prática do hóquei em patins, na presente temporada. Na base desta decisão está, segundo uma fonte do clube, a total discordância quanto à forma como a direcção da Associação de Patinagem vem gerindo a modalidade.

Basquetebol

Torneio de Abertura

Com a actividade de âmbito nacional parada, no que respeita aos jogos no Funchal, o Torneio de Abertura da Associação de Basquetebol da Madeira ganha por isso maior evidência.

Os jogos deste fim-de-semana:

Hoje - Pavilhão de São João

15.00 - CAB/Sporting (Juniões femininos)

Amanhã - Pavilhão de São João

09.30 - União B/Sporting (Infantis masculinos)

11.00 - CAB/União A (Infantis masculinos)

15.00 - CAB/Sporting (Iniciados femininos)

16.30 - CAB/União (Cadetes masculinos)

Pavilhão de Machico

16.00 - Machico/União (Iniciados masculinos)

Pavilhão dos Salesianos

15.00 - Sporting/CAB (Cadetes femininos)

16.30 - União/Machico (Cadetes femininos)

Natação

Madeirenses no Torneio do Benfica

Integrado nos festejos comemorativos de mais um aniversário da construção da sua piscina, o S. L. Benfica realiza hoje o XIV Torneio Aniversário, que para além dos nadadores do clube anfitrião, conta ainda com atletas dos clubes convidados, a saber, F. C. Porto e Sporting, num leque mais alargado de colectividades, entre as quais o Marítimo, Naval e Nacional. O C. F. União foi convidado mas por opção do seu técnico declinou o convite.

Os clubes madeirenses fazem deslocar as seguintes comitivas:

C. D. NACIONAL - Prof. Vicente Franco, Rubina Andrade e Nuno Pereira.

C. S. Marítimo - Prof. Maria João Pais, Isabel Marques e Miguel Menezes.

Naval - Prof. Elmano Freitas, Paulo Camacho, Miguel Andrade, Joana Lopes e Jeanette Nunes.

Futebol italiano indignado

«Retrato-robot» caracteriza jogadores como maus pais e sem personalidade

Os futebolistas «não têm personalidade, vivem em condições infantis e, principalmente, são maus pais, que se contemplam a eles mesmos, sem auto-críticas e representam para os filhos modelos não imitáveis».



Este duro «retrato-robot» do jogador de futebol profissional foi feito pela presidente da Federação Italiana de Psicologia (FIP), ao apresentar publicamente as conclusões de um estudo sobre o tema.

Vera Slepj acrescentou que, como consequência daquele retrato, os filhos dos jogadores são «inseguros e com personalidade frágil, podendo cair na toxicod dependência».

«Os jogadores crescem como os frangos no aviário, debaixo de luz artificial, e como modelos sociais têm grande responsabilidade no baixo nível cultural italiano. O único elemento que se destaca neles é a vontade de vencer», afirma ainda Vera Slepj.

As palavras da psicóloga causaram grande revolta entre os jogadores e suas famí-

lias, que retorquiram de imediato: «Os psicólogos estão fora de jogo».

O torinista Pasquale Bruno, casado e pai de dois filhos, respondeu: «Não sou um egoísta nem um narcisista. Venho de uma família pobre e conheço o valor do dinheiro, muitos dos meus colegas de profissão, também são assim. O único problema que sinto é que posso dedicar pouco tempo aos filhos, mas não acredito que estar 10 horas por dia com eles seja bom para a sua educação».

«Os psicólogos falam porque pensam que os futebolistas são super-homens, quando somos todos gente normal, superficiais ou não,

inteligentes ou não. Porque não podemos crer que entre 10 mil licenciados em Psicologia não haja um milhar de imbecis?», referiu ainda Bruno.

O treinador do Torino, Emiliano Mondonico, comentou que os especialistas «de há muito que tentam entrar no mundo do futebol e

agora abordam-nos como podem».

«Aconselho-os (psicólogos) a ver o filme «Instinto Fatal», (em que a personagem principal é psicóloga). Vendo o argueiro no olho do parceiro perdem-se de vista os próprios erros», disse Mondonico.

As mulheres dos jogadores também não ficaram paradas. Sílvia Pari, mulher do defesa Fausto Pari, do Nápoles, disse em tom irónico: «A bem da minha filha, espero que o meu marido não seja um frango de aviário, mau pai».

«Tenho uma licenciatura em Pedagogia», acrescentou a mulher de Pari. «Que posso responder a essas pessoas? O meu marido não se parece com um frango, nem tão pouco os seus colegas. Se implicam com os futebolistas por serem ricos, era preferível apontar armas contra os campeões do ténis ou as «estrelas» do cinema».

Ciclismo

Mais montanha no «Giro»/93

A edição de 1993 da Volta à Itália em Bicicleta, que hoje será apresentada oficialmente, terá, a julgar pelos pormenores que se conhecem, um perfil mais montanhoso em relação à prova deste ano.

O «Giro» começa no dia 23 de Maio na ilha de Elba e terminará a 13 de Junho numa cidade da península italiana, em lugar da habitual Milão, visto que os organizadores têm tido bastantes problemas com a autarquia milanese.

Na ilha de Elba, famosa por aí viver desterrado o imperador Napoleão Bonaparte, haverá uma etapa dividida em dois sectores, o primeiro em linha na distância de 100 quilómetros e o segundo pelo sistema de contra-relógio individual, de 10 a 20 km.

Em princípio, a quilometragem total não ultrapassará os 4.000 quilómetros e uma das principais novidades consiste em que os percursos cronometrados individuais, possivelmente quatro, serão bastante mais curtos que na edição anterior.

Se o traçado da corrida é toda uma incógnita, face ao hermetismo que a organização tem revelado, o mesmo não acontece com os ciclistas participantes, pois tudo indica estar assegurada a presença das grandes figuras actuais do ciclismo mundial.

São o caso dos italianos Gianni Bugno, vencedor em 1990, Franco Chioccioli, que ganhou em 1991, e Cláudio Chiappucci, dos norte-americanos Gregory Lemond e Andy Hampsten, que venceu em 1988, e do francês Laurent Fignon, que inscreveu o nome de vencedor no ano seguinte.

A principal dúvida, para Carmine Castellano, director-geral da prova, prende-se com o espanhol Miguel Indurain, o último vencedor do «Giro», uma vez que este pediu tempo à organização para analisar em pormenor o traçado das três grandes voltas por etapas («Vuelta», espanhola, «Giro», italiana, e «Tour», francesa) e, depois, se decidir.

«Creio que a experiência de 1992 foi mais do que suficiente para Indurain se inclinar pelo «Giro», mas acho natural que, como todo o campeão, ele gostasse de inscrever o seu nome como vencedor das três grandes voltas por etapas. Falta-lhe a Volta à Espanha», acrescentou Castellano.

Atletismo

Larios renova com olímpicos

17 atletas olímpicos que integram a equipa de atletismo do Larios da Espanha renovaram já os seus contratos com o clube para 1993, revelou fonte do clube.

Segundo a mesma fonte, o Larios chegou também a acordo com Daniel Marti, vice-campeão do Mundo de juniores em vara.

Os 18 olímpicos do clube espanhol são Javier Arques, Enrique Talavera, Juan Trapero (100 m.), Cayetano Cornet, Angel Heras, Manuel Moreno, António Sanchez (400 m.), Carlos Sala (110 m. Bar.), Luís Javier Gonzalez (800 m.), Miguel Angel Prieto (marcha), Manuel Pancorro (1500 m.), Angel Hernandez, Jesus Olivar (comprimento), Alberto Ruiz (vara), Arturo Ortiz (altura), David Martinez (disco), Julian Sotelo (dardo) e Santiago Moreno (triplo salto).

Automobilismo

Fórmula Um em Moscovo

O Governo da Rússia aprovou a lei que autoriza a organização de um Grande Prémio de Fórmula Um no país, e que poderá realizar-se já na próxima época em Moscovo, anunciou a comissão de organização do Grande Prémio de Moscovo.

O primeiro circuito deverá ficar concluído em 1993 ou o mais tardar em 1994, mas inicialmente o Grande Prémio poderia disputar-se num perímetro urbano.

Ciclismo

Troféu Luís Ocaña

O terceiro troféu Luís Ocaña em ciclismo profissional vai disputar-se no dia 25 de Agosto de 1993 em Cuenca, sendo a última prova do calendário espanhol antes do «Mundial» de Estrada em Oslo.

A terceira edição do troféu, cujo itinerário não está ainda definido, está orçado em 8,5 milhões de pesetas, e poderá ser patrocinado pelo município local.

Por outro lado, a 16.ª Volta a Cuenca vai disputar-se entre 3 e 8 de Agosto do próximo ano, tendo seis etapas e um orçamento de 17 milhões de pesetas.

Basquetebol

Polaco perdeu dedo no jogo com Portugal

O basquetebolista Tomasz Jankowski, do Lech Poznan, perdeu acidentalmente um dedo da mão na partida disputada contra Portugal, em Wrocław.

O diário polaco «Gazeta Wyborcza» informa que o acidente se deveu a deficiências na fixação do cesto à base metálica. Ao encestar, Jankowski enfiou um dedo da mão esquerda entre os ferros arrancando-o.

A direcção da equipa afirma que se devia ter contactado o Hospital de Wrocław, especializado em replantações de membros, para actuar de imediato, pois ainda havia esperança de reconstruir a mão do desportista.

Em vez disso, o basquetebolista foi transportado de ambulância a um dos piores centros médicos da cidade silesiana, onde os médicos de quadra, sem conhecimento do caso, se limitaram a coser a ferida.

O cirurgião do Poznan, Wladyslaw Mankowski, assegurou que a amputação do dedo ainda era reversível seis horas após o acidente.

Porém, o dedo continuava preso no cesto, e foi outro jogador da selecção polaca, Piotr Pawlak, quem o tirou dali durante o intervalo. Depois, um desconhecido envolveu o dedo em algodão e colocou-o sobre uma cadeira.

Os jogadores do Lech Poznan não têm seguro, mas Jankowski vai pedir uma indemnização aos organizadores da partida, o clube de basquetebol de Wrocław.

Segundo o jogador, o clube de Wrocław montou uma instalação nova, trazida de França pela empresa Vld Villeroy Dab, que não cumprira os requisitos da Federação Internacional de basquetebol.

Se as reivindicações de Jankowski não forem atendidas, tentará um processo judicial.

Inglaterra/África do Sul

Encontro histórico de rãguebi

Pela primeira vez desde há 23 anos, a equipa de rãguebi da África do Sul vai pisar a relva do estádio de Thickenham, em Londres, no único jogo nas ilhas britânicas da digressão europeia do «YV» sul-africano, marcado para hoje.

Os «Springboks», de regresso à ribalta internacional após um longo afastamento devido ao «apartheid», tentarão mostrar na capital inglesa que o seu rãguebi continua a ser de elite.

Decepcionantes em França, mas em nítida subida de forma nos jogos seguintes, contra equipas inglesas (três vitórias em outros tantos jogos), os homens treinados por Botha ambicionam terminar a digressão «em grande».

A tarefa anuncia-se difícil, pois vão defrontar a melhor selecção europeia do momento, aureolada com o «Grand Slam» do Torneio das Cinco Nações nas duas últimas épocas e vice-campeã do Mundo.

Ténis — Torneio de Filadélfia

Steffi Graf derrotou espanhola

A alemã Steffi Graf derrotou a espanhola Conchita Martinez, por um duplo 6-1, em jogo da terceira eliminação do Torneio de Ténis da Filadélfia.

Em encontros referentes à segunda ronda, a norte-americana Lori McNeil bateu a sua compatriota Gigi Fernandez, por 6-2 e 7-5, ao passo que Natália Tvereva, da CBI, derrotou a francesa Mary Pierce, por 7-6 (7-4) e 6-2.

Académico/Madeira domina jornada do andebol

Derby divide madeirenses

HERBERTO PEREIRA

Os campeonatos nacionais de andebol regressam hoje em pleno e logo com um sempre apetezido derby. O confronto entre o Académico e o Madeira, marcado para as 15.30 horas no Pavilhão do Funchal é sem dúvida a partida mais importante da 8.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão em femininos, a par do jogo Benfica/Colégio de Gaia, equipas invictas até agora.

I Divisão Masculina

Académico procura a vitória vítima poderá ser F. Holanda

Por seu lado, a equipa masculina do Académico também actua entre portas, recebendo pelas 17 horas e 30 minutos, no Pavilhão do Funchal a reforçada equipa vimaranense do Francisco da Holanda — jogo referente à 10.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Trata-se sem dúvida de uma partida nada fácil para a equipa da «casa», que não conhece a vitória desde a quarta ronda, factor que tem vindo a influenciar o estado de espírito dos madeirenses que com muita ansiedade procuram sair da posição de lanterna vermelha.

O adversário de logo à tarde não constituirá presa fácil, no entanto acreditamos que com o forte apoio do numeroso público que costuma acompanhar com entusiasmo o «seu Académico», é possível aos madeirenses «rematar» na crise e dar uma alegria aos seus adeptos.

A ronda número 10, tem para hoje os seguintes jogos: Belenenses/Clube Tap, Sporting/Ginásio Sul, e Académica/Sp.Braga.

Os jogos Porto/Setúbal, ABC/Benfica foram adiados por motivo dos compromissos europeus.

II Divisão Zona Sul

Marítimo/Frio Insular em «casa» do Boa-Hora

Única equipa madeirense a actuar fora de portas, o Marítimo/Frio Insular joga hoje pelas 16.30, em casa do Boa-Hora, em jogo que faz parte da 8.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, compromisso em que os madeirenses reúnem a maior cota de favoritismo na obtenção de mais uma vitória.

A jornada completa-se hoje com o Caselas/Passos Manuel, Loures/Almada, Juventude de Liz/C.Indústria e Olhanense/Vela Tavira.

Voleibol — Torneio de Abertura Iniciados femininos — único escalão ainda em competição

Com a competição nos restantes escalões terminada e encontrados os respectivos vencedores, o Torneio de Abertura tem apenas em actividade os iniciados femininos com três jogos programados para este fim-de-semana.

Assim, teremos:

Hoje — Pavilhão de Câmara de Lobos

17:30 — Câmara de Lobos/Académico

Pavilhão de Machico

15:00 — AD Machico/CS Madeira

Domingo — Pavilhão da Levada

10:30 — Académico/Volei Clube

Voleibol

Escolas do C.S.Marítimo com inscrições abertas

O C. S. Marítimo tem abertas as inscrições para todos os jovens do sexo masculino que queiram praticar voleibol no clube.

Os interessados, nascidos entre 1974 e 1977, poderão fazer a sua inscrição no Departamento das Modalidades Amadoras do C. S. M. à Rua do Carmo, 2B, sala 15.

Separados apenas por um escasso ponto, Madeira e Académico estão em condições de proporcionar um confronto emocionante, numa boa partida de andebol, onde as duas formações tentarão continuar na senda dos bons resultados, situação que tem sido vivida por ambas nas últimas jornadas duma competição em que se situam no grupo das melhores equipas do campeonato. Objectivo comum será a presença na fase final da prova, grupo onde apenas se podem incluir os quatro primeiros. Portanto, a vitória constituirá para já o objectivo

imediatamente, uma «necessidade» sentida em ambos os lados, tal como podemos constatar na nossa reportagem ontem com duas das principais intervenientes do jogo.

Estão pois reunidas todas as condições para um espectáculo a que o público deverá emprestar o seu entusiasmo em dia que se antevê de «casa cheia».

Ainda na 8.ª jornada realizam-se os seguintes jogos: Almeida Garret/Liceu Camões, Porto Salvo/Vigorosa.

Amanhã: Benfica/Colégio de Gaia e Paço D'Arcos/Es-pinho.



Voleibol — Campeonatos Nacionais

C. S. Madeira recebe Benfica Nacional com PGA na Lusíada

As atenções da jornada do fim-de-semana dos «nacionais» de voleibol dividem-se entre o Funchal e o Continente.

Para o pavilhão da Levada está previsto o jogo caseiro de maior cartaz com o C.-S. Madeira a defrontar o Benfica a partir das 19 horas.

Longe das grandes equipas que teve no passado, o Benfica apresenta-se entre nós com uma formação jovem com algumas jogadoras recrutadas em clubes da segunda divisão que luta, unicamente, pela manutenção no escalão principal registando uma vitória até ao momento.

Daí que as madeirenses, a fazerem uma prova superior à da época transacta, sejam francamente favoritas e, se estiverem ao nível das suas mais recentes actuações, o triunfo será o desfecho mais lógico.

Quanto ao Nacional, vai até a Lisboa defrontar a Universidade Lusíada para um exame do qual se perspectiva que possa sair com aprovação ditada pelas notórias diferenças entre o potencial das duas equipas. Os universitários têm um conjunto cem por cento português que visa fugir aos lugares da despromoção enquanto os nacionalistas têm aspirações bem mais ambiciosas e são clara-

mente superiores ao seu adversário que, mesmo jogando no seu reduto, deverá ser impotente para impedir a derrota.

C. S. Marítimo e A. D. Machico no Continente

Duas tarefas complicadas aguardam Marítimo e Machico na sua deslocação a Lisboa para a sétima jornada da prova secundária masculina.

Os machiquenses, que comandam isolados a prova, têm uma autêntica prova-de-fogo em casa de um dos mais experientes conjuntos desta zona, o Técnico que ocupa o

segundo posto a um ponto dos madeirenses. Irá Machico manter a sua excelente carreira ou será desta que a equipa vai perder a sua invencibilidade é a dúvida que a partida desta tarde irá responder.

Por banda do Marítimo, a tarefa não sendo tão complicada também não se apresenta muito fácil. O Nacional de Ginástica é sétimo com menos dois pontos que os «verde-rubros» c, com o factor casa pelo seu lado, irá, certamente, tentar surpreender os madeirenses que terão de estar ao seu melhor nível para evitarem regressar ao Funchal sem pontos na bagagem.

II Divisão feminina

Nacional e Câmara de Lobos com dupla jornada caseira

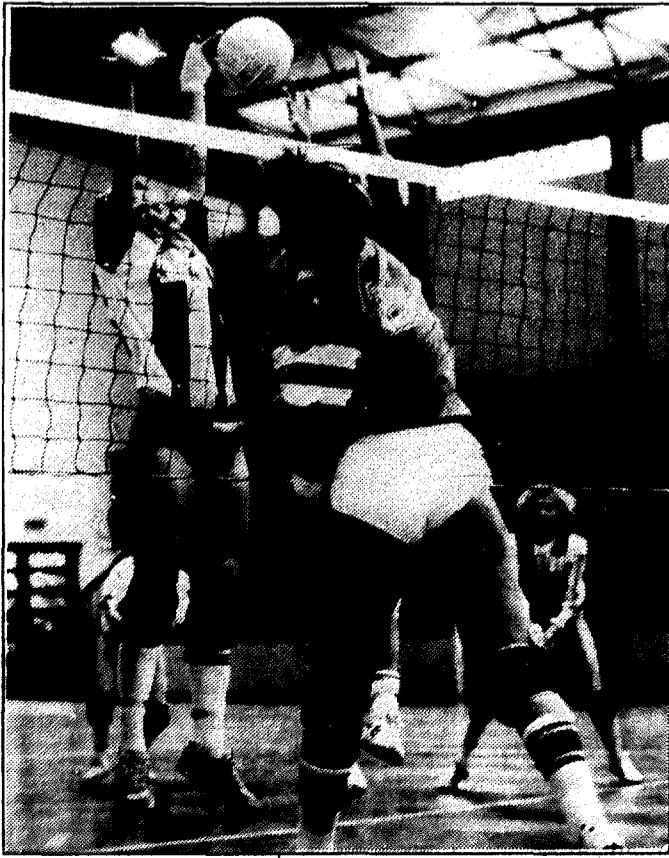
Após terem realizado as duas primeiras jornadas da prova fora de portas, Nacional e Câmara de Lobos estreiam-se nos seus pavilhões em jogos a contar para a II divisão feminina.

As nacionalistas têm por adversário a Escola da Caparica, um dos últimos classificados e equipa de fraca qualidade não sendo de esperar outro resultado que não seja a vitória para as cores «alvi-negras» em partida prevista para as 17 horas na Levada.

Já em Câmara de Lobos, a partir das 20 horas, a equipa local sentirá, por certo, maiores dificuldades para manter a sua carreira vitoriosa na prova dado que tem como adversário o Técnico, uma das equipas que partilha o comando com as locais. Partida importante entre dois potenciais aspirantes aos primeiros lugares em que o Câmara de Lobos, este ano com uma equipa bem mais forte, poderá somar mais um resultado positivo.

José Casanova no Sporting/Benfica

O juiz internacional, José Casanova, dirige hoje o «derby» Sporting/Benfica, fazendo dupla com Alcides Gama. Trata-se do jogo mais importante da 10.ª jornada da I divisão que põe frente a frente os dois principais candidatos ao título.



O voleibol tem para hoje um interessante Madeiral/Benfica.

Holanda e Alemanha são excepção

Jogos do «Mundial» param campeonatos europeus

Os jogos da fase de qualificação para a «Mundial/94», marcados para os próximos dias, obrigam à paragem este fim-de-semana, de cinco dos mais importantes campeonatos europeus de futebol: Bélgica, Espanha, França, Inglaterra e Itália.

Os encontros que estão na origem da interrupção desses campeonatos são a França - Finlândia de hoje (Grupo Seis), País de Gales - Bélgica (Quatro), Espanha - República da Irlanda (Três), Inglaterra - Turquia (Dois) e Escócia - Itália (um), todos na quarta-feira.

Desta forma, só os campeonatos alemães têm jornada marcada para este fim-de-semana, neles sobressaindo o «derby» bávaro entre o Bayern Munique e o Nuremberga e o «clássico» do país das tulipas entre o Feyenoord e o Ajax.

Após ter sofrido dois empates e uma derrota em casa, o Bayern irá, decerto, tentar demonstrar que não é por acaso que lidera a «Bundesliga» desde o início da época e que os últimos resultados não passaram de meros acidentes de percurso.

A tarefa da equipa onde pontifica Lothar Mathaeus não se afigura, porém, nada fácil, já que o opositor se encontra classificado em oitavo lugar, a apenas cinco pontos de diferença, e contará certamente, com a presença de significativo número de adeptos no Estádio Olímpico.

Saliência também para a visita do segundo classificado, o Bayer Leverkusen, a Colónia para defrontar o clube local, cuja situação na tabela classificativa obriga a uma premente conquista de pontos.

Na Holanda, o maior destaque da jornada será o «duelo» entre o Feyenoord e o Ajax, dois «históricos» daquele país, a ter lugar em Roterdão, opondo os segundo e terceiro classificados, respectivamente, a quatro e sete pontos do líder, o PSV Eindhoven, que não deverá ter facilidades na sua deslocação a Utrecht, sexto da classificação.

O calendário dos jogos dos principais campeonatos europeus que se disputam este fim-de-semana é o seguinte:

Alemanha (13.ª jornada)

Eintracht Frankfurt - Bochum
Borussia Moechengladbach - Sarrebrucken
Wattwmscheid - Estugarda
Bayern Munique - Nuremberga
Colonia - Bayer Leverkusen
Hamburgo - Bayer Uerdingen

Holanda /12.ª jornada)

Dordrecht - Sparta Roterdão
Willen II - Cambuur
MVV Maastricht - Den Bosch
Fortuna Sittard - Volendam
Utrecht - PSV Eindhoven
Twente - Roda
Groningen - RKC
Feyenoord - Ajax
Vitesse - Go Ahead
Jogos antecipados

Jogos antecipados

Werder Bremen em segundo

Ao empatar ontem a dois golos em Dortmund, frente ao Borussia local, num dos três jogos antecipados da 13.ª jornada, o Werber Bremen isolou-se no segundo lugar do campeonato alemão da Primeira Divisão em futebol.

A equipa de Bremen, actual detentora da Taça das Taças, inaugurou o marcador aos 15 minutos, por Herzog, mas a formação de Dortmund logrou das a volta ao marcador, com dois golos de Zorc, aos 28 e 30 minutos.

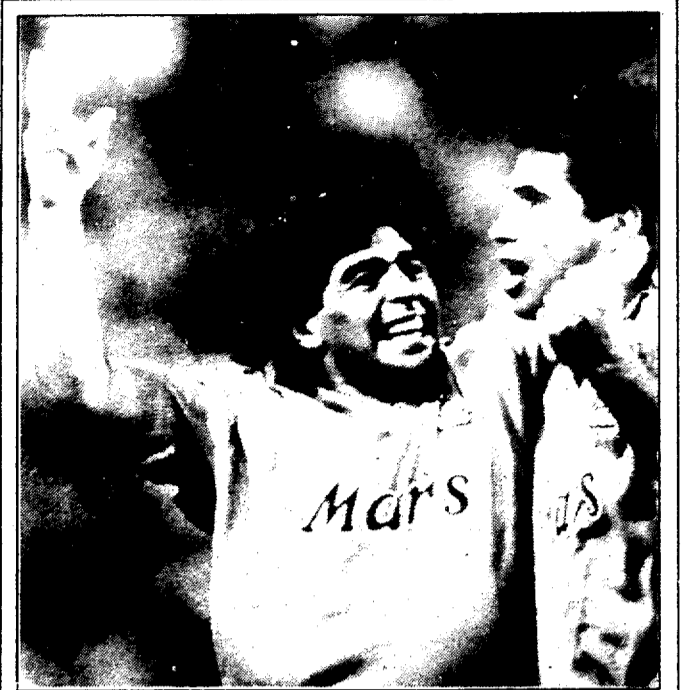
No entanto, os visitantes acabaram por chegar ao empate, aos 72 minutos, por intermédio de Bode, estabelecendo o resultado final de 2-2, mercê do qual se isolaram na segunda posição da tabela classificativa, a um ponto do líder, o Bayern Munique.

Nas restantes partidas realizadas ontem, Kaiserslautern e Dynamo Dresden saíram ambos vencedores por 3-0, diante do Schalke 04 e do Karlsruhe, respectivamente.

Os golos do Kaiserslautern foram marcados por Hotic, aos 23, e Marin, aos 51 e 58 minutos, enquanto os do Dynamo Dresden tiveram como autores Maucksch, aos 45 na transformação de uma grande penalidade, Bath, aos 71, e Kmetsch, aos 74 minutos.

Com estes resultados, o Karlsruhe continua a integrar, a par do Bayer Leverkusen, Eintracht Frankfurt e Borussia Dortmund, o grupo dos terceiros classificados, com 16 pontos, menos dois do que o primeiro e um do que o segundo.

O Kaiserslautern é nono, em igualdade pontual com o sétimo e oitavo, somando 13 pontos, mais um do que os 10.º e 11.º, respectivamente Dynamo Dresden e Schalke 04.



Na FIFA

Federação italiana vai pedir sanção contra o Sevilha

A Federação Italiana de Futebol (FIGC) vai pedir à Federação Internacional (FIFA) a instauração de uma sanção contra o Sevilha, por incumprimento do contrato da transferência de Maradona, em resposta a uma solicitação do Nápoles.

A revelação foi feita em Nápoles por fontes do clube italiano, que quinta-feira solicitou de novo à FIGC, através do seu presidente Corrado-Ferlaino, a sua intervenção face à presumível insolvência do Sevilha no cumprimento do contrato de transferência do futebolista argentino.

De acordo com a informação prestada pelo gabinete de imprensa do clube napolitano, Ferlaino falou com o advogado da federação italiana, que lhe deu garantias de que o organismo intervirá junto da FIFA no sentido de proteger os interesses do Nápoles, o que se traduzirá na exigência ao clube espanhol do pagamento de uma indemnização por danos morais.

Na origem desta exigência está o facto de o Sevilha ainda não ter cumprido o contrato celebrado com o Nápoles com vista à transferência de Maradona para o clube sevilhano, uma vez que uma parte da verba, cujo montante global se situa em 7,5 milhões de dólares (a rondar um milhão de contos), ainda se encontra por pagar. O Banco de Roma comunicou quinta-feira, por fax, ao Nápoles, que «não está em condições de emitir o aval» que garanta o pagamento dos 4,5 milhões de dólares (cerca de 630 mil contos) em falta, os quais o clube italiano deveria receber, em três prestações, nos próximos 18 meses. A filial de Madrid daquela entidade bancária informou o Nápoles que não podia confirmar a garantia bancária do banco saragoçano.

Sevilha diz que «cumpre».

Enquanto isso, Jose Maria Del Nido, vice-presidente do Sevilha, diz que há cumprimento de contrato firmado entre o clube espanhol e os italianos do Nápoles para a transferência do jogador argentino Diego Maradona, ao contrário do veiculado pelos italianos.

Del Nido garantiu que antes do novo prazo de 15 dias, dado pela FIFA, o clube andaluz terá solucionado o problema e que existem contactos com vários bancos italianos no sentido de assegurar a garantia bancária dos 4,5 milhões de dólares, cerca de 607 mil contos, que a equipa italiana tem a receber ainda.

RTP assegura transmissão do Benfica - Dínamo de Moscovo

A RTP assegurou os direitos de transmissão dos dois encontros dos oitavos-de-final da Taça UEFA em futebol entre o Benfica e o Dínamo de Moscovo.

O encontro da primeira «mão» está marcado para 25 de Novembro em Moscovo e a partida da segunda «mão» efectua-se a 8 de Dezembro, feriado nacional, no Estádio da Luz.

A RTP também já assegurou a transmissão dos seis encontros em que intervem o F. C. Porto na Liga dos Campeões e, por outro lado, já firmou um contrato com a direcção dos «dragões» até 1996 para a transmissão de três jogos do «nacional» de futebol.

... e do Gil Vicente - Porto

A Federação Portuguesa de Futebol anunciou ontem ter autorizado a transmissão pela televisão do jogo Gil Vicente-F. C. Porto, da I Divisão, calendarizado para o dia 21 de Novembro corrente. A transmissão directa terá lugar às 18.45, a partir do Estádio 1.º de Maio, em Braga.

Todo-o-terreno

Mais de 600 concorrentes na «Sagres 500/Portalegre»

Mais de 600 concorrentes, entre eles Pinto Machado, estarão presentes este fim-de-semana na Sagres 500/Portalegre, última prova da temporada nacional de todo-o-terreno.

No sector de automóveis, aberto apenas à participação de pilotos portugueses, os principais candidatos à vitória final dão pelo nome de Carlos Sousa (UMM) e Luís Dias (Nissan Pick-Up V6), actual primeiro e segundo classificados no Troféu TT, respectivamente.

O «duelo» entre as forma-

ções oficiais da Nissan e da UMM voltará a concentrar as atenções, mas outros pilotos se apresentam com «trunfos» para discutir os primeiros lugares.

São o caso de Carlos Leitão, Luís Oliveira e do próprio Luís Dias, todos em Nissan. Pick-Up V6, Bento Amaral, cujo Opel Fronteira deu excelentes indicações em Reguengos, Joaquim Garcia e o seu bem preparado Strakit Prv, os Toyota Hilux de Nuno Rosa e Gonçalo Figueiredo e os Mitsubishi oficiais de Manuel Mello Breyner e António Bayona.

No sector das motos, os pilotos lusos irão medir forças com «figuras» de primeiro plano mundial.

Os franceses Thierry Magnaldi e Jean-Christophe Wagner são exemplos de especialistas em raids internacionais inscritos para a Sagres 500/Portalegre, bem como Cyril Esquirol, campeão francês de Enduro e do italiano Stefano Passeri, piloto oficial da Aprilia e vice-campeão mundial de Enduro na classe de 125 cc.

Pela frente encontrarão uma forte e moralizada oposição por parte dos melhores valores nacionais, os quais tudo farão para manter a invencibilidade em Portalegre.

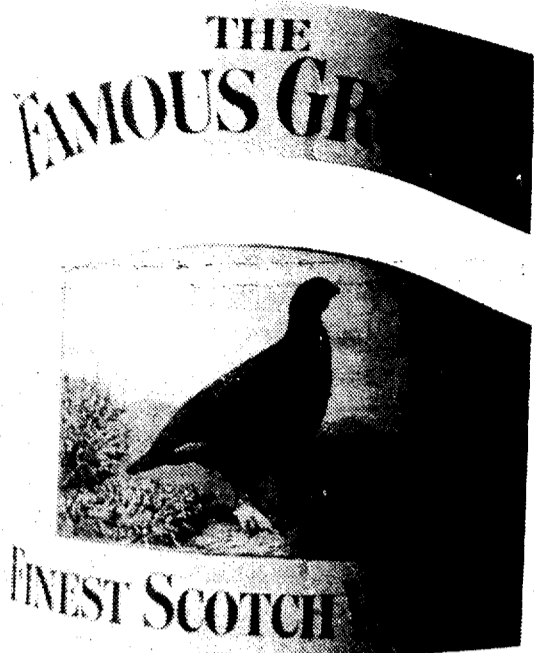
Os primos João e António Lopes, Paulo Marques, Joaquim Lima, Pedro Amado, Bernardo Vilar e muitos outros poderão demonstrar que, no

seu terreno, será bastante difícil bater os pilotos portugueses.

Cerca de 430 quilómetros forma o percurso da Sagres 500/Portalegre, que para este ano apresenta uma elevada percentagem de novas pistas.

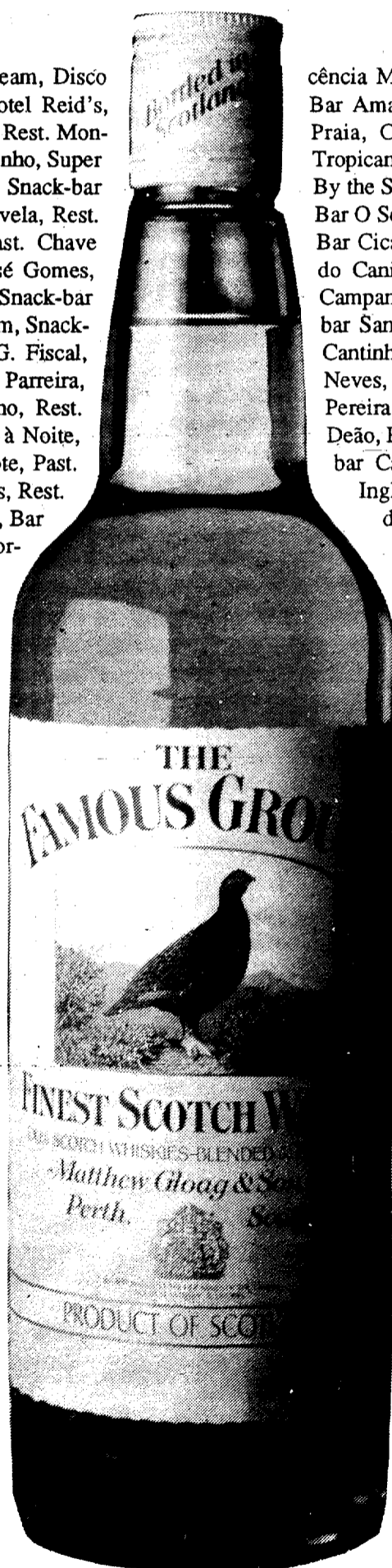
O primeiro sector dirige-se para Norte, atingindo as zonas de Niza e Gavião, alternando entre estradas e caminhos em campo, com um relativo bom piso, primeiro entre eucaliptos e depois entre sobreiros.

A medida que se vai aproximando de Portalegre surge o barro, numa zona mais lenta e de piso em piores condições, onde a lama poderá tornar-se num obstáculo importante, caso chova.



PODE SER CAÇADO EM TODO O ARQUIPÉLAGO!

Disco Vespas, Salsa Latina, Casa dos Reis, Pub Golden Dream, Disco Baccara, Casino da Madeira, Disco Farol, Hotel Savoy, Hotel Reid's, Hotel Carlton, Hotel M. Palácio, Duas Torres, Rest. Girassol, Rest. Montanha, Hiper Lido Sol, Super Lido Sol, Super Sá, Hiper Cavalinho, Super Nova Esperança, Super Caju, Super S. Roque, Super Terraço, Snack-bar A Concha, Snack-bar O Mesão, Past. Vera Cruz, Rest. Caravela, Rest. Flor, Snack-bar Imperador, Rest. Adega da Queimada, Past. Chave D'ouro, Bar Brasília, Rest. A Brisa, Manuel A. Brazão, José Gomes, Rest. O Golo, Mini Merc. Almirante, Mini Central do Olival, Snack-bar Tavira, Rest. Apolo, Bar Pérola, Bar Murças, Snack-bar Soltrem, Snack-bar Arco Velho, Snack-bar A. Reg. do Velhinho, Cantina G. Fiscal, Supermer. da Achada, Hotel do Carmo, Past. Bolero, Rest. A Parreira, Mini Merc. do Terraço, Café Funchal, Snack-bar O Fofinho, Rest. Almirante, Past. D. Carlos, Past. A Preferida, Rest. Barcelos à Noite, Rest. Flor da Praia, Snack-bar O Sapatinho, Snack-bar O Pote, Past. Cruz de Carvalho, Snack-bar Paladar, Casa dos Hamburgeses, Rest. Dragoeiro, Rest. Tourigalo, Snack-bar Nazaré, Rest. Aguiar, Bar Rochinha, Rest. O Moinho, Rest. A Vaquinha, Snack-bar Fortune, Rest. Monte Rosa, Rest. A Faca, Bar Tendinha dos Reis, Rest. Vivaldi, Snack-bar Ilhéu, Super Cavalinho, Super Regional, Super Coronel Cunha, Merc. Cristo Rei, Sopronto, Arvíveres, Merc. Vale Paraíso, Pub Melody, Agostinho V. Ponte, Rest. O Garfo, Santos & Sousa, Lino e Oliveira, Luciano R. & Rodrigues, Martins & Sousa, Hotel Orquídea, Lucas & C.ª LDA., Rest. Combatentes, Rest. Carbonara, Rest. A Brasa, Rest. Mina Gerais, Hotel Baía Azul, Rest. Tropical, Rest. Lapaelia, Hotel Gorgulho, Hotel Monumental Lido, Rest. Português Grill, Rest. A Ferradura, Rest. Porco em Pé, Estalagem Penha França, Pub Number-Two, Rest. Casa Velha, Rest. D.ª Amélia, Freitas & Filhos, Mário Lourenço Gouveia, Rest. O Portão, Pub Arizona, Rest. A Rampa, Rest. Sol e Mar, Agro Barreiros, Sociedade Mercantil Insular, Relax Club, Rest. Londres, Super Mini Preço, Mini das Lages, Merc. das Lages, Rest. Horizonte, Bar do Sado, Rest. Mobydick, Bar Mascote, Maria Odete F. Pereira, Adega Regional, José G. F. Sousa, Snack-bar Largo do Poço, Juvenal Pinto da Silva, Oliveira & Oliveira, Bar Rotunda, Rest. Vereda Tropical, Snack-bar Assomada, Snack-bar Parada, Rest. Isidro, Rest. Central Caniço, Bar A Copa, Bar Vargem, Cervejaria Alemã, José Rufino de Nóbrega, Rest. A Lareira, Rest. Rosa Mar, Sotero A. R. Pereira, Hotel Dom Pedro Garajau, Rest. Típico Massas Italianas, Rest. A Rede, Quinta Esplendida, José N. e Filhos, Café Relógio, Rest. Nossa Aldeia, José Gonçalves Rocha, José Gouveia Martins, Super St.ª Cruz, António A. C. Gouveia, Mini Merc. Caracas, Super Nobre, Rest. Da Praia, Snack-bar O Casco, Snack-bar Vieira, João Carlos Bettencourt, Bar Cidra, João Teixeira, Snack-bar O Galã, Rest. Mercado Velho, Aníbal A. F. Fernandes, M. Aldora da Costa, Manuel N. Viveiros, Manuel M. Viveiros, Rest. A Poita, Bar Âncora, Luísa da Silva Gomes, Snack-bar Vasco da Gama, Blue Bar, Snack-bar Frente ao Sol, Rest. Palmeira, Rest. Viana, Rest. Escondidinho, Bar Oh Isidro, Snack-bar Parque, Rest. Xadrez, Snack-bar Táxi, Rest. Marisqueira, Encarnação F. Spínola, Avelino C. Nunes, Ino-



cência Moniz, Rui Duarte F. Braz, João Xavier C. Gouveia, Maclipan, Bar Amarelo, Calaça & Calaça, Clube F. Caniçal, Rest. General, Rest. Praia, C.ª Lobos, Albergaria Quinta Penha de França, Marisqueira Tropicana, Bar Ideal, Super Aliança, Berilights, Super Encruzilhadas, Rest. By the Sea, Hotel Raga, Executive Club, Bar Buraco da Parede, Fugitivo, Bar O Século, Starlight-69, Super Santo Amaro, Carlos Rodrigues Caires, Bar Cica, Flor da Saudade, Bar Vargem, Irmãos Nascimento, Esplanada do Caniço, Esplanada Ribeira Brava e Esplanada Av. do Mar, Super Campanário, Snack-bar Lindinha, Rest. Varanda, Rest. O Moinho, Snack-bar Santa Rita, Merc. e Bar José Fernandes, Bar O Samba, Snack-bar Cantinho dos Amigos, Past. Novidade, Past. Coca Cola, Unigel, Estêvão Neves, S. A., Pereira, Silva & Escórcio, Eurocash, Rest. Panela, João Pereira Henriques, Super Americana, Mini Preço Brasileira, Mini Preço Deão, Rest. Sea Guell, Pizzaria Xaramba, Snack-bar 100 Demora, Snack-bar Carreirinha, Heliodoro P. L. Fernandes, Central Viveiros, Past. Inglesa, Snack Greco, Rest. O Avô, Cooperativa da Camacha, Casa de Pasto O Boléu, Manuel Nóbrega & Herdeiros, Rest. Paraíso, Bar Recta da Camacha, Bar O Morgado, Rest. A Cornélia, INATEL, Carlos Freitas Reis, José Dias, Hotel Santo da Serra, Rest. Lagoa, Clube de Golfe, Super Santo da Serra, Casa de Abrigo do Poiso, João Martins Vieira, Rest. A Varanda, Rest. O Meu Golfinho, Maria Bárbara Rodrigues, Manuel Sousa Jardim, Rest. Bom Jesus, Past. Matos, Rest. Girassol, Roca Mar, Snack Poços, Super Star, Miami Cocktail Bar, João Maurício Nóbrega Santos, João Leopoldo Andrade-Bar, Past. Porto Santo, Grupo Recreativo C. Canicense, Organização Galo, Praia dos Reis Magos, Bar Fábrica de Massas do Caniço, Pub Mister John, Super Novo, Alfredo F. Teles., Jaime Gomes Camacho, Mário Lourenço Gouveia, Snack-bar Dinastia, Bento & Correia, Freitas & Filhos, Freitas, Rodrigues & Freitas, Agostinho Abreu Canhota, Snack-bar Azulinho, Chefe Burger, Chapim Bar, Entrepasto da Cancela, António Pereira, Bar do Aeroporto do Funchal, José Gonçalves Pacheco, Rest. Vista Mar, Bar José Saúl Ormelas, Rest. Matur, Hotel Atlantis, O Como do Chanamone, João Teixeira, Mini Mercado Piquinho, Manuel Encarnação Vares, Rest. Stop, Bar Amazona, Bar Aliados, Rest. Alta Vista, Rest. Académico, Bar e Merc. Torneiras, Yath Vagrant, Clube de Turismo Madeira, Clube Naval do Funchal, Karaokki Bar, Rest. Santo António, Bar Rocha, Bar Vasco da Gama, Agostinho Gomes Freitas, Farol Verde, Sunny Bar, Rest. Veteranos, José Gaspar Figueira Sousa, Rest. O Galeão, Rest. Calamar, Rest. Quetinamar, Rest. Água de Alto, Bar Viola, Casa de Chá do Faial, Estalagem do Mar, Victor's Bar, Rest. Grutas do Faial, Rest. O Colmo, Rest. Cachalote, Quiosque da Ponta do Sol, Luís Roberto Miranda de Sousa, José Manuel Vasconcelos, Pub Zarco, José Góis Mendonça, Sociedade Turística da Praia, Agostinho Dionísio S. Alves, Lua Pub, Pensão Palmeiras, Figueira e Fernandes, José Silvestre Rodrigues, Apolo, Ludovina Rosa S. Fernandes, Rest. Caravela Porto Santo, Irmãos Castro, Manuel Guido Drumond, Rest. Marques, Carlos Deus e Lourenço, Lda., Manuel A. Marques Ormelas, José Inácio Cabral, Duarte Jorge Teixeira Drumond, Estação Rádio Naval Porto Santo, Rest. Gasela.

"UMA ESPLÉNDIDA MESCLA COM UM RESERVADO E DOCE SABOR A MALTE E UMA PISCA DE JEREZ NA SUA LONGA PREPARAÇÃO"

MICHAEL JACKSON, NO GUIA MUNDIAL DE WHISKY



GOVERNO REGIONAL

FRIGA — FUNDO REGIONAL DE INTERVENÇÃO
E GARANTIA AGRÍCOLA

A V I S O

PRÉMIO PARA MANUTENÇÃO DE EFECTIVOS DE
VACAS ALEITANTES

A N O D E 1 9 9 2

Por despacho normativo n.º 205/92, foi estabelecido um segundo período de inscrição às candidaturas ao prémio para a manutenção das vacas aleitantes.

1 — BENEFICIÁRIOS

O requerente será o explorador agrícola individual, pessoa singular ou colectiva, cuja exploração se localize em território português e que se dedica exclusivamente à produção de carne de bovino ou tenha atribuída quota leiteira inferior a 60 000 Kg/ano.

2 — ANIMAIS ELEGÍVEIS

Só serão considerados para candidatura ao prémio vacas aleitantes, (excepto raças leiteiras) que já tenham parido pelo menos uma vez e cujo leite seja destinado à amamentação das crias.

3 — EXPLORAÇÃO

Conjunto das unidades de produção administradas pelo requerente.

4 — PRAZO DE INSCRIÇÃO

O prazo de inscrição decorre até 30 de Novembro, inclusive.

5 — REQUERIMENTO

Os requerimentos são modelo do INGA e encontram-se à disposição nos locais de recepção. Será preenchido apenas um requerimento por produtor e por exploração.

6 — LOCAIS DE RECEPÇÃO

FRIGA — FUNDO REGIONAL DE INTERVENÇÃO E GARANTIA AGRÍCOLA

Av. Arriaga — Edifício «Golden Gate», 21-A — 5.º Andar — 9000 FUNCHAL

DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

AV. do Mar e das Comunidades Madeirenses, 23 — 2.º Andar — 9000 FUNCHAL

INGA — INSTITUTO NACIONAL DE INTERVENÇÃO E GARANTIA AGRÍCOLA

Rua Camilo Castelo Branco, 45 — 1000 LISBOA

7 — PERÍODO DE RETENÇÃO OBRIGATÓRIA

Durante um período de 6 meses a seguir à data de inscrição o requerente compromete-se a manter na sua exploração os animais que inscreveu para o prémio.

Durante este período o INGA além do controlo administrativo fará inspecções no local, a fim de averiguar:

- O número de vacas aleitantes presentes na exploração do requerente e respectiva identificação;
- da exactidão dos elementos constantes no formulário do requerimento;
- do cumprimento dos compromissos assumidos.
- é obrigatória a substituição das vacas aleitantes abatidas ao efectivo, por outras vacas aleitantes ou novilhas cheias.

Qualquer alteração ao efectivo declarado, deverá ser comunicada e justificada ao INGA, Direcções Regionais de Agricultura, Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas e Fundo Regional de Intervenção e Garantia Agrícola no prazo máximo de 10 dias após a ocorrência.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GESTÃO
FÁTIMA GOUVEIA

F9748

EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

A V I S O

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos dias e horas abaixo indicados:

De 16 a 20/11/92, das 9.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas

— Freguesia do Curral das Freiras

FUNCHAL:

— Caminho da Igreja (St.º António)

— Sítios da Ribeira de São João e da Lombada (S. Martinho)

Dia 14 e 15/11/92, das 09.00 às 11.30 e das 14.00 às 16.00 horas

— Beco da Cruz (S. Roque)

Dia 17/11/92, das 08.30 às 12.30 horas

— Freguesias da Ponta do Pargo, Paul do Mar, Fajã da Ovelha, Prazeres e Estreito da Calheta.

Dia 16 e 17/11/92, das 09.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.30 horas

PONTA DO SOL: toda a freguesia

CANHAS: sítios do Serrado da Cruz, Anjos e S.

Tiago

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1992. Novembro. 13

O CONSELHO DE GERÊNCIA

F9750

MECÂNICO DE PESADOS

Com experiência. Entrada imediata. Guarda-se sigilo estando empregado. Contactar telef.: 41533 das 12 às 18h.

F9758

NÃO SE OBTEM A LIDERANÇA POR ACASO...

E A QUALIDADE TAMBÉM...

THE
FAMOUS GROUSE
FINEST SCOTCH WHISKY"VOA" DIRECTAMENTE
DA ESCÓCIA PARA A MADEIRA

LÍDER NA ESCÓCIA...

... E NA MADEIRA



"UMA ESPLÉNDIDA MESCLA COM UM RESERVADO E DOCE SABOR A MALTE E UMA PISCA DE JEREZ NA SUA LONGA PREPARAÇÃO"

MICHAEL JACKSON, NO GUIA MUNDIAL DE WHISKY

SABOREIE-O, NO AMBIENTE QUE MAIS LHE AGRADAR

F9218



MEDIFER

Soc. Com. Mat. na C.R.C. da Amadora Sob. n.º 885
Capital Social 2.500.000 cts e Reservas 881.000 cts
CIPC n.º 500090114

ADMITE PARA A SUA DELEGAÇÃO NA MADEIRA

PAQUETES

SELECCIONAMOS:

- Jovens com 15/16 anos, interessados em iniciar uma carreira profissional
- Frequência escolar e que estejam determinados em continuar os estudos à noite
- Activos e disciplinados
- Licença de condução de velocípedes c/ motor (factor preferencial)

As respostas deverão ser manuscritas pelos próprios candidatos e indicar nome, idade, morada, situação escolar e escola que frequentam

Resposta a este jornal, ao n.º F9723

GRUPO
GESTIFER

F9723

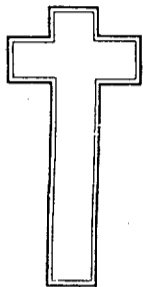
Atleta Marco Rebelo no DN/ Centenário

O internacional Marco Rebelo, atleta do Clube Desportivo Nacional, que esteve em Seul nos Campeonatos Mundiais de Juniores em Atletismo, será o convidado do DN-Centenário, um programa radiofónico da responsabilidade deste matutino.

A entrevista com este atleta decorrerá depois do meio-dia. O DN-Centenário é transmitido entre as 11 horas e as 13 horas na Estação Rádio da Madeira, e pode ser acompanhado em FM-96 e em OM-148.5.

O humor da «Dona Ludres», com as suas bilhardices, marcará presença cerca das 11.30 horas.

As organizações Lidosol oferecem valiosos prémios, que serão sorteados entre os ouvintes que participem nos diversos passatempos que serão realizados ao longo das duas horas do programa.

PARTICIPAÇÕES**Maria Franco**

FALECEU
R.I.P.

Eugénia Rodrigues, Agostinho da Conceição Rodrigues, sua mulher, filhos, nora e neto, Alice Rodrigues, Isabel Rodrigues, Maria Albertina Rodrigues Freitas Branco, seu marido e filhos, Maria Elisa Rodrigues Carvalho, seu marido, filhos, nora e neto e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi à Rua do Til n.º 73, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na referida capela.

Os funcionários da firma LUIZ GOMES DA CONCEIÇÃO, FILHOS, LDA. cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Maria Franco, mãe do seu patrão sr. Agostinho da Conceição Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Os funcionários da CASA TELEDESPORTO cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Maria Franco, mãe do seu patrão sr. Agostinho da Conceição Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

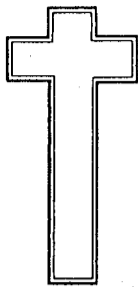
Os funcionários da COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Maria Franco, sogra do sr. Lídio Raimundo Paquete de Carvalho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNCHAL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª D. Maria Franco, mãe do 1.º secretário sr. Agostinho da Conceição Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

A Direcção e Departamento de Futebol do SPORTING CLUBE DA MADEIRA cumprem o doloroso dever de participar aos seus sócios, atletas e simpatizantes o falecimento da sr.ª D. Maria Franco, mãe do presidente da Direcção sr. Agostinho da Conceição Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

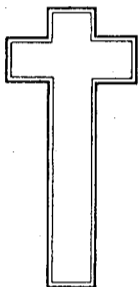
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA**Jaime Rodrigues Figueira**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 12.30 horas, na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

PARTICIPAÇÃO**Luís de Agrela**

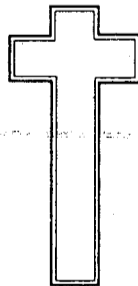
FALECEU

Agostinha Pereira da Costa, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó, bisavó e parente, residente que foi à Rua de Santa Maria, 151-A, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho, para jazigo de família. Mais participa que será rezada missa de corpo presente pela 11 horas na referida capela.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 21528/22066/24398

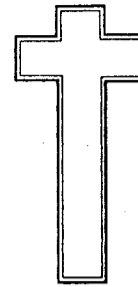
PARTICIPAÇÃO**António Rodrigues Teixeira**

FALECEU
R.I.P.

A família do extinto cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi ao Sítio das Amoreiras, freguesia do Arco da Calheta, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 12.30 horas saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para a Igreja Paroquial do Arco da Calheta, onde será celebrada missa de corpo presente e officios religiosos, pelas 14.30 horas, prosseguindo o seu funeral para jazigo no Cemitério Municipal do Arco da Calheta.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

PARTICIPAÇÃO**Maria Regina Sequeira Vieira**

FALECEU

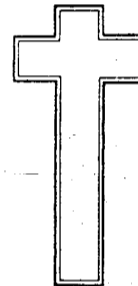
João Vieira, Luís Sequeira da Costa, mulher e filhos, Clarisse Baptista Sequeira, e demais família participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o seu funeral se realiza hoje às 16.30 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para o mesmo cemitério, sendo precedido de missa de corpo presente às 16 horas na referida capela.

Os funcionários do Banco Totta & Açores participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sra. Maria Regina Sequeira Vieira, mãe do seu colega sr. Luís Sequeira da Costa, e que o seu funeral se realiza hoje às 16.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

F9742

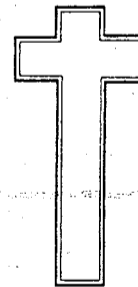
DIRIGE A **AGÊNCIA RODRIGUES**
TELEFONES 23168/23223

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**Francisca Vieira da Gama**

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje pelas 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

PARTICIPAÇÃO**Maria José Nóbrega Ornelas**

FALECEU
R.I.P.

José Nóbrega Ornelas Flor, sua mulher e filhos, Laurindo Vítor Nóbrega Ornelas Flor, sua mulher e filhas (ausentes), Cremilda Fátima Nóbrega Ornelas Flor Vasconcelos, seu marido, José Artur Sousa Vasconcelos e filhos, Rosa Maria Nóbrega Ornelas, seu marido César Agostinho Batista Rodrigues, Flor Rodrigues e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente que foi residente ao sítio da Achadinha, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo pelas 15h00 da capela do Cemitério de São Gonçalo para a Igreja da Camacha onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16h00, prosseguindo o funeral para o cemitério municipal da freguesia da Camacha.

Funchal, 13 de Novembro de 1992.

F9745

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848

Campanhas de desratização (II)

(Continuação da 9.ª página)
 mais cedo ou mais tarde, na Madeira, também este fenómeno se verifique, sobretudo em relação aos produtos mais utilizados.

No entanto, nunca demora muito o aparecimento de novos produtos raticidas de grande eficácia, mesmo dentro do grupo dos anticoagulantes ou até outros.

Uma luta permanente e eficaz

Após tudo o que foi dito, que deveremos fazer para nos defendermos convenientemente dos famigerados ratos e dos danos por eles causados e usar os raticidas, minimizando os riscos?

— Impedindo o seu acesso ao interior das construções.

— Protegendo as aves de rapina (francelhos, mantas e, sobretudo, corujas) e os inimigos dos ratos em geral.

— Fazendo desaparecer os lixos.

— Apoiando as autoridades na eliminação das construções abandonadas ou arruinadas.

— Nunca usando venenos agudos de qualquer tipo.

— Usando anticoagulantes com cautela, devidamente protegidos em caixas apropriadas.

— Mantendo os anticoagulantes, mesmo protegidos, sempre fora do alcance das crianças e dos animais domésticos.

— Nunca misturando os venenos hemorrágicos com quaisquer outras substâncias.

— Recolhendo os cadáveres dos roedores e queimando-os ou enterrando-os a uma profundidade tal que não possam ser exumados por qualquer carnívoro.

— Caso apareçam animais com sintomas de terem ingerido venenos hemorrágicos, consultando de imediato o técnico conveniente que procederá à aplicação de vitamina K.

— Construindo postos permanentes de engodo em locais usualmente utilizados pelos roedores.

— Apoiando as entidades oficiais nas suas campanhas de desratização.

— Falando com os vizinhos e dando-lhes indicações de como proceder correctamente de modo a fazer com que os roedores sejam correctamente atacados.

— Não esperando que os vizinhos eliminem os seus próprios roedores, antes actuando ao mesmo tempo e em concordância com eles.

Pensamos que, deste modo, é possível um conveniente controle dos ratos.

Se bem que seja de todo impossível actualmente eliminar os ratos desta Região, tanto mais que são inúmeros os locais onde a colocação de iscos seria praticamente impossível, para além de acarretar riscos ecológicos elevados, afigura-se-nos perfeitamente viável um controle eficiente, caso haja uma boa interligação entre as entidades oficiais e os particulares, a qual poderá e deverá assentar na condução, sensibilização e preparação dos últimos pelos técnicos directamente ligados à lavoura, fazendo-lhes ver que a acção das entidades oficiais será sempre inútil, por muitas acções de controle que faça, caso os particulares não dêem o seu contributo, mantendo as zonas limpas por intermédio do recurso a postos permanentes de controle e eliminando, na medida do possível, todas as condições de proliferação destes roedores.

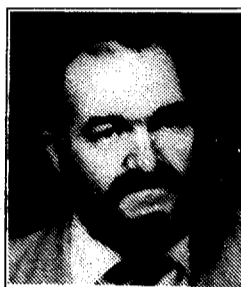
Se todos nos empenharmos, os ratos podem ser controlados e deixar de constituir a grave ameaça

à economia e à saúde que ainda hoje constituem.

(De um trabalho do dr. Vítor C. Torres de Almeida)

PN
 a sua informação do dia-a-dia

MISSA DO 7.º DIA



Rufino Pereira

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje pelas 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



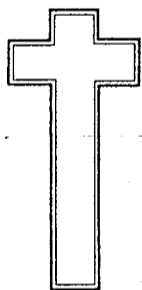
Balbina das Neves Fernandes

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer foma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.15 horas, na Paróquia do Livramento, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

PARTICIPAÇÃO



Manuel Vieira de Freitas

FALECEU R.I.P.

Maria Urcelina Nóbrega Freitas, seus filhos, genro, nora, netos, irmão e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, residente que foi ao Sítio do Amparo, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas na referida igreja.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS

de Manuel Florentino Franco, Lda.
 TRAVESSA DO FREITAS, 20/22
 9000 FUNCHAL - TELEFS. 21283/34395

AUGUSTO GONÇALVES MARQUES

ADVOGADO

Mudou para o escritório à R. 31 de Janeiro, 81-A, 1.º andar
SILVA, MARQUES E SEQUEIRA
 SOCIEDADE DE ADVOGADOS
 Telef. 28342, 27114, 36781 e 23745
 Fax: 33772 e 20175

PARTICIPAÇÃO



Noemi de Freitas

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos, irmã, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, residente que foi ao Caminho da Torrinha, Livramento — Monte.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela das Babosas para Cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 14 de Novembro de 1992.

Caires

José Vitorino de Caires
 Rua Conselheiro Luís
 Freitas Branco, 19
 Vila de Santa Cruz —
 Telef.: 524440

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Leva-se ao conhecimento do público que, a partir do dia 14 do corrente mês de Novembro, entra em funcionamento, a nova linha e PT, da Senhora do Monte, na freguesia da Ponta do Sol. PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, e a partir desta data, devem aquelas instalações ser consideradas em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1992.Novembro.13

O CONSELHO DE GERÊNCIA

F9749

FIGUERAS PORTUGAL

CADEIRAS DE AUDITÓRIO

— PROCURA:
 Empresa ou Agente para representação em exclusivo na Região Autónoma da Madeira.

Solicita-se resposta devidamente detalhada com vista à candidatura ao Apartado 5374 — 1700 LISBOA.

F9181

Empresa líder de mercado informático. na Madeira, selecciona e admite:

VENDEDOR(A)

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Curso Geral do Liceu ou equivalente
- Idade entre os 25 e os 40 anos
- Carta de Condução
- Indivíduo dinâmico, fortemente motivado para vendas
- Disponibilidade a curto prazo

OFERECE-SE:

- Nível de remuneração acima da média
- Comissões aliciantes
- Estabilidade do posto de trabalho
- Formação profissional contínua

Estando empregado guarda-se sigilo

Resposta com curriculum vitae detalhado, para este Diário ao n.º 500

F9738

BOM LEILÃO

Hoje, sábado, 14 do corrente, pelas 15 horas, na sede da **AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS**, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta boa liquidação de bons mobiliários e de mais adornos, que em parte pertenceram à colecção particular de MR. RUPERT D'ALMADA MULINS, conforme tudo foi discriminado nos jornais de ontem.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF. 21200

F9616

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

14 de Novembro

- 09.00 — Abertura
- 09.02 — Peter Pan
- 09.25 — 3, 2, 1, — Contacto
- 09.50 — Garfield
- 10.15 — Turbo Rangers
- 10.30 — Zorro
- 10.55 — Clube Disney
- 12.25 — Arca de Noé
- 13.00 — Rotações
- 14.00 — Palavra Ruxa Palavra
- 14.30 — Cine Sábado: Paraíso Perdido
Seis voluntários chegam a um kibbutz perto de Jerusalém e integram-se rapidamente na rotina de trabalho diário. A vida decorre durante algum tempo com os seus altos e baixos, enquanto um grupo de terroristas árabes se prepara para raptar um importante oficial israelita.
Um filme de Lewis Gilbert (1984) com Joanna Pacula, Sam Robards e Kevin McNally.
- 16.20 — O Preço Certo
- 17.30 — Feira da Música
- 18.00 — Notícias
- 18.20 — Cartaz TV
- 18.45 — Totoloto
- 19.00 — Jornal de Sábado + Tempo
- 20.05 — Apanhados
- 20.30 — Marina, Marina
- 21.05 — Parabéns
- 22.30 — Musical: Eric Clapton
- 23.30 — Boca de Lixo (2.º episódio)
- 00.25 — Última Sessão: Um Rosto sem Passado
Em Nova Orleães, John Sedley, cujo rosto apresenta uma deformação congénita, só com muita retulância, concorda em ajudar o seu amigo Mickey a executar um assalto que este planeou com os seus dois cúmplices, Rafe Garret e Sunny Boyd. O plano de Johnny decorre na perfeição, só que, depois Rafe e Sunny fogem com o produto do roubo, deixando o cadáver de Mickey e ocasionando a prisão de Johnny.
Um filme de Walter Hill (1989) com Mickey Rourke, Ellen Barkin e Elisabeth McGovern
- 02.00 — Encerramento da Emissão

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 E 1017 KHZ
06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias com a Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícia; 08.30 — Variedades com Notícias às 09.00; 09.05 — Almanaque com Notícias às 10.00 e 11.00 horas; 11.05 — Especial Barbosa; 11.30 — Gorick é...; 12.00 — Saber e Sorte; 13.00 — Música seleccionada pelo Ouvinte c/Notícias às 14.00 e 15.00; 16.00 e 17.00; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Noite de Sábado; 22.00 — Notícias; Em cadeia com a Rádio Renascença; 22.05 — Noite de Sábado; Em Cadeia com a Rádio Renascença; 22.30 — Suplemento Especial da B. B. C.; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Notícias; 23.30 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — em 4 Tempos —
1.º Tempo — 07.00/12.00 horas — Em Destaque: Som Tropical — 09.00-12.00; Intercalares às 09.00-10.00-11.00; Regionalíssimo às 08.30-09.30-10.30-11.30; 2.º Tempo — 12.00/19.00; Em Destaque: Clube da tarde — 15.00/17.00; c/ Francisco Caldeira; Serviço de Agenda às 12.30; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; Regionalíssimo às 14.30-15.30-16.30-17.30; 3.º Tempo — 19.00/00.00: Em Destaque: Directamente do Hipermercado Cavalinho, transmissão do sorteio de um cabaz de compras no valor de 50.000\$00; Informação Regional às 20.00; Intercalares às 21.00-22.00; 4.º Tempo — 00.00-07.00; Em Destaque: Reflexos da Noite — 00.00-03.00; Intercalares de Hora a Hora com a Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
06.00 — Banho de Espuma; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Manhã; Not. R.R.; Agenda; 6.00 — Noticiário R. R., Bom Dia Madeira; 10.30 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário.
13.00 — Agenda; Intervalo; 13.30 — Conosco ao Telefone; 14.30 — Fim de Semana; 18.00 — Jornal da Tarde; Not. R. R.; Títulos Regionais; 18.45 — Voz da Esperança.
19.00 — Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda;

Conosco ao Telefone; 20.30 — Porta Aberta; 22.00 — Jornal da Noite R.R.; 22.30 — Suplemento Especial da BBC para a RR; 23.00 — Noticiário R.R.; Sons da Noite.
Canal RMFM 96.0 MHZ
INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30 e 10.30 horas
06.00 — Hum... Bom Dia; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Manhã; Agenda; 08.00 — Noticiário R. R., 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Sons ao Vento; 11.00 — DN/Centenário.
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
13.00 — Agenda; Pela Tarde RMFM; 15.00 — Paraíso; 17.00 — Rock na Cidade; 18.00 — Jornal da Tarde Not. R. R.; Títulos Regionais.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Informação Regional; Fim de Tarde; 20.00 — Agenda; Clube 0; 23.00 — Jornal da Noite; Noticiário R.R.; Sons da Noite.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - Antena 1
00.00 — Janela Indiscreta; 01.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Musical CD'S; 06.00 — O Arado; 07.00 — Jornal da Manhã; 07.10 — Super Manhãs da RDP c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — A Minha Amiga Rádio; 12.00 — Musical c/ 12.30 — Diário Regional; 13.00 — Jornal das Treze; 13.15 — Nem Mais Nem Menos; 14.00 — Amanhã é Festa; 14.30 — Musical; 15.00 — Quatro Linhas; 18.00 — Jornal; 19.00 — Margens de Ouro; 20.00 — No Estúdio e no Estádio — Edição Especial; 21.00 — Boa Noite Madeira c/ 23.00 — Último Jornal; 23.30 — Diário Regional; 00.00 — Arena Pop.
CANAL SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Super Manhãs da RDP c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Fim-de-Semana; 12.00 — Reggae/Salsa; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Top 40; 15.00 — Country Music; 16.00 — Vespas Order to Dance; c/ Rampa das Carreiras; 18.00 — Concelhos; 19.00 — Síntese Regional; 19.05 — Artigo de Luxo; 21.00 — Pé de Chumbo; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Musical CD'S.

CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — «Alien 3».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «O Massacre dos Inocentes».

CINE D. JOÃO

11.05 e 13.35 horas — Branca de Neve e os Sete Anões.
15.35, 18.35 horas — «O Último Pesadelo em Elm Street».
21.35 horas — Estreia — «Fome e Sedução».

TEATRO MUNICIPAL

Inscrições para o FestiModas/93 até 30 de Novembro

... ARTE EM PREPARAR
... PRAZER EM SABOREAR



DON FILET

O CHURRASCO NO SEU TOQUE BRASILEIRO

AGORA AOS SÁBADOS
FELJOADA À BRASILEIRA

ACOMPANHADA COM A NOSSA CAIPIRINHA
SERVIÇO BUFFET - 1.500\$00/P.P.

ESPECIALIDADES DA CASA:

RODÍZIO NOBRE — CARNES: PICANHA, MAMINHA E BOMBOM
CATAPLANAS DE TAMBORIL E GAMBAS / PORCO COM AMÉIJAS
AÇORDA MARISCO - ARROZ MARISCO - FELJOADA TAMBORIL E GAMBAS

• MINI-BUS — 9 PESSOAS AO VOSSO
SERVIÇO: TELEFONE-NOS

RUA DO FAVILA, N.º 7 • TELEF.: 764426

Associação Barmen de Portugal



DELEGAÇÃO
MADEIRA

(Agraciada com a Medalha de Mérito Turístico)

A Associação Barmen de Portugal tem o grato prazer de convidar os seus associados para a apresentação da United Distillers que terá lugar na sua sede na Av. Zarco, 16-2.º, no dia 16 de Novembro pelas 17 horas seguido duma degustação das marcas que a referida empresa distribui em Portugal.

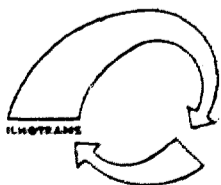
A Direcção

BAILE

Novo
RICARDO SOUSA
DISCOTECA
SABADE
DIÁRIO DE NOTÍCIAS MESSIAS
Sanck Bar CINIBEL - Galerias D. João
Ouriversaria POPULAR - Rampa do Cidadão
Artigos Desportivos THE BEST
Artigos Desportivos BIG SPORT

DIÁ: 14 de Novembro
DAS 16h-20h

TARDE & TERNO



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPOAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D ☎ 3 73 16 - 3 62 50 - 2 38 18 - 3 54 44 — Fax 2 52 05

PORTO

Edifício Leixões - Terminal do Fretxleiro
E.N. 107 Fretxleiro - Perafita - 4450 - MATOSINHOS
☎ 9964625 (12 Linhas) • Telex 20093 TRANS P
Telefax (02) 9964638

LISBOA

Rua Duque de Palmela, 37 R/C - 1200 LISBOA - PORTUGAL
☎ 542640 - 535253 • Telex 12157 - 13416 • Telefax (01) 54935•

GRUPO

TRANSNAUTICA



Congresso do PSD começou no Porto

Cavaco evoca Sá Carneiro e manda recados a Soares

O XVI Congresso do PSD abriu ontem no Palácio de Cristal, Porto, com os delegados presentes a homenagearem a memória do antigo presidente do partido, Sá Carneiro, e a aplaudir o actual líder, Cavaco Silva.

O primeiro-ministro entrou no pavilhão ao som do hino do PSD com quase uma hora de atraso, ouvindo de seguida o presidente da mesa do Congresso, Montalvão Machado, homenagear o antigo líder do partido, Sá Carneiro, natural do Porto, e que morreu num desastre de avião quando viajava para um comício na capital nortenha.

Montalvão Machado explicou as «regras» da reunião magna dos social-democratas, nomeadamente, o tempo de intervenção «ilimitado» do presidente Cavaco Silva e os cinco minutos permitidos aos líderes das distritais e da JSD.

Antes da intervenção de abertura do Congresso, a cargo de Cavaco Silva, o presidente da Distrital do Porto do PSD, Luís Filipe Menezes, deu as boas-vindas às cerca de mil pessoas presentes e pediu uma «unificação ainda maior».

«Há 17 anos houve no Porto uma grande manifestação liderada por Sá Carneiro que conduziu ao 25 de Novembro e há sete anos iniciou-se a governação de Cavaco Silva», disse Luís Filipe Menezes.

O líder do PSD/Porto pediu depois aos congressistas para não se «intimidarem» com o «cinzento» portuense, sustentando que aquele tom é um «sinal exterior» porque «o interior» dos nortenhos é «cor de laranja».

A intervenção de Cavaco Silva, que se iniciou depois das 17h00, deverá prolongar-se por mais de uma hora, após o que se iniciará o debate sobre as alterações aos estatutos.

«Não há lugar a feudos»

Para Cavaco Silva é preciso que fique claro que no



partido «não há lugar a baronatos ou feudos», pois todos os dirigentes estão sujeitos ao juízo das bases.

«É preciso que fique claro que a voz das bases é a voz mais forte do PSD», afirmou Cavaco Silva na sua intervenção de uma hora e meia, frequentemente interrompida por aplausos das cerca de 2.500 pessoas presentes no Congresso dos social-democratas.

No seu discurso, lembrou várias vezes que a margem de manobra do País no caminho para o desenvolvimento é estreita e exige a tomada de algumas medidas consideradas difíceis ou mesmo impopulares, referindo a propósito as reestruturações em curso das Forças Armadas e de segurança e a actualização das propinas.

«Ninguém pode acusar-nos de nos acomodarmos, mas, como é habitual, sempre que se tomam medidas, levantam-se os defensores dos privilégios e do bloqueio», acrescentou.

«Hoje, tudo aquilo que é importante para a modernização é ameaçado de constitucional», salientou.

Para Cavaco Silva, o acto de promulgar ou não uma lei é uma tarefa de responsabilidade e não é aceitável que o critério para o mesmo seja o maior ou menor alarido que à sua volta se faça, o que poderá ser entendido como uma crítica velada ao Presidente da República.

Recordando diversos obstáculos a algumas medidas do Governo, o líder do PSD lembrou que eles se levantaram «mesmo na reestruturação da Secretaria de Estado

da Cultura em que se estimulou uma frente defensora dos feudos instalados».

Cavaco Silva interrogou-se como é possível proceder à modernização do País quando ainda há quem pense que a liderança ou a natureza republicana do regime dependem de um feriado ser comemorado à terça-feira, quarta-feira ou quinta-feira.

O presidente do PSD defendeu a existência de boas relações institucionais entre os órgãos de soberania, frisando que «o País perderá sempre com as guerrilhas».

A propósito, na sua intervenção, Cavaco Silva pediu que o comportamento do Presidente da República «seja semelhante ao dos mais altos magistrados dos outros países da Europa».

«Peço a Deus que a boa harmonia institucional seja uma realidade, uma realidade nos discursos e uma realidade nos actos», disse.

Dirigindo-se aos congressistas, o presidente do PSD lembrou que a próxima grande luta do partido são as eleições autárquicas de 1993, que, em 1994, são as eleições para o Parlamento Europeu, e que as próximas eleições presidenciais são só em 1996.

Não repetir os erros

«É por isso óbvio que é nocivo para o partido especular em 1992 sobre essas eleições (presidenciais) quando elas só vão ter lugar em 1996», referiu Cavaco Silva, numa afirmação saudada pela assistência.

Relativamente às eleições autárquicas do próximo ano,

o primeiro-ministro manifestou a esperança de que o PSD não repita os erros que fez em 1989 e defendeu que, na escolha dos candidatos, o interesse particular não se pode sobrepor ao interesse partidário.

No seu discurso, lembrou que em países como a Espanha e Irlanda o desemprego ultrapassa os 16 por cento e que no conjunto da CE está em nove por cento, que a crise económica chegou à Alemanha, Suíça, Suécia e Finlândia, e que há países onde se prevêem crescimentos económicos negativos e reduções nas prestações sociais.

Lembrando, por contraste, a situação portuguesa, Cavaco Silva salientou que Portugal tem registado o maior crescimento da CE nos últimos seis anos e que tem sido o País onde mais tem subido o poder de compra dos salários.

Recordando os tempos em que Portugal «era como que ameaçado pelos credores externos», o primeiro-ministro congratulou-se com o comportamento actual do escudo, o qual «tem vindo a surpreender os observadores internacionais, revelando uma capacidade de resistência que ninguém se atrevia a prever».

O líder social-democrata frisou ainda a necessidade de reduzir a inflação, agora mais acentuada com a entrada de Portugal no Sistema Monetário Europeu (SME). Recordou que a mesma está actualmente em sete por cento, quando ainda não há muitos anos atingia os 30 por cento.

Avião militar despenhou-se no Alasca

Um avião militar da Guarda Nacional dos Estados Unidos despenhou-se quinta-feira perto da cidade de Juneau, no Estado do Alasca, provocando a morte das oito pessoas que se encontravam a bordo, anunciaram fontes militares.

Os destroços do aparelho foram encontrados a cerca de cinquenta quilómetros de Juneau, no extremo Sudeste do Alasca.

O avião, um «C-12E», viajava da base aérea de Elmendorf, na cidade de Anchorage, para Juneau.

Entre as vítimas figura o comandante da Guarda Nacional no Alasca, general Thomas Carroll, de 48 anos.

Deu à luz gémeos de pais... diferentes

Uma jovem alemã de 17 anos deu à luz gémeos de pais diferentes, o que foi comprovado por testes genéticos pedidos pelo Tribunal Administrativo de Dortmund, noticiou o jornal «Westfaelische Rundschau».

A jovem, nascida num meio desfavorecido, foi mãe, em Abril de 1991, de dois gémeos, Nadia e Patrick. Os filhos foram colocados em famílias de acolhimento e os Serviços Sociais iniciaram um processo de paternidade para que o pai pague uma pensão alimentar.

A mãe forneceu um nome, mas o presumível pai recusou-se a reconhecer os gémeos. Vários exames, seguidos de testes genéticos, demonstraram, sem sombras de dúvidas, que ele era pai de apenas uma das crianças.

O outro pai permanece desconhecido. A jovem, que reconheceu ter tido relações sexuais com dois homens durante o mesmo período, recusa-se a divulgar o nome do segundo indivíduo.

Os falsos gémeos nasceram de dois óvulos fecundados por dois espermatozóides diferentes.

Primeiro-ministro romeno quer relançar a economia

O novo primeiro-ministro romeno, Nicolae Vacaroiu, afirmou ontem que a prioridade do novo executivo será «parar a queda da produção e relançar o crescimento económico» com a «presença activa do Estado».

Vacaroiu, que apresentava perante os deputados e senadores o programa do novo Governo, cuja composição foi ontem divulgada, prometeu também «prosseguir a reforma e a democratização», mas «mantendo os custos sociais a um nível razoável».

Segundo ele, «as dificuldades comuns a todos os países da Europa de Leste» impediram até agora «os efeitos positivos da reforma de se manifestarem» e conduziram à «acentuação de fenómenos de crise» na Roménia.

O primeiro-ministro traçou um quadro sombrio da economia, indicando que a produção industrial caiu mais de metade desde 1989, o PIB «per capita» baixou 16 por cento em 1992 em relação a 1991, a inflação média mensal é de 11,2 desde Outubro de 1990 e o desemprego toca 8,5 por cento da população activa.

«O único meio de sair da crise é o aumento da produção», sublinhou o novo chefe de Governo, para quem «o ajustamento estrutural da indústria deve ser acompanhado por programas especiais de protecção social».

Refugiados bósnios retidos para exames

Cerca de duas dezenas de autocarros com refugiados bósnios provenientes de Sarajevo foram retidos ontem pelas autoridades croatas na fronteira ocidental bósnio-croata de Posusje, a 70 quilómetros do porto de Split.

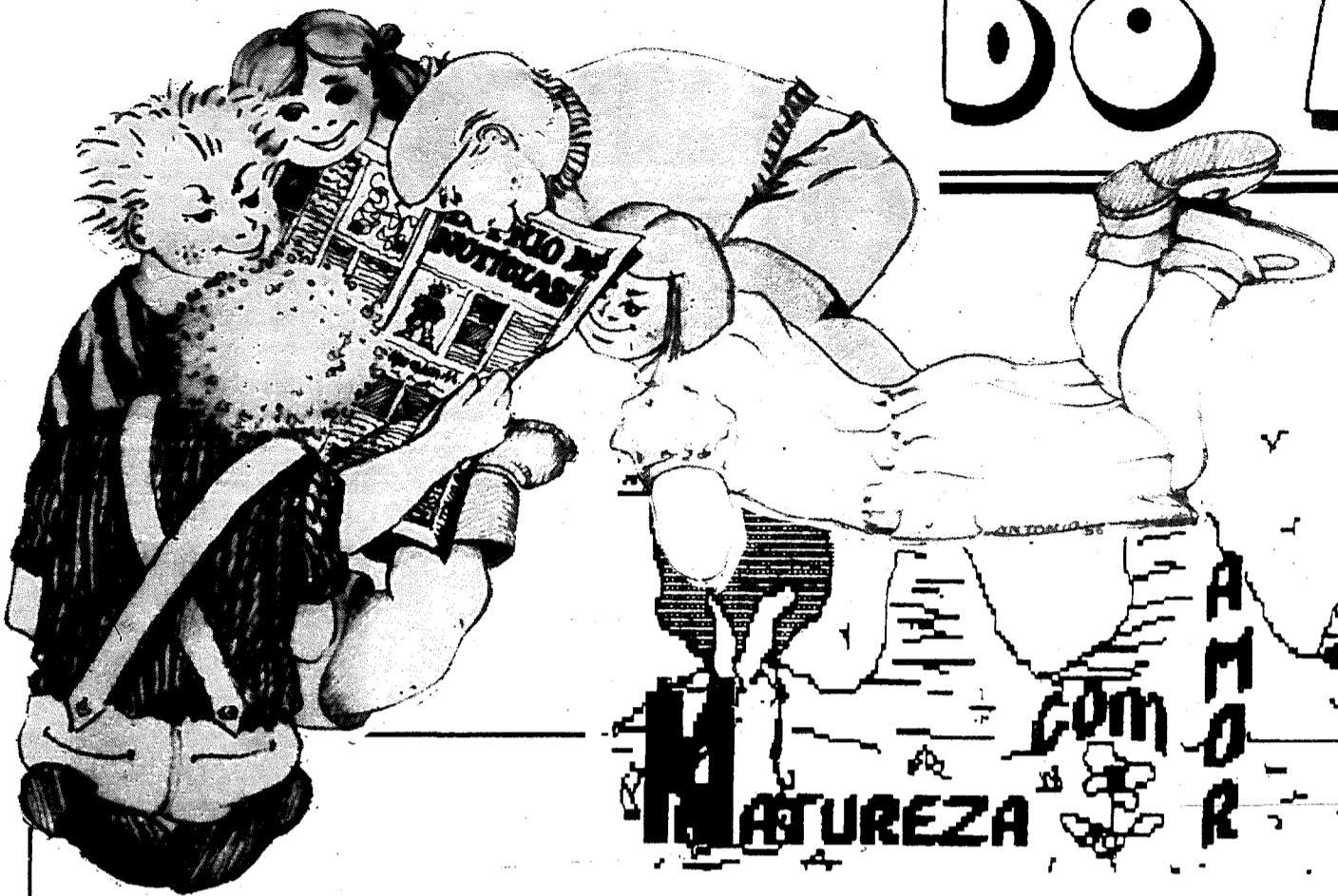
Segundo a televisão croata, o comboio, que saiu na terça-feira da capital bósnia, deverá pemoitar na região fronteiriça de Gornji Vinjani até que as mulheres, crianças e doentes, cujo número supera os 450, se submetam a um exame médico, para determinar se sofrem de doenças infecciosas.

Os centros de refugiados de Split registaram nos últimos dias dezenas de casos de tifo, o que levou as autoridades croatas a estabelecerem pontos de controlo nas fronteiras.

Outros duzentos refugiados bósnios, incluindo numerosas crianças, encontram-se bloqueados há dois dias na fronteira esloveno-austríaca.

DIÁRIO DA MALTA DO MANEIL

1992 Novembro 14



DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto



Uma cidade com nome de planta

Quando se estuda a História dos descobrimentos portugueses, fica-se a saber que, muitas vezes, os navegadores davam às terras onde chegavam, nomes de acordo com certos factos que aconteciam, certas plantas ou rios que encontravam. E, numa das páginas dos Descobrimientos, escrita por um grande historiador chamado G. Frutuoso, lê-se o seguinte: "e encontraram um vale formoso de singular arvoredo cheio de FUNCHO até ao mar". E foi nesse vale que fundaram uma das mais bonitas cidades de Portugal.

De qual destas cidades estamos a falar?

- 1 — HORTA
- 2 — FUNCHAL
- 3 — OLHÃO

Só uma delas está certa... qual será?

Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MALTA DO MANEIL — CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» — RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado

Resposta da semana passada: IGREJA DO COLÉGIO, e o vencedor foi ANA CAROLINA SANTOS.

Vem ao Diário levantar um cartão que te dá direito ao prémio, uma oferta da... "LOBINHOS" e... Parabéns.

A árvore... um ser vivo maravilhoso



Quantas vezes nos enchemos de pena ao ver, por exemplo, um gatinho ferido, um cão morto na estrada, um passarinho caído do ninho... Se o nosso cachorro adoecer ficamos preocupados e até o levamos ao veterinário para o curar, vacinar, tratar...

É muito bom que assim seja. Os animais sofrem, ficam com um ar triste, até parece que choram. E... as plantas? As árvores? Será que elas não são seres vivos também? Só porque não falam, nem miam de dor, nem ganem de medo é que não sabemos se elas sentem ou não ao serem maltratadas. Mas, hoje em dia, já se fizeram experiências que provam que as plantas sentem e ficam tristes ou alegres... gostam de música boa, não podem com gritos agudos, morrem se gritarem com elas durante muito tempo seguido!...

E tudo porque as plantas são seres vivos. Dos mais perfeitos e mais úteis que existem. Sem elas toda a vida desapareceria do planeta Terra. Árvores, seres vivos que nascem, crescem, reproduzem-se e morrem... como qualquer de nós.

UMA ÁRVORE LEVA ANOS, TALVEZ SÉCULOS PARA SE TORNAR ADULTA. EM POUCOS SEGUNDOS UMA MOTO-SERRA, UM FOGO, UM MACHADO MATA UMA VIDA QUE NUNCA PODERÁ SER SUBSTITUÍDA. AMA AS ÁRVORES. ELAS SÃO TÃO VIVAS COMO TU!

Roda-pé

O Vitor tem nove anos. Frequenta a inesquecível Escola Salesiana. E escreve claro, como água. As suas palavras escorregam chelas de sentido, de amor e desejos. Leia este seu texto.

Um dia o mundo será um jardim

Um dia o mundo será um jardim de amizade, de fraternidade, de todas as coisas boas que existem nas vidas das pessoas. O mundo agora está em guerra e também poluído, mas mais tarde será um verdadeiro jardim — dizia a mim próprio, no banco da escola.

Eu acredito que o mundo será um jardim, se fosse eu ficava tão contente como nunca fiquei na minha vida. Também ficava feliz, se aqueles pobres que eu vejo na rua ficassem como esses senhores, que vimos todos os dias com um Mercedes, um B.M.W....

Eu gostava muito que isso acontecesse.

Vitor José Henriques Rodrigues

“Manelitos” mais apoiados

(Página 4)



© 1991 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.



Sara José Cánovas Nunes



Diogo Eugénio Rodrigues Serrão



Jorge Luís Henriques Caré



Sónia Cristina S. Nóbrega



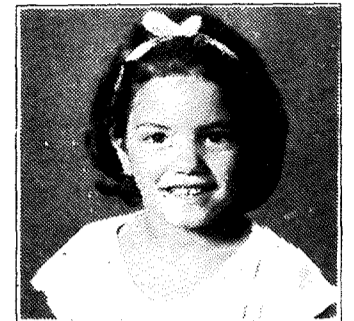
Tânia Patrícia Ferreira Escórcio



José Beto Jardim Abreu



Mécia Filipa Barbosa Teixeira



Ana Luísa N. Carvalho



Rui Pedro Dinis



Nícia Patrícia Abreu Luiz

Dia 14/11

Joana Filipa Nascimento França, Roberto Pedro de Sousa França, Paulo Renato Camacho, Luís Miguel Vieira de Sousa, Dina Patrícia Alcântara Velosa, Timóteo Edgar Moniz Correia, Mónica Raquel Bettencourt Velosa, André Gustavo Vasconcelos Teixeira, Nelson Filipe C. Pereira, Márcia Maria Silva Teixeira, Ana Isabel Ferreira Camacho, Joel Sérgio de Barros Rodrigues Pereira, Micaela Cristina Vieira Catanho, Petra Cristina C. Freitas Moura, Liliana Rubina Rodrigues.

Dia 15/11

Nelson Correia Gomes Serrão, Catarina Marta Gonçalves Gouveia, Tânia Patrícia Ferreira Escórcio, Catarina Rossana Barreto de Freitas, Nélia Marla Figueira de Freitas, Tiago Quintal Fernandes, Cíntia Vanessa Passos Fernandes, Luís Guilherme Oliveira Figueira da Silva, Luís Miguel Matos Pereira, Mónica Fernandes Teixeira, Rúben Pereira Oliveira, Teresa Raquel Freitas da Silva, Hugo Filipe Brazão, Ana Luísa N. Carvalho, Mónica dos Reis Filipe.

Dia 16/11

José Quintino Pestana Neves, Irene dos Santos, Sara José Cánovas Nunes, João Miguel Brazão Gomes, Roberto Carlos da Silva Telo Jardim, Maurício Fernandes Gonçalves, Ricardo Jorge Gouveia Teixeira, Óscar H. X. Andrade, Renato Nuno Lima Vieira, Maria Dulce Nóbrega de Sousa, Luís Miguel Moniz Santos, Duarte Lino Araújo de Jesus, Celina Ornelas de Freitas, Hugo Leonardo B. Correia, Nuno Miguel Silva Moniz, Catarina Barros Cortez.

Dia 17/11

Rui Manuel Sousa Meneses, Fábio César Pereira Ferreira, Bruno Miguel de Freitas Martins, João Pedro Pereira e Sousa, Nubélia Maria Quintal Batista, Sérgio Filipe Caldeira

de Freitas, Sónia Cristina S. Nóbrega, Célia Isabel Dionísio de Almeida, Nélio de Abreu Gonçalves, Nélio Eduardo Loreto Vieira, Luís Figueira Paulos, Dorinda Sousa Dias, André João Fernandes Castro, Marta Isabel Gouveia Vieira, Filipa da Câmara Fernandes, Sofia D. V. Luz Gouveia, João Pedro Pereira e Sousa, Nuno Luís de Brito Nóbrega, Márcio Rúben Velosa Costa.

Dia 18/11

Jorge Luís Henriques Caré, Ana Carina Vieira Martins Anjo, Tânia Catarina Sousa Fernandes, Pedro Ivo Lira, Paula Mónica Barbosa Gonçalves, Graça Mónica Spjnola Nunes, Dinarte António Florença de Freitas Branco, Ana Sofia Gouveia Sardinha, Cláudio José Jardim Vieira, Manuela Richeline de Sousa, José Nelson Nóbrega Rocha, João Paulo Jardim de Freitas, Tarciso Miguel Gouveia Faria, Maria Filomena Alves Moniz, Carla Patrícia F. Pedra.

Dia 19/11

Tânia José Abreu Silva, Filipe César F. C. Fonseca, Noémi Rodrigues Barros, José Miguel Freitas Vieira Gaspar, Gabriel Jorge Freitas Rodrigues, Miguel Ângelo Henriques Pereira, Ana Isabel de Faria e Costa, José Beto Jardim Abreu, Ana Lisandra Sargo Sousa, Flash Ribeiro, Tiago Miguel N. Vieira, Rui Tiago Castelo Patrício, Manuel Tóni Sousa Cabral, Patrícia do Carmo C. Forte, Luís Pedro Sousa R. Roxo, Carina Fabíola Afonso Guerra.

Dia 20/11

Carla Patrícia Maia Vasconcelos, Nuno Alexandre Rodrigues Sousa, Rúben Filipe Severim Vieira, Moisés Sidónio de Freitas, Flávio Lino Abreu Nunes, Maria Cisaltina R. de Jesus, Marlene Conceição Vieira Fernandes, Ana Leonor Coelho Oliveira, Sofia José Gouveia Pereira, Élvio José Faria Freitas, Valentina Rodrigues, Décio Marcos C. Nóbrega, Tiago Adriano Santos Rodrigues, Leticia Maria Faria Gonçalves.



Roberto Pedro Sousa França



Hugo Leonardo Batista Correia



Rúben Pereira Oliveira



Nuno Miguel Silva Moniz



Mónica Alexandra R. Nóbrega



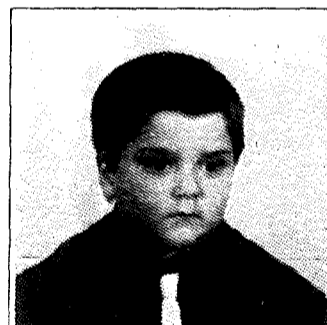
Luís Ângelo Coelho Rodrigues



Sofia Vanessa Passos Sousa



Helena Joana Vasconcelos Costa



Luís Pedro Sousa Rão Roxo



Ana Sofia Gouveia Sardinha



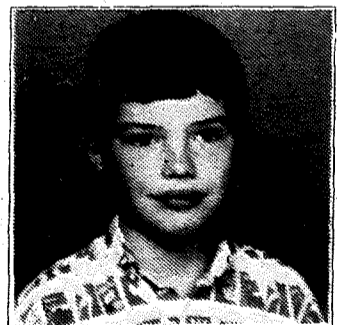
Marta Isabel Lagos Barreto



Catarina Marta Gouveia



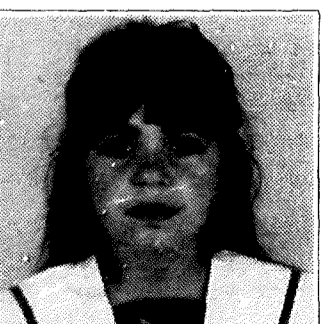
Andreia Vanessa N. Mendonça



Timóteo Edgar Moniz Correia



Filipe Castro Sousa



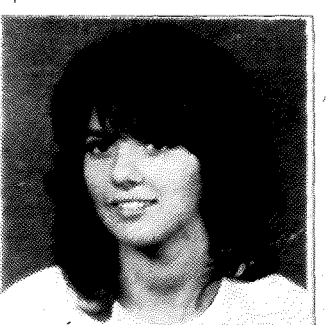
Irina Raquel Martins Luís Jesus



Carla J. Garcia Lendia



Ana Carolina Aguiar Freitas



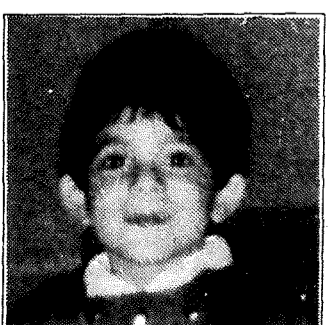
Bárbara Cristina Gouveia Florença



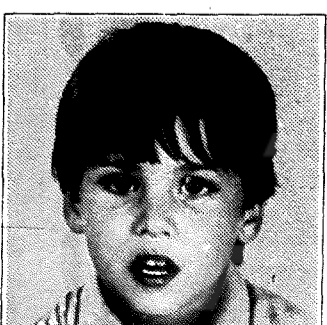
Diana Carolina F. R. Arraiol



Ana Isabel Ferreira Camacho



Tiago Miguel N. Videira



José Augusto França Ferreira



Neusa Correia Freitas

A CORDA DAS PALAVRAS

Maria Aurora *

Carta a Constança (10 anos e minha amiga)

Não gosto nada de te ver triste!

Tens uns olhos muito ternos para as lágrimas... e a vida, minha querida, vai dar-te muitas horas para chorar! Vá lá, compõe um sorriso nesse rosto bonito e vê que, à tua volta, há muita coisa bela à tua espera. Há também muita coisa má que tens de saber encarar e vencer.

Sei a causa da tua tristeza: os teus pais vão separar-se. E se calhar, nestes primeiros dias, tu tens medo de te sentires insegura, menos protegida, até mesmo abandonada. Mais: sentes decerto um vazio difícil de preencher. É natural.

Quase que me atrevia a afirmar que estás a sentir o primeiro grande desgosto da tua vida. Não tem mal. Um desgosto ajuda a crescer.

Se os teus pais decidirem ter uma vida diferente, cada um para o seu lado, eles lá sabem das suas razões. E tu não queres decerto que se mantenham juntos e infelizes só para ficarem a teu lado, em comum. Tentaram tudo para não chegarem a este momento, difícil também para eles. Mas a vida tem destas coisas e cada ser humano tem direito à felicidade. Sofre mais um do que outro? É possível. Não há balança para pesar o amor mas acredita que o que eles sentem por ti, o amor que sentem pela filha, é de igual tamanho e em conjunto vão procurar suavizar o teu desgosto.

Os teus pais são pessoas sensíveis e inteligentes. Não te sintas dividida. Não deixes que ninguém te divida. Para que o teu sorriso brote espontâneo, solto, lembra-te que podes contar com ambos. Quando uma relação dessas acaba, dos dois, homem e mulher, neste caso o teu pai e a tua mãe, as culpas são iguais (se podermos falar em culpas!) Não há um mais culpado que o outro. Houve decerto pelo caminho erros de ambas as partes.

A grande prova de amor que eles te podem dar é nunca falarem mal um do outro, nunca se tentarem desculpar com o outro, nunca se sentirem vítimas do outro. Manterem uma relação saudável, aberta, civilizada. Onde tu ocupas um lugar privilegiado. Onde por ti e contigo se esqueçam ofensas e mágoas.

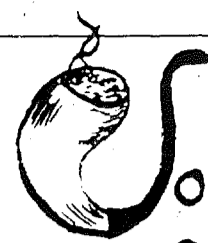
Decerto que ao leres esta carta poderás não perceber alguma coisa.

Bem... vou dizer-te um segredo: recorda este recado. Mostra-o ao pai e à mãe.

Pede-lhes que te expliquem. Tu queres ser feliz. Eles também. Vão consegui-lo. Vai custar um bocadinho. Mas vale a pena. A vida é tão bonita e vale tanto a pena vivê-la sem ressentimentos!

Um beijo (GRANDE!) da
Maria Aurora

* Escritora



Octaviano Correia *

Sou contar... e foi assim...

HISTÓRIAS VIVAS

A árvore e a cidade

Numa cidade havia uma árvore. Havia até muitas árvores, mas nenhuma como aquela. Tinha mais de cem anos, talvez mais de duzentos, quem poderia saber... Vivia num jardim e tinha dois bancos por baixo da sua sombra. Nos bancos sentavam-se casais de namorados trocando meiguices. Velhinhos cansados. Homens ricos e vagabundos sem eira-nem-beira. E a sombra da árvore era fresca e os pássaros cantando alegravam quem debaixo dela se sentava.

Quando havia festas toda a gente da cidade se reunia cantando e dançando de roda da árvore. E enfeitavam a árvore com bandeiras e cartazes e dísticos e luzinhas de cores e penduravam nela fitas e festões de papel colorido. E até a Câmara tinha colocado, no seu grosso tronco, uma vitrina onde afixava os editais, os avisos, as informações. E quando os habitantes da cidade perdiam alguma coisa ou precisavam de coisas urgentes, escreviam um papel e pregavam-no na árvore.

E o velho tronco da velha árvore de mais de cem ou duzentos anos, quem sabe, encheu-se de marcas, de furos, de riscos... de feridas. Eram feridas de pregos, de fios, de arames, de cordas, de parafusos... E silenciosamente (porque as árvores não conseguem gritar mesmo quando sentem dor), a velha árvore sofria todo aquele sofrimento, gritando para dentro do seu coração de árvore.

Mas um dia, cansada de sofrer tantas feridas que os homens lhe faziam, tomou uma decisão...

DEIXOU DE DAR SOMBRA!



e o sol começou a passar por entre as suas folhas, por entre os seus ramos, por entre o seu tronco...

Os namorados nunca mais trocaram meiguices debaixo dela, os velhinhos passavam sem parar e ficavam cada vez mais cansados e os pássaros deixaram de cantar nos seus galhos e nunca mais ninguém dançou nem cantou, nos dias de festa da cidade, debaixo dos ramos de frondosa copa.

E até hoje, na cidade, ninguém descobriu ainda que a velha árvore só voltará a dar a sua sombra amiga quando lhe retirarem todos os pregos que a perfuram, todas as cordas e arames que apertam o seu tronco, todos os parafusos que a ferem até ao mais fundo do seu silencioso coração de árvore.

Talvez um dia, quem sabe, um qualquer menino que ainda nem nasceu, arranque o primeiro prego...

* Escritor

CONTOS FANTÁSTICOS

Rui Gonçalves da Silva

O pequeno pastor

Nas aldeias, os rebanhos são parte da vida de todos. E como as mãos são poucas para o muito trabalho, dividem-se as tarefas.

Era normal caber a um menino, ir pelos montes, de quando em vez, levar o rebanho, sobretudo nas alturas em que os adultos eram todos necessários para trabalhos mais duros.

Com a companhia do seu cão, cajado maior que ele, farnel e cantil, lá ia o menino feito pastor, no comando do seu rebanho, a subir pelos montes, a descer encostas, na procura de prados verdes, onde pudesse assentar pasto. Como iam rareando os prados, havia que ir sempre mais longe, na busca de outros sítios onde o gado tivesse que comer.

Encontrado um pasto de erva fresca, o rebanho ficava por ali até se satisfazer e o menino aproveitava para descansar, sem deixar de estar sempre atento, porque tinha que regressar com todos os animais.

De dia, as horas passavam bem. Sempre se distraía com todos os pequenos nadas que ia observando ao longo do percurso, especialmente quando se aventurava por ramos novos, desbravando matas e serranias. Há tanta maravilha para olhar e sentir quando se tem pela frente, tanta serra, tanto verde e tanto céu, tudo serve para disfarçar a solidão.

Por isso, o menino pastor, enquanto olhava pelo rebanho, dava para colher uma flor, seguir o voo de qualquer pássaro, a corrida de um coelho bravo e apanhar amoras silvestres para enganar o apetite.

Com a sua flauta de cana verde, tocava as melodias que sabia e as canções que lhe vinham à memória.

Chegada a hora do repasto, enquanto o gado mastigava pacientemente as suculentas ervas da serra, o menino abria o farnel e lá descobria o que sua mãe preparara: broa de milho, queijo e pouco mais. Mas tudo aquilo sabia tão bem, como se fosse o melhor manjar do mundo.

Nestas andanças, não dava para voltar à aldeia no mesmo dia. Em cada pastoreio, havia de calhar uma

noite ao relento e isso era a parte mais difícil para o menino e a prova bem sofrida da sua coragem.

Quando se apagava a luz do dia e às vezes, sem estrelas no céu, aquele negrume, aquela escuridão, todo aquele silêncio, fazia receio ao mais valente e o menino sentia medo. Não pregava olho, aconchegava-se perto do seu cão e escutava todos os ruídos da noite e os uivos dos lobos.

Numa dessas noites, quando tiritava de frio e medo, ouviu um riso de um menino que ao chegar perto de si, com um sorriso lindo, murmurou: "Olá, menino pastor, vim até aqui para ficar um pouco contigo. Posso?" O menino admirado perguntou: "Quem és tu? Onde vens?" Ele sorriu e disse: "Tantas perguntas! Não tenhas medo, sou teu amigo..."

O menino pastor, ficou tão satisfeito por ter companhia, que nem se importou com mais perguntas. Aquele menino inspirava-lhe confiança e simpatia. Então o medo da noite e da solidão desapareceram.

Os dois, sentados lado a lado, conversaram muito, riram, cantaram e assim a noite foi passando depressa.

Já muito tarde o menino disse: "Não tens sono? Dorme... eu fico aqui a olhar por ti..." O pastorinho ia dizer que não, mas o sono era tão forte e o cansaço também, que adormeceu logo, aconchegado ao seu amigo.

Acordou sobressaltado, já o Sol ia alto. Mas viu, para seu descanso, que o rebanho pastava tranquilo. O cão abanava o rabo de contente.

Olhou à volta para ver se por ali andava o seu amigo, mas nada. Pensou: "Que é feito do menino? Terei sonhado?" Não importava, tinha ganho um amigo, era essa a sua certeza e bastava-lhe.

Satisfeito e contente, assobiou a reunir o rebanho e começou a viagem de regresso a casa.

Vinha feliz, com o coração cheio daquela amizade, daquele amigo que tinha vindo não se sabe de onde, como se fosse uma estrela a iluminar a noite com a luz dos seus olhos e o brilho do seu sorriso.

“Manelitos” com mais apoio para a prática do Andebol

Enquanto decoras as regras do Andebol, a tal modalidade que está a encantar toda a Malta, hoje, no Funchal, é um dia importante para a AAM — Associação da Madeira — e também para todos nós.

É que, às 11.30 horas, será assinado um protocolo entre a AAM e os clubes nela filiados. Sabem para quê? Para, entre outras coisas, dar maior apoio às colectividades rurais.

Daí que o trabalho que estamos a fazer — Malta do Manel e AAM — no campo, seja uma espécie de sementeira que, mais ano menos ano, vai, com certeza, acabar por dar força e estimular as pessoas do teu concelho à criação de clubes. E que bom será poderes estar no teu concelho a praticar um desporto tão interessante. Já pensaste, porventura, a agradável sensação que é desceres à cidade com a camisola de um clube que é da tua localidade. Representar a nossa terra, é sempre mais arrepiante. Por isso, vamos continuar nesta cruzada com a AAM. Para que amanhã, com o acordo que será celebrado hoje, tenhas as portas mais abertas para a prática do Andebol. Vamos, “Manelitos!”

Quando deves fazer...

Deves agarrar bem a bola, quando te passam, para que possas fazer dela o que quiseres



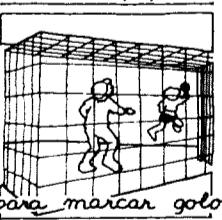
Deves passar a bola sempre que vejas que um colega está mais próximo da baliza adversária



Deves driblar em direcção à baliza adversária sempre que tenhas um espaço livre



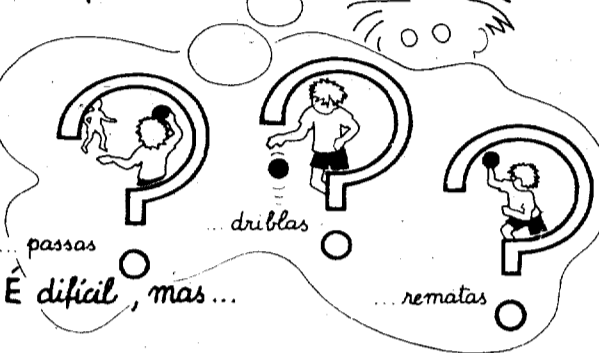
Deves rematar quando estás perto da baliza, e tens força para marcar golo



Tu tens a bola...



É só pensar...



Como deves fazer...

Deves apanhar a bola sempre com as duas mãos, para que a possas segurar, mas



Para passar é melhor utilizares apenas uma mão



Deves driblar sem olhar para a bola, e poderes ver os teus colegas. Dribla só com uma mão. Quando voltas a agarrar a bola não podes driblar mais. Deves passar... ou rematar



Para rematar deves dar 3 passos e saltar, porque assim ganhas força.



Curiosidades

Se quiseres experimentar a forma tradicional chinesa de cozinhar alimentos, utiliza uma pequena quantidade de óleo, numa frigideira funda em lume bastante forte. Sobre o óleo bem quente deita os temperos, alho, gengibre, cebolo.

Espera 1 minuto, mexendo com uma espátula a colher de pau de cabo comprido. Adiciona os ingredientes cortados e por fim molho de soja ou caldo de carne, mexendo sempre. Os alimentos ficam bem cozinhados, mas estaladiços e de cor viva.



• Durante a Primeira Guerra Mundial, o papel velho tornou-se tão precioso, que um negociante de Nova Iorque pagava 10.000 dólares (cerca de 200 contos) por ano pelo papel já usado e rejeitados pelos ocupantes de um único edifício de escritórios.

• Na China, a primeira pergunta que uma pessoa faz a outra numa visita de cerimónia é esta: «Qual é a sua gloriosa idade?». Se o interpelado responde, humildemente, que tem, por exemplo, 23 ou 28 anos, o outro procura consolá-lo, dizendo-lhe que tem um futuro magnífico e que talvez chegue mesmo a envelhecer. O entusiasmo cresce à medida que a pessoa vai dando idades mais avançadas. Se comunica ter 50 anos ou mais provoca uma reacção de humildade e respeito. Os chineses chegam a esperar com ansiedade a comemoração do seu 51.º aniversário.

Os órgãos apareceram nas Igrejas, acompanhando com a sua música os actos religiosos, por volta do ano 658.

Na luta contra os ratos, agentes da propagação de várias doenças graves, há uma arma: a televisão.

Aqueles roedores recusam-se a permanecer numa dependência onde funcione regularmente um aparelho de TV. Parece que esta incompatibilidade não se deve a qualquer aversão especial dos ratos pelo aspecto do aparelho, pelos seus ruídos ou pela natureza dos programas difundidos mas por outras razões.

Demonstrou-se que os ratos são sensíveis à fraca quantidade de raios X produzida pelo choque de electrões contra o écran fluorescente dos televisores.

Será?



BILHETE POSTAL

Segundo o Elucidário Madeirense, «em 1850 apareceram alguns “bordados” numa exposição industrial que se realizou no Funchal mas, só entre 1854 e 1856 é que principiaram a serem feitos em larga escala na ilha, devido à procura que já então tinham nos mercados da Inglaterra, onde Miss Phelps, os fizera conhecer por intermédio de algumas pessoas das suas relações».

É de tradição, que foi realmente Miss Phelps a grande impulsionadora do nosso bordado. Era descendente duma família Inglesa que desde os fins do século XVIII se estabeleceu na Madeira e que residia na rua aonde hoje se situa o chamado Largo do Phelps.

A. P. A.

Lobinhos

BRINQUEDOS

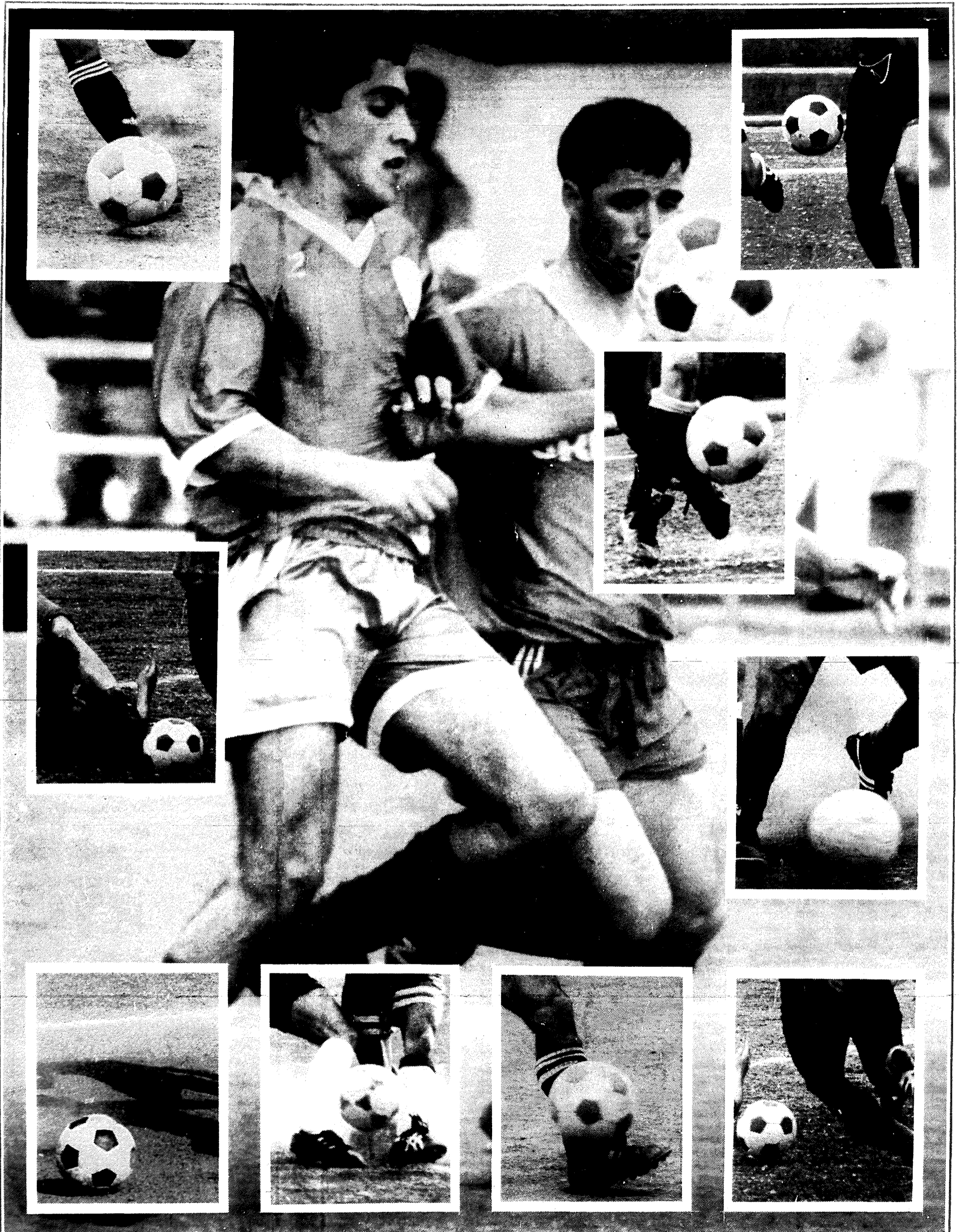
Telef.: 2 7 4 9 7

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22

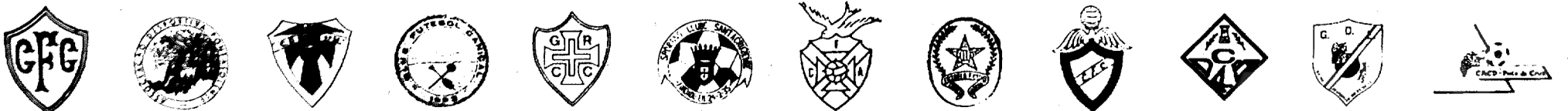


Patrocínio exclusivo do Concurso

«CONHEÇO A MADEIRA»



FUTEBOL REGIONAL 92/93



NOMES E NÚMEROS DO CAMPEONATO DA I DIVISÃO

Este suplemento faz parte integrante do Diário de Notícias-Madeira de 14 de Novembro de 1992 e não pode ser vendido separadamente.

1.^a Volta

1.^a JORNADA / 14 NOVEMBRO

Choupana /	Canicense
Andorinha /	Ribeira Brava
Calheta /	Carvalhoeiro
Estreito /	Canical
Santacruzense /	1.º de Maio
Pontassolense /	Porto da Cruz

2.^a JORNADA / 21 NOVEMBRO

Canicense /	Pontassolense
Ribeira Brava /	Choupana
Carvalhoeiro /	Andorinha
Canical /	Calheta
1.º de Maio /	Estreito
Porto da Cruz /	Santacruzense

3.^a JORNADA / 28 NOVEMBRO

Canicense /	Ribeira Brava
Choupana /	Carvalhoeiro
Andorinha /	Canical
Calheta /	1.º de Maio
Estreito /	Porto da Cruz
Pontassolense /	Santacruzense

4.^a JORNADA / 12 DEZEMBRO

Ribeira Brava /	Pontassolense
Carvalhoeiro /	Canicense
Canical /	Choupana
1.º de Maio /	Andorinha
Porto da Cruz /	Calheta
Santacruzense /	Estreito

5.^a JORNADA / 19 DEZEMBRO

Ribeira Brava /	Carvalhoeiro
Canicense /	Canical
Choupana /	1.º de Maio
Andorinha /	Porto da Cruz
Calheta /	Santacruzense
Pontassolense /	Estreito

6.^a JORNADA / 09 JANEIRO

Carvalhoeiro /	Pontassolense
Canical /	Ribeira Brava
1.º de Maio /	Canicense
Porto da Cruz /	Choupana
Santacruzense /	Andorinha
Estreito /	Calheta

7.^a JORNADA / 23 JANEIRO

Carvalhoeiro /	Canical
Ribeira Brava /	1.º de Maio
Canicense /	Porto da Cruz
Choupana /	Santacruzense
Andorinha /	Estreito
Pontassolense /	Calheta

8.^a JORNADA / 30 JANEIRO

Canical /	Pontassolense
1.º de Maio /	Carvalhoeiro
Porto da Cruz /	Ribeira Brava
Santacruzense /	Canicense
Estreito /	Choupana
Calheta /	Andorinha

9.^a JORNADA / 06 FEVEREIRO

Canical /	1.º de Maio
Carvalhoeiro /	Porto da Cruz
Ribeira Brava /	Santacruzense
Canicense /	Estreito
Choupana /	Calheta
Pontassolense /	Andorinha

10.^a JORNADA / 13 FEVEREIRO

Pontassolense /	1.º de Maio
Porto da Cruz /	Canical
Santacruzense /	Carvalhoeiro
Estreito /	Ribeira Brava
Calheta /	Canicense
Andorinha /	Choupana

11.^a JORNADA / 20 FEVEREIRO

1.º de Maio /	Porto da Cruz
Canical /	Santacruzense
Carvalhoeiro /	Estreito
Ribeira Brava /	Calheta
Canicense /	Andorinha
Choupana /	Pontassolense



2.^a Volta

12.^a JORNADA / 27 FEVEREIRO

Canicense /	Choupana
Ribeira Brava /	Andorinha
Carvalhoeiro /	Calheta
Canical /	Estreito
1.º de Maio /	Santacruzense
Porto da Cruz /	Pontassolense

13.^a JORNADA / 06 MARÇO

Pontassolense /	Canicense
Choupana /	Ribeira Brava
Andorinha /	Carvalhoeiro
Calheta /	Canical
Estreito /	1.º de Maio
Santacruzense /	Porto da Cruz

14.^a JORNADA / 13 MARÇO

Ribeira Brava /	Canicense
Carvalhoeiro /	Choupana
Canical /	Andorinha
1.º de Maio /	Calheta
Porto da Cruz /	Estreito
Santacruzense /	Pontassolense

15.^a JORNADA / 20 MARÇO

Pontassolense /	Ribeira Brava
Canicense /	Carvalhoeiro
Choupana /	Canical
Andorinha /	1.º de Maio
Calheta /	Porto da Cruz
Estreito /	Santacruzense

16.^a JORNADA / 27 MARÇO

Carvalhoeiro /	Ribeira Brava
Canical /	Canicense
1.º de Maio /	Choupana
Porto da Cruz /	Andorinha
Santacruzense /	Calheta
Estreito /	Pontassolense

17.^a JORNADA / 03 ABRIL

Pontassolense /	Carvalhoeiro
Ribeira Brava /	Canical
Canicense /	1.º de Maio
Choupana /	Porto da Cruz
Andorinha /	Santacruzense
Calheta /	Estreito

18.^a JORNADA / 17 ABRIL

Canical /	Carvalhoeiro
1.º de Maio /	Ribeira Brava
Porto da Cruz /	Canicense
Santacruzense /	Choupana
Estreito /	Andorinha
Calheta /	Pontassolense

19.^a JORNADA / 24 ABRIL

Pontassolense /	Canical
Carvalhoeiro /	1.º de Maio
Ribeira Brava /	Porto da Cruz
Canicense /	Santacruzense
Choupana /	Estreito
Andorinha /	Calheta

20.^a JORNADA / 01 MAIO

1.º de Maio /	Canical
Porto da Cruz /	Carvalhoeiro
Santacruzense /	Ribeira Brava
Estreito /	Canicense
Calheta /	Choupana
Andorinha /	Pontassolense

21.^a JORNADA / 08 MAIO

1.º de Maio /	Pontassolense
Canical /	Porto da Cruz
Carvalhoeiro /	Santacruzense
Ribeira Brava /	Estreito
Canicense /	Calheta
Choupana /	Andorinha

22.^a JORNADA / 15 MAIO

Porto da Cruz /	1.º de Maio
Santacruzense /	Canical
Estreito /	Carvalhoeiro
Calheta /	Ribeira Brava
Andorinha /	Canicense
Pontassolense /	Choupana

2.º CLASSIFICADO EM 91/92



FUNDADO EM: 16.09.1982

FICHA TÉCNICA

SEDE

Sítio Serrado da Igreja
Caniçal
Telefone 961594

DIRECÇÃO

Presidente: José Luís Calaça Sousa

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos Pedro Melim

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Ivo dos Santos Velosa

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - amarela e vermelha, calção - azul
meias - vermelhas c/ canhão amarelo

Alternativa: camisola - branca, calção - azul
meias - vermelhas ou azuis

PALMARÉS

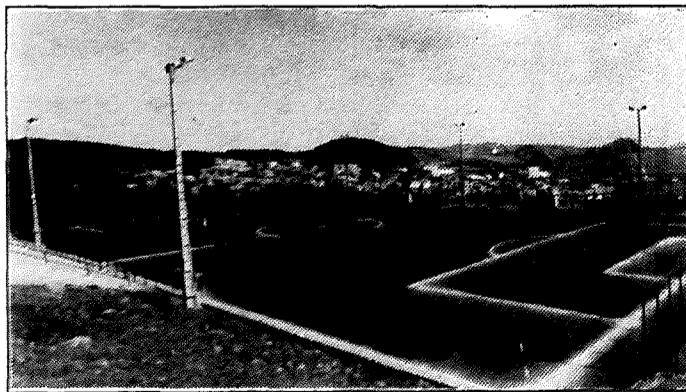
- 10.º classificado da I Divisão Regional (86/87)
- 9.º classificado da I Divisão Regional (87/88)
- 9.º classificado da I Divisão Regional (89/90)
- 2.º classificado da I Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
PAIXÃO	Guarda-redes	—	—	Machico	—
JOÃO	»	—	—	Caniçal	—
HUMBERTO	»	—	—	»	—
GILBERTO	»	—	—	»	—
MARCO	Defesas	—	—	»	—
FIDALGO	»	—	—	»	—
ARTUR CALAÇA	»	—	—	»	—
AUGUSTO SILVA	»	—	—	»	—
CLEMENTE	»	—	—	»	—
JORGE NUNES	»	—	—	»	—
ORLANDO	»	—	—	»	—
RICARDO	»	—	—	»	—
BELENENSES	»	—	—	»	—
RUI ROSÁRIO	»	—	—	Machico	—
AMÉRICA	»	—	—	Caniçal	—
MÁRIO LINO	»	—	—	»	—
MAROTE	Médios	—	—	Machico	—
BRUNO	»	—	—	»	—
LINO MELIM	»	—	—	Santacruzense	—
RUI DANIEL	»	—	—	Machico	—
HILÁRIO	»	—	—	Caniçal	—
DINIS MELIM	»	—	—	»	—
CHALANA	Avançados	—	—	»	—
JOSÉ ANTÓNIO	»	—	—	»	—
CALAÇA	»	—	—	»	—
TONI	»	—	—	»	—
JÚNIOR	»	—	—	»	—

(—) Dados não fornecidos pelo clube

CAMPO DE JOGOS



CANIÇAL
c/ iluminação e bancadas

EQUIPA TÉCNICA

Treinador:
Óscar Marujo

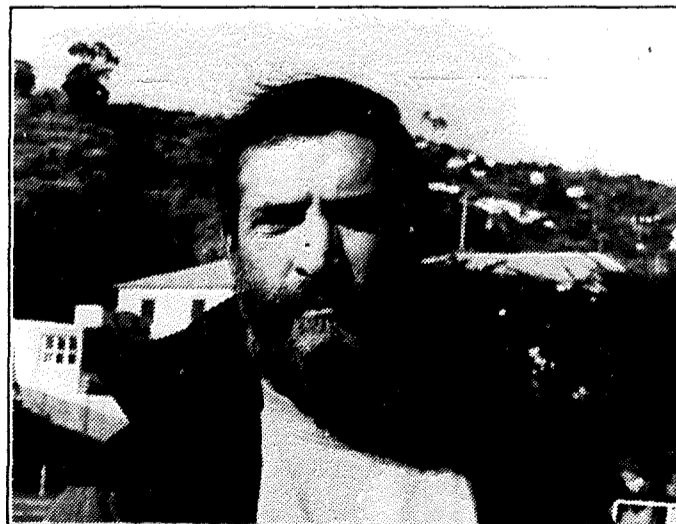
Treinador adjunto:
João Carlos Santos

CORPO CLÍNICO

Dra. Maria Filomena Mina Enriques

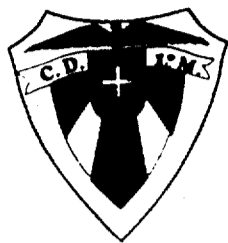
Massagista:
Carlos Pedro Melim

Roupeiro: José Manuel Calaça



a sua melhor opção

3.º CLASSIFICADO EM 91/92



FUNDADO EM: 01.05.1925.

FICHA TÉCNICA

SEDE

Boa Nova
São Gonçalo.
Telefone: 792701

DIRECÇÃO

Presidente: João Inácio Faria

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Prof. Eleutério Aguiar

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

José Nóbrega Ferreira

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - azul e branca, calção - azul
meias - azuis

Alternativa: camisola - branca, calção - branco
meias - brancas

PALMARÉS

Campeão Regional II Divisão (84/85)

8.º classificado da I Divisão Regional (88/89)

5.º classificado da I Divisão Regional (89/90)

4.º classificado da I Divisão Regional (90/91)

3.º classificado da I Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
SÉRGIO Paulo da Silva Soares	Guarda-redes	22	Monte	1.º Maio	Rec. Desporto
RUI PITA Câmara	»	25	»	Coruja	Nacional
Eduardo MARCELINO Nunes	»	33	São Pedro	Camacha	Alma Lusa
ANTÓNIO José Dantas F. Gomes	Defesas	18	Monte	Marítimo	Marítimo
AMARILDO Rodrigues	»	30	São Paulo	Camacha	Nacional
ÂNGELO Jorge de Abreu	»	23	Monte	Camacha	Rec. Desporto
Sérgio José Teixeira BARBOSA	»	25	Santa Luzia	Choupana	Nacional
José HELDER B. Encamação	»	28	Monte	1.º Maio	Académico
MÁRIO de Vasconcelos Freire	»	30	»	»	Sporting
RICARDO Bruno Silva PINTO	»	21	»	Pátria	Marítimo
VASCO Paulo Correia Rodrigues	»	24	»	1.º Maio	»
TELMO de Freitas Sousa	»	23	São Pedro	»	R. Brava
PAULO DINIS Vieira Barreto	Médios	28	Camacha	»	Camacha
JORGE Jaime ABREU	»	23	São Pedro	»	Rec. Desporto
RICARDO Jorge ENCARNAÇÃO	»	23	Monte	»	Monte Real
SAMUEL Pereira Andrade	»	21	São Pedro	Camacha	Rec. Desporto
Nélio CRISPIM Gouveia Mendes	»	25	São Martinho	1.º Maio	Sporting
MIGUEL ÂNGELO Abreu	»	24	Monte	»	Nacional
DUARTE LUCIANO Sousa Gomes	»	24	»	»	Pátria
DUARTE HILÁRIO Faria Chaves	»	23	»	Câmara Lobos	Marítimo
JOÃO ÂNGELO Gouveia Góis	»	22	»	Camacha	Camacha
LUÍS António Anjo V. CAROTO	»	24	»	1.º Maio	Nacional
NUNO SÉRGIO Ferreira Freitas	»	18	Santa Luzia	Marítimo	Juventude
DAVID José Freitas Sousa	Avançados	25	Monte	1.º Maio	Marítimo
DUARTE Nuno Freitas Pires	»	24	»	Camacha	Nacional
PAULO Manuel Araújo CUNHA	»	29	São Pedro	»	Académico

CAMPO DE JOGOS



1.º DE MAIO — PALHEIRO FERREIRO
c/ iluminação

EQUIPA TÉCNICA

Treinador:

João António Lino Gonçalves

Idade: 37 anos

Treinador adjunto:

Eduardo Marcelino Jesus Nunes

Idade: 33 anos

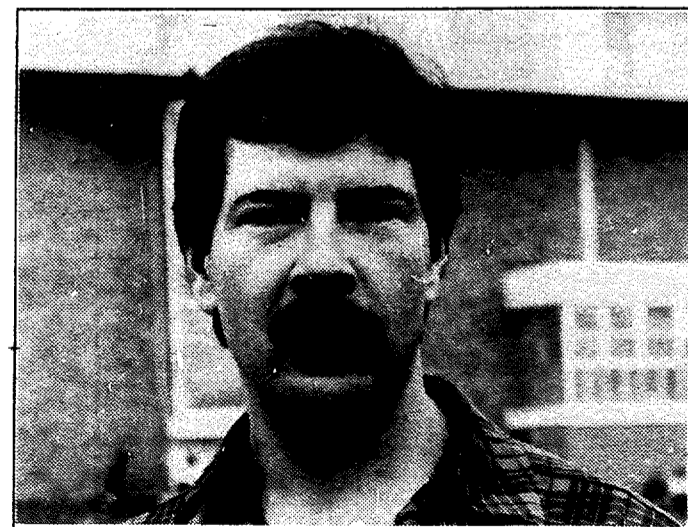
CORPO CLÍNICO

Dr. Alberto Quintal

Dr. José António Henriques Pereira

Massagista: António João Lima Franco

Roupeiros: Raul Marote e Silvério da Silva Jesus



a sua melhor opção

5.º CLASSIFICADO EM 91/92



FUNDADO EM: 24.06.80

FICHA TÉCNICA

SEDE

Sítio da Igreja
Estreito Câmara de Lobos
Telefone: 945377

DIRECÇÃO

Presidente: Alcides Nóbrega

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Virgílio Brito

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

José Isidoro
João Canha
Paulo Tito

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - vermelha, calção - branco
meias - vermelhas/brancas

Alternativa: camisola - branca, calção - branco
meias - vermelhas

PALMARÉS

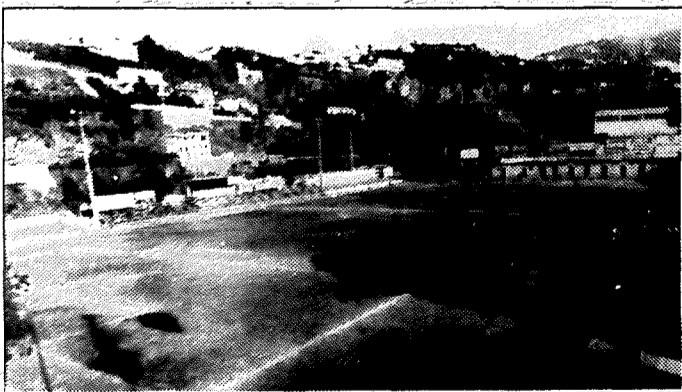
Campeão Regional da Promoção (81/82)
1.º classificado da III Divisão Regional (89/90)
7.º classificado da I Divisão Regional (90/91)
5.º classificado da I Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
JOÃO MANUEL Ferreira	Guarda-redes	25	Câmara Lobos	G. D. Estreito	—
RUI Alberto Freitas	»	23	»	»	—
José Lino Nunes ATANÁSIO	Defesas	24	»	»	—
José Manuel LEMOS	»	20	Funchal	»	—
António ABÍLIO F. Freitas	»	22	Câmara Lobos	São Vicente	—
José RENATO Freitas	»	21	»	G. D. Estreito	—
FERNANDO Marcial Rodrigues	»	19	Est. Câmara Lobos	»	—
PAULO JORGE	»	20	Câmara Lobos	»	—
LUÍS PAULO	»	20	»	Câmara Lobos	—
LUÍS SANTOS	»	—	Funchal	G. D. Estreito	—
José António Pereira ROQUE	Médios	20	Câmara Lobos	»	—
João MAURÍCIO Teles	»	33	Funchal	Andorinha	—
Duarte N. A. Vieira CAROTO	»	—	»	Choupana	—
RAIMUNDO H. F. Ramos	»	26	»	Coruja	—
JOSÉ CARLOS Rodrigues Agrela	»	21	Câmara Lobos	G. D. Estreito	—
José ALBERTO Faria	»	20	Est. Câmara Lobos	Câmara Lobos	—
José Manuel Castro NELSON	»	20	Funchal	G. D. Estreito	—
CHICO Nascimento	»	19	Câmara Lobos	»	—
JORGE ALVES	»	—	Funchal	Santana	—
AGOSTINHO Reis	»	19	Câmara Lobos	G. D. Estreito	—
LUÍS Sousa HENRIQUES Júnior	Avançados	23	»	»	—
LUÍS Filipe Dionísio Bacanhim	»	20	Funchal	»	—
MIGUEL D. F. VIEIRA	»	20	»	Santacruzense	—
RICARDO PAIVA	»	19	»	Marítimo	—
ISIDRO de Oliveira	»	23	Câmara Lobos	Sporting	—
ILÍDIO Caires	»	24	Funchal	Santana	—
DÉLIO C. Fernandes	»	26	»	Santacruzense	—
Carlos Alberto MAGALHÃES	»	26	—	São Vicente	—

(—) Dados não fornecidos pelo clube

CAMPO DE JOGOS



MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS
c/ iluminação e bancadas

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Sílvio Ferreira

Idade: 27 anos

Clube anterior: G. D. Estreito

Treinador adjunto: José Aveiro

Idade: 29 anos

CORPO CLÍNICO

Dr. Manuel Pedro

Jorge Fragoeiro

Roupeiro: Aires Rocha



HORÓSCOPOS SEMANAIS DETALHADOS.
A SUA CARTA ASTROLÓGICA
É ACTUALIZADA TODAS AS SEMANAS.

signos

24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA.

NÃO ESQUEÇA,
TELEFONE JÁ!!!

6.º CLASSIFICADO EM 91/92



FUNDADO EM: 27.01.79

FICHA TÉCNICA

SEDE

Vila
Ponta do Sol
Telefones: 972326/21306

DIRECÇÃO

Presidente: António Manuel R. Silva Góis

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José António de Coito Pita

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

António Manuel R. Silva Góis

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - azul, calção - branco
meias - azuis

Alternativa: camisola - branca, calção - azul
meias - brancas

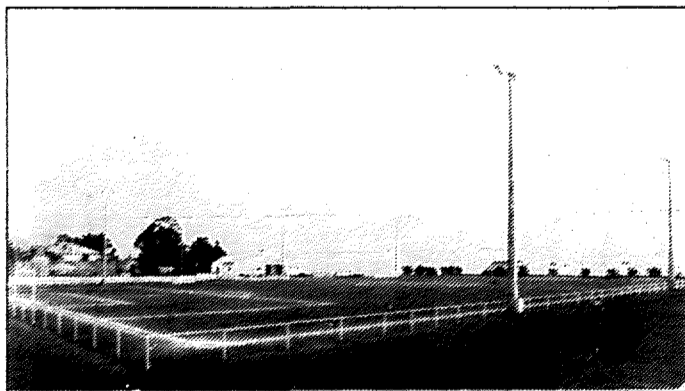
PALMARÉS

- 1.º classificado da III Divisão Regional (87/88)
- 3.º classificado da II Divisão Regional (88/89)
- 7.º classificado da I Divisão Regional (89/90)
- 5.º classificado da I Divisão Regional (90/91)
- 6.º classificado da I Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
NÉLIO Duarte Pires de Freitas	Guarda-redes	19	Câmara Lobos	Pontassolense	Pontassolense
Emanuel de Freitas da Silva	»	30	Imac. C. Maria	Carvalheiro	Lazareto
Jorge Miguel Dias Martins	Defesas	22	Santa M. Maior	1.º de Maio	Marítimo
Carlos Alberto Ribeiro "CARLINHOS"	»	23	Ponta do Sol	Pontassolense	Ribeira Brava
RENATO Jorge Ferreira Araújo	»	20	Santa Luzia	»	Juventude
HELDER Rogério Carreira Vinagre	»	19	Angola	»	Estrela Calheta
LUÍS Miguel Correia da Silva RIBEIRO	»	27	Ponta do Sol	»	Pontassolense
Emanuel HIGINO Fernandes	»	30	Ribeira Brava	Não jogou	Ribeira Brava
CARLOS Alberto de Sousa ANDRADE	»	29	São Roque	Pontassolense	Marítimo
LUCIANO Carlos Pimenta Alves Fortunato	Médios	22	Monte	São Vicente	R. e Desporto
João NÉLIO de Jesus RELVA	»	22	Ponta do Sol	Ribeira Brava	Ribeira Brava
PAULO JORGE Nunes Perdigão	»	19	Santa Luzia	Pontassolense	Pontassolense
Raul NELSON Ferreira Sardinha	»	23	Venezuela	Ribeira Brava	Ribeira Brava
António RINALDO da Silva Aguiar	»	20	Ponta do Sol	Pontassolense	Pontassolense
José Gregório de Aguiar Gomes "ROSÉ"	»	24	Venezuela	»	Juventude
MARÇAL Bruno Cipriano Ferreira	»	22	Monte	Sporting	Marítimo
ARTUR Agostinho Tomás Perdigão	»	20	Ponta do Sol	Ribeira Brava	Ribeira Brava
EGÍDIO Pereira da Silva	»	20	»	Pontassolense	Pontassolense
ARLINDO Pita Marques	Avançados	25	Canhas	»	»
ROBERTO Paulo Ferreira Araújo	»	22	Monte	»	Marítimo
João AMÂNDIO de Freitas	»	26	Câmara Lobos	»	Câmara Lobos
José DANIEL Castanho Pereira	»	18	Canhas	»	Pontassolense

CAMPO DE JOGOS



MUNICIPAL DE PONTA DO SOL
c/ iluminação

EQUIPA TÉCNICA

Treinador:

João Inácio da Silva Abreu
Idade: 29 anos

CORPO CLÍNICO

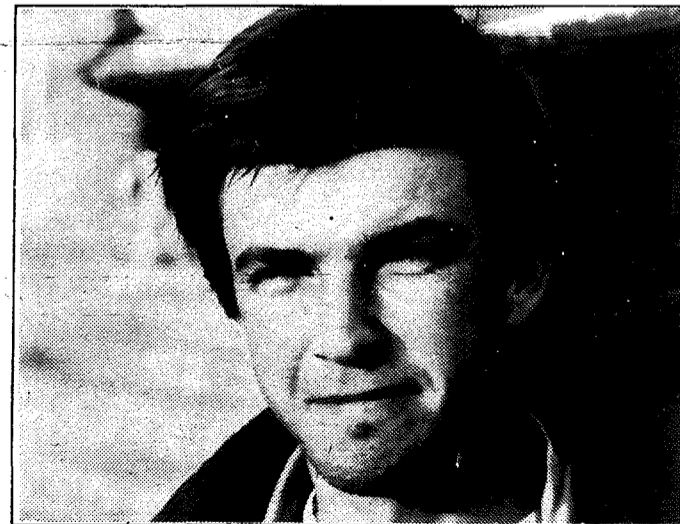
Dr. Carlos Alberto dos Reis Pastoria Pereira

Enfermeiro:

Manuel António Baptista Freitas

Roupeiro:

António Diogo Rabim



signOs

Top 10

TARD

signOs
COMPATIBILIDADE

LINHA DIRECTA
Club Sport Marítimo

7.º CLASSIFICADO EM 91/92



FUNDADO EM: 24.03.1935

FICHA TÉCNICA

SEDE

Rua da Praia, 12
Santa Cruz
Telefones: 524610/524540

DIRECÇÃO

Presidente: Bráulio Leocádio Cardoso França

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Luís Gabriel Andrade Rodrigues

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Bráulio França

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - verde/preta listada, vertical
calção - preto c/ risca verde
meias - verdes ou pretas c/ canhão

Alternativa: camisola - verde ou preta,
calção - verde ou preto
meias - verdes ou pretas

PALMARÉS

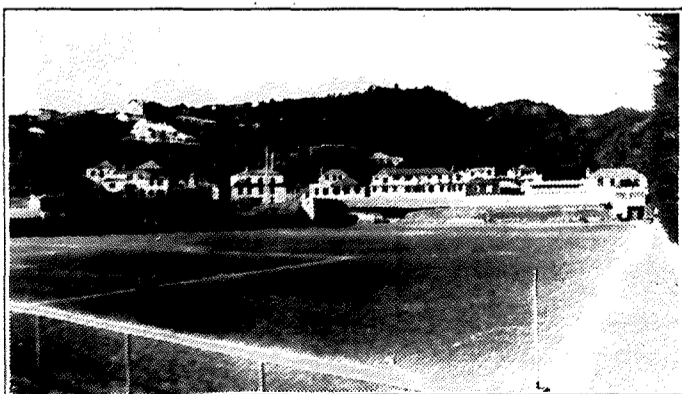
- 9.º classificado da I Divisão Regional (87/88)
- 2.º classificado da I Divisão Regional (88/89)
- 8.º classificado da I Divisão Regional (89/90)
- 7.º classificado da I Divisão Regional (90/91)
- 7.º classificado da I Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
Emanuel Jaime F. Gouveia "NELO"	Guarda-redes	28	Santa Cruz	Santacruzense	Santacruzense
Gilberto J. G. S. Lopes "BETO"	»	25	Câmara Lobos	São Vicente	—
RUI dos Santos Cardoso	»	24	Camacha	Camacha	—
EDGAR Basílio G. Andrade	»	21	Santa Luzia	Santacruzense	Santacruzense
NÉLIO MANUEL Nóbrega Gomes	Defesas	18	Santa Cruz	»	»
NELSON Manuel FRANCO Vieira	»	20	Angola	»	Machico
José EVANGELISTA Teixeira Nunes	»	30	Santa Cruz	»	Santacruzense
JOÃO JOSÉ Martins de Freitas	»	22	»	Camacha	—
SÉRGIO Paulo Sousa Gomes	»	23	São Roque	»	—
Calisto ZÉLIO Dias de Lira	»	20	África do Sul	Câmara Lobos	—
NELSON Nunes CALAÇA	»	21	Venezuela	Canical	—
HUGO de Jesus Freitas Fernandes	»	26	Santa M. Maior	São Vicente	—
José Carlos de Gouveia "BARROS"	Médios	28	Santa Cruz	Santacruzense	Santacruzense
BRÁULIO Tristão Nunes França	»	19	»	»	»
Carlos Paulo Pereira MOREIRA	»	19	Monte	São Vicente	—
EUGÉNIO Francisco Freitas G.	»	28	São Pedro	São Vicente	—
JOSÉ JOÃO Valente de França	»	28	Calheta	São Vicente	—
José MARILDO C. Rodrigues	»	28	Monte	Camacha	—
João Paulo Gonçalves "PAULINHO"	»	30	Santo António	Andorinha	—
MIGUEL Egidio Oliveira CAMACHO	»	20	Santa Luzia	Andorinha	—
PAULO Gilberto CHAVES Lourenço	»	22	Santa Cruz	Santacruzense	Santacruzense
MÁRIO Rui CHAVES Lourenço	»	19	»	»	»
Helder FILIPE Gomes da Silva	Avançados	28	Santo António	São Vicente	—
DUARTE Paulo Ferreira ASCENSÃO	»	19	Monte	São Vicente	—
HELDER Bento N. Fernandes Mendes	»	24	São Martinho	Camacha	—
NÉLIO CARLOS Câmara Freitas	»	20	Santa Cruz	»	—
Paulo Rogério M. S. "CASCAVEL"	»	18	»	Santacruzense	Santacruzense

(—) Dados não fornecidos pelo clube

CAMPO DE JOGOS



SÃO FERNANDO — SANTA CRUZ
c/ iluminação e bancadas

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: José Ludgero de Castro
Idade: 37 anos

Treinador adjunto: José Eduardo Nascimento
Idade: 37 anos

CORPO CLÍNICO
(Policlínica do Caniço)

Dr. João Rogério dos Santos Correia

Dr. António Dias de Pádua Santos

Massagista: José Augusto de Freitas Jardim

Roupeiros: Carlos Duarte Correia Rodrigues
Agostinho Maurício de Freitas



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

a sua melhor opção

8.º CLASSIFICADO EM 91/92



FUNDADO EM: 24.08.1930

FICHA TÉCNICA

SEDE

Caminho do Meio
Santa Maria Maior
Telefone: 25341

DIRECÇÃO

Presidente: José Jorge Pereira

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Martinho rlando V. da Luz

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

José Carlos R. Ferreira

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - azul c/ mangas amarelas;
calção - amarelo, meias - amarelas c/ canhão azul

Alternativa: camisola - amarela c/ mangas azuis;
calção - azul, meias - azuis c/ canhão amarelo

PALMARÉS

- 1.º classificado na II Divisão Regional (88/89)
- 10.º classificado da I Divisão Regional (89/90)
- 11.º classificado da I Divisão Regional (90/91)
- 8.º classificado da I Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
EMANUEL Jesus M. Mendonça	Guarda-redes	28	Monte	Choupana	Choupana
João Emanuel COELHO	»	26	»	»	Académico
João MIGUEL Teixeira Vasconcelos	Defesas	31	»	»	Nacional
Duarte CLÁUDIO R. Cachofel	»	21	Angola	»	União
José Carlos CALAÇA Silva	»	27	Monte	»	Choupana
Luís Manuel Graça Silva "FRANK"	»	22	Santa M. Maior	»	Rec. Desporto
Rui VALDEMAR Sousa Veloza	»	22	São Pedro	»	»
CARLOS MIGUEL Rodrigues Silva	»	20	»	»	»
CARLOS José PITA Câmara	»	23	Monte	"A Coruja"	Juventude
NUNO José C. Freitas BRANCO	»	21	—	Choupana	—
NICOLAU José Vasconcelos Freitas	Médios	30	Santa M. Maior	»	Sporting
LUÍS Alberto Azevedo ABREU	»	30	I. C. Maria	»	Sporting
José António Sousa OLIVEIRA	»	26	Porto Moniz	»	Acad. Fátima
Ricardo Raimundo P. Abreu "CAVUNGGI"	»	25	São Martinho	Pátria	Sporting
MARCO Filipe V. Caetano CÂMARA	»	23	São Pedro	Choupana	Marítimo
Carlos Nóbrega Teixeira "CARLINHOS" ...	»	27	Machico	Porto da Cruz	Choupana
Marco Paulo Pereira Jesus "BAILA"	»	22	Monte	São Vicente	Marítimo
MARCOS Paulo Vieira Abreu	»	18	Venezuela	Marítimo	Juventude
José António Gonçalves ROCHA	Avançados	28	Câmara Lobos	Choupana	Estreito
RICARDO Paulo Sousa GOMES	»	22	Monte	»	Rec. Desporto
Rui Fernando Santos CÂMARA	»	25	»	»	Marítimo
SÉRGIO Apolinário F. Vasconcelos	»	19	»	Porto da Cruz	Porto da Cruz
José NÉLIO Sousa Andrade	»	25	São Martinho	"A Coruja"	"A Coruja"
Gilberto A. Pita Câmara "CHINA"	»	28	São Gonçalo	Sporting	Juventude

(—) Dados não fornecidos pelo clube

CAMPO DE JOGOS



POMAR — CHOUPANA
c/ iluminação

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Nicolau José Vasconcelos de Freitas

Idade: 30 anos

Clube anterior: Choupana Futebol Clube

Treinador adjunto: Rui Jorge Pereira Oliveira

Idade: 32 anos

CORPO CLÍNICO

Dr. João José Pimenta Sousa

Dr. José Luís Nunes

Dr. António José Pita da Silva

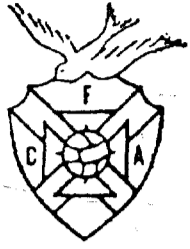
Enfermeiro: José Marques Gouveia

Massagista: José Manuel da Costa

Roupeiro: Dinis Gomes da Conceição



9.º CLASSIFICADO EM 91/92



FUNDADO EM: 06.05.1925

FICHA TÉCNICA

SEDE

Caminho do Ribeirinho, n.º 4
Santo António

DIRECÇÃO

Presidente: José Aires Vieira Neto

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. António Manuel Pita Rentróia

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Rui Alberto Garanito Santos

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - azul (escuro), calção - azul
meias - azuis

Alternativa: camisola - branca, calção - branco
meias - brancas

PALMARÉS

Campeão da Promoção (35/36 e 55/56)

Campeão da II Divisão Regional (83/84)

Vencedor da Taça da Madeira (85/86)

2.º classificado da II Divisão Regional (87/88)

7.º classificado da I Divisão Regional (90/91)

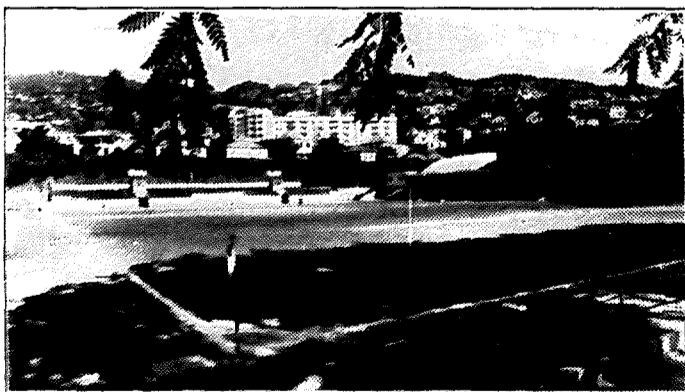
9.º classificado da I Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
DÉLIO Noé Teixeira Araújo	Guarda-redes	24	Sto. António	Andorinha	Andorinha
AMÉRICO Paulo Correia	»	20	»	»	»
EDUARDO Gomes Jardim	»	19	Monte	»	»
PAULO Jorge Freitas SILVA	Defesas	20	São Martinho	»	Nacional
SÉRGIO PAULO Gomes Jardim	»	20	Monte	»	»
HELDER Figueira da Silva	»	19	Sto. António	»	»
JOÃO Filipe Gouveia SERRÃO	»	29	»	Ribera Brava	»
ANTÓNIO JORGE G. Bettencourt	»	22	São Martinho	Santacruzense	Marítimo
PEDRO Miguel Sousa Pereira	»	19	»	Nacional	Andorinha
RUI Paulo Pita RENTRÓIA	Médios	25	Sto. António	Andorinha	Marítimo
LUÍS Miguel Ponte Garcia	»	19	»	»	Andorinha
MARCO ÉLVIO Gama Macedo	»	20	São Pedro	»	Nacional
José ALCINO Gonçalves Pereira	»	22	Monte	São Vicente	Marítimo
António José da Costa "CHINA"	»	29	São Pedro	Santacruzense	Andorinha
ALBINO Rodrigues Nunes	»	27	São Martinho	Monte Real	—
José MIGUEL Jardim FERREIRA	»	19	Santa Luzia	Fanhões	—
Manuel Saldanha Gouveia "NÉLITO"	»	20	Monte	"A Coruja"	—
ROGÉRIO Alberto Correia da Silva	Avançados	19	Monte	Andorinha	Andorinha
AGUINALDO Marco Pita Nóbrega	»	20	Santa Luzia	»	»
José Carlos Castro dos SANTOS	»	20	Monte	Marítimo	Marítimo
ANTÓNIO Manuel Pita RENTRÓIA	»	31	»	Andorinha	»
EGÍDIO Fernandes Camacho CARREIRA	»	27	Sto. António	»	»
DIONÍSIO Augusto de Freitas	»	27	»	»	Andorinha

(—) Dados não fornecidos pelo clube

CAMPO DE JOGOS



ADELINO RODRIGUES — FUNCHAL
c/ iluminação e bancadas

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: José Manuel Seródio V. Bacelar

Clube anterior: C. F. Andorinha

Treinador adjunto: José Simplício G. R. Bettencourt

Idade: 37 anos

CORPO CLÍNICO

Dr. Carlos António Mendes Müller Pereira

Massagista:

Élvio Pedro Freitas Fernandes










Roupeiro: José Dinis P. Aveiro



signos

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO QUE É MAIS COMPATÍVEL COM O SEU.

 CARNEIRO 0670 100 633	 GARANGUEJO 0670 100 636	 BALANÇA 0670 100 639	 CAPRICÓRNIO 0670 100 642
 TOURO 0670 100 634	 LEÃO 0670 100 637	 ESCORPIÃO 0670 100 640	 AQUÁRIO 0670 100 643
 GÊMEOS 0670 100 635	 VIRGEM 0670 100 638	 SAGITÁRIO 0670 100 641	 PEIXES 0670 100 644

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158\$91 POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

11.º CLASSIFICADO EM 91/92



FUNDADO EM: 13.06.1937

FICHA TÉCNICA

SEDE

Caminho da Torrinha
Imaculado Coração de Maria
Telefone: 47657

DIRECÇÃO

Presidente: Jorge Morna

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José Manuel Vieira

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

José Setim

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - verde, calção - verde
meias - verdes

Alternativa: camisola - preta, calção - preto
meias - pretas

PALMARÉS

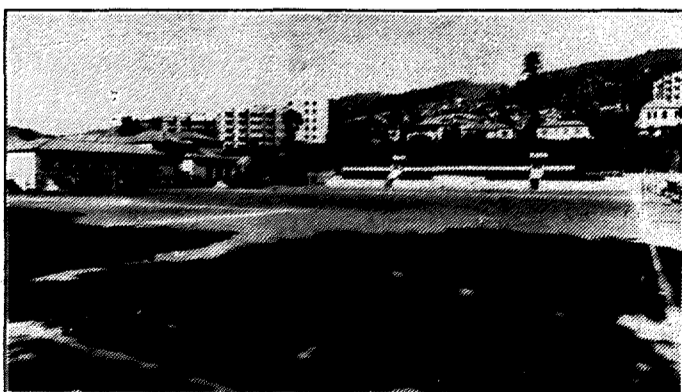
Campeão Regional da Promoção (52/53)
2.º classificado da II Divisão Regional (90/91)
11.º classificado da I Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
ALCINDO Fernandes	Guarda-redes	31	Monte	Carvalheiro	—
MARCO Soares	»	23	»	»	—
VASCO Freitas	»	31	—	"A Coruja"	—
NELSON Silva	Defesas	19	Santa Luzia	Carvalheiro	—
"TÓ" Sousa	»	18	»	»	—
João Freitas "JAIR"	»	35	Sto. António	»	—
JOSÉ ANTÓNIO	»	25	—	Estreito	—
Francisco Freitas "KIKO"	»	24	Sta. Maria Maior	Carvalheiro	—
João Gouveia "VIDINHA"	»	20	—	Machico	—
José Manuel BARRADAS	»	26	Monte	Carvalheiro	—
GLÓRIA	»	22	Moçambique	»	—
VICTOR Costa	»	21	—	Monte Real	—
Paulo Sérgio PELÉ	Médios	22	Monte	Carvalheiro	—
DIAMANTINO	»	20	Sto. António	»	—
ANDRÉ Velosa	»	23	Imac. C. Maria	»	—
José CAETANO	»	24	Monte	»	—
José EVANGELISTA	»	23	»	»	—
Nélio Sousa "GAIVOTA"	»	22	—	Santacruzense	—
Emanuel Abreu "NENÉ"	»	23	—	—	—
MAURÍLIO Vasconcelos	Avançados	18	—	Marítimo	—
DINARTE Almeida	»	18	—	»	—
PEDRO Fernandes	»	20	—	"A Coruja"	—
Helder Pelágio CAPELA	»	22	—	Santacruzense	—
LUÍS CARLOS	»	18	—	Carvalheiro	—

(—) Dados não fornecidos pelo clube

CAMPO



ADELINO RODRIGUES - FUNCHAL
c/ iluminação e bancadas

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Luís Nunes

Idade: 39 anos

Clube anterior: Carvalheiro

Treinador adjunto: Alberto Abreu

Idade: 26 anos

CORPO CLÍNICO

Dra. Rita Gouveia



signOs

Top 10

TARDOT

signOs
COMPATIBILIDADE

LINHA DIRECTA
Club Sport Marítimo

1.º CLASSIFICADO II DIVISÃO EM 91/92



FUNDADO EM: 10.07.1938

FICHA TÉCNICA

SEDE

Vargem
Canico
Telefone: 934017

DIRECÇÃO

Presidente: José Horácio Freitas Coelho

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. João Rogério Correia

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Carlos Jorge Fernandes

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - azul, calção - branco
meias - azuisAlternativa: camisola - branca, calção - azul
meias - brancas

PALMARÉS

2.º classificado da II Divisão Regional (87/88)

Penúltimo classificado da I Divisão Regional (89/90)

Último classificado da I Divisão Regional (90/91)

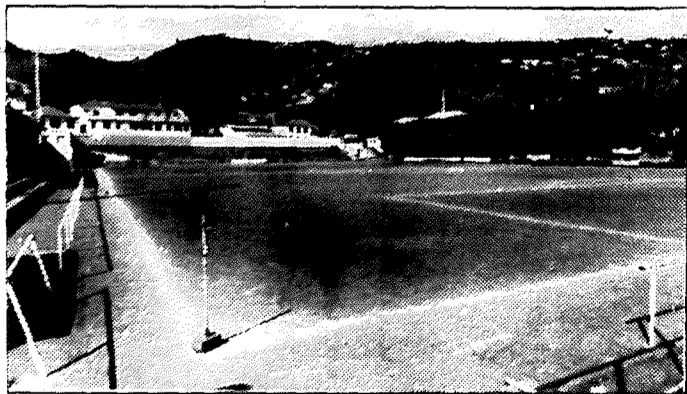
1.º classificado da II Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
José Eduardo Pereira COELHO	Guarda-redes	19	Câmara Lobos	Câmara Lobos	—
MARCO L. Nunes Mendes	»	19	Santa Luzia	Marítimo	—
HUMBERTO Luís Silva Freitas	»	34	Monte	Canicense	—
Fernando LINO Nóbrega	Defesas	34	Monte	Canicense	—
Joel EUSÉBIO Abreu Neto	»	29	Canico	»	—
VASCO Luís Silva Faria	»	—	Funchal	»	—
ANÍBAL Pestana	»	—	Câmara Lobos	»	—
VENÂNCIO Luís Spínola Rodrigues	»	—	Porto da Cruz	»	—
OMAR Rodolfo Camacho Luís	»	19	Santa Luzia	Nacional	—
MARCO PAULO Silva Fernandes	»	18	»	»	—
EDUARDO Lino Góis	Médios	27	São Pedro	Canicense	—
RUI MANUEL Vaz Tavares	»	—	Cabo Verde	»	—
PAULO SÉRGIO Nunes Mendonça	»	20	Santa Luzia	Andorinha	—
CRISTIANO Gonçalves Pereira Oliveira	»	21	»	1.º de Maio	—
Marco Nuno CAMACHO Velosa	»	18	Monte	Nacional	—
Nuno Miguel Freitas MARTINS	»	19	»	Marítimo	—
Manuel RUI Rodrigues de Freitas	Avançados	27	Sta. Maria Maior	Canicense	—
PAULO JORGE da Fonte Ornelas	»	18	Canico	Nacional	—
ADELINO Severim Vieira	»	18	Santa Luzia	Marítimo	—
RICARDO JORGE Ribeiro Rodrigues	»	22	—	Santacruzense	—
JOSÉ FERNANDES	»	24	Câmara Lobos	Pontassolense	—
Francisco HELDER Pereira Abreu	»	—	»	Câmara Lobos	—
CARLOS MANUEL Gonçalves Rodrigues	»	19	Monte	Marítimo	—

(—) Dados não fornecidos pelo clube

CAMPO DE JOGOS

SÃO FERNANDO — SANTA CRUZ
c/ iluminação e bancadas

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Prof. Rui Honorato

Idade: 37 anos

Clube anterior: C. D. Nacional

CORPO CLÍNICO

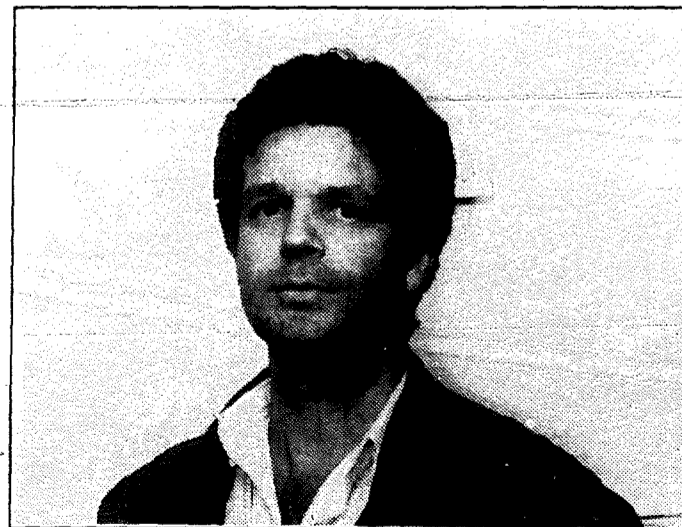
Policlínica do Canico

Dr. João Rogério Correia

Massagista:

Paulo Alexandre Dias Quintal

Roupeiro: João Manuel Caires Camacho



TARDOT

TELEFONE JÁ!!!



0670 100 620

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158\$91.
POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

2.º CLASSIFICADO DA II DIVISÃO EM 91/92



FUNDADO EM: 05.07.1964

FICHA TÉCNICA

SEDE

Lombo da Estrela
Calheta
Telefone: 822077

DIRECÇÃO

Presidente: Cireneu Gonçalves Borrageiro

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Carlos Antero Mesquita Santos

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Júlio Urbino Rodrigues Freitas

EQUIPAMENTOS

Principal: camisola - listada branca/vermelha,
calção - branco
meias - brancas c/ canhão vermelho

Alternativa: camisola - vermelha c/ gola branca,
calção - vermelho
meias - vermelhas c/ canhão branco

PALMARÉS

Campeão Regional II Divisão (87/88)
6.º classificado da II Divisão Regional (88/89)
6.º classificado da II Divisão Regional (89/90)
3.º classificado da II Divisão Regional (90/91)
2.º classificado da II Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
JOSÉ Vicente Ferreira	Guarda-redes	25	Estreito Calheta	Estrela Calheta	Estrela
PAULO Dionísio R. Silva	»	21	Calheta	Ribeira Brava	»
RUI Humberto NUNES	»	22	Funchal	Pontassolense	Juventude
JOÃO NAZÁRIO Gouveia	Defesas	22	Estreito Calheta	Estrela Calheta	Estrela
João SEMITA Paiva Agrela	»	20	»	Estrela Calheta	Prazeres
José NELSON Silva Abreu	»	20	Ribeira Brava	»	Rib. Brava
RAUL Freitas Silva	»	32	São Roque	»	1.º Maio
José Manuel RAMOS Nascimento	»	21	Arco da Calheta	»	Estrela
Pedro DAMIÃO Ferreira Serrão	»	21	Calheta	»	»
JOÃO DANIEL Mendes da Silva	»	19	»	»	»
ARLINDO de Jesus	»	23	Ribeira Brava	Rib. Brava	Rib. Brava
João Nóbrega Fernandes ABELHA	»	28	Madalena do Mar	Pontassolense	Pontassolense
Victor HUGO Camacho Borrageiro	Médios	19	Estreito Calheta	Estrela	Estrela
JOÃO LUÍS Silva Jardim	»	19	»	»	Prazeres
Manuel Humberto SEQUEIRA Sousa	»	21	Calheta	»	Estrela
RENATO Luís Garcês Vieira	»	21	Paul do Mar	»	»
José MIGUEL Jardim Mendes	»	26	Arco da Calheta	»	»
NUNO Paulo Jardim Sardinha	»	21	Calheta	Pontassolense	»
José FILIPE Mendes Pestana	»	20	Ribeira Brava	Rib. Brava	Rib. Brava
Miguel Fernandes Gonçalves "MICHEL" ...	»	20	»	»	»
HORÁCIO Ramos Ferreira	Avançados	22	Ribeira Brava	Estrela	Rib. Brava
Augusto da Silva "PINA"	»	19	Moçambique	»	Lousada
ÉLVIO Duarte Silva Fernandes	»	26	Tabua	Rib. Brava	Rib. Brava
Francisco Manuel S. Gonçalves "CHICO" ..	»	22	Ribeira Brava	São Vicente	»
VIRGÍLIO dos Santos	»	22	Ponta do Sol	Pontassolense	»

CAMPO DE JOGOS



MUNICIPAL DOS PRAZERES — CALHETA
c/ iluminação

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Leonel Anjos Fernandes
Idade: 33 anos
Clube anterior: Estrela da Calheta

Treinador adjunto: António João de Agrela
Idade: 39 anos

CORPO CLÍNICO

Dr. Carlos Antero Mesquita Santos
Dr. José António Simão Morgado Casal

Roupeiro: José Joaquim Serrão



MÉDICO PELO TELEFONE — UM SERVIÇO EXCLUSIVO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS NA R.A.M.

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158\$91, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

TELEFONE JÁ!!!



3.º CLASSIFICADO II DIVISÃO EM 91/92



FUNDADO EM: 30.03.1982

FICHA TÉCNICA

SEDE

Casas Próximas
Porto da Cruz

DIRECÇÃO

Presidente:
António Silvino

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:
Esperança Mendonça

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Manuel Spínola

EQUIPAMENTOS

Principal:
camisola - cor-de-vinho, calção - verde
meias - roxasAlternativa:
camisola - branca, calção - verde
meias - roxas

PALMARÉS

7.º classificado da II Divisão Regional (90/91)

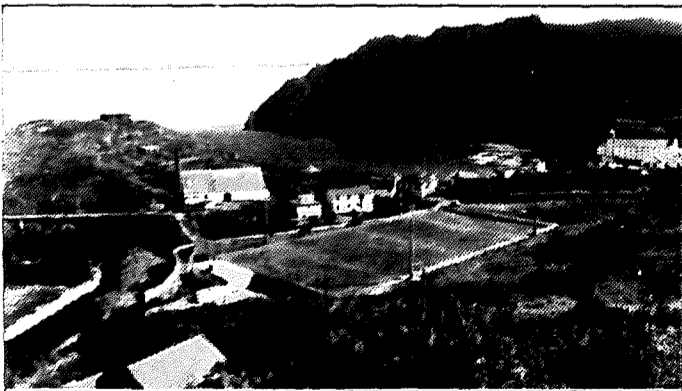
3.º classificado da II Divisão Regional (91/92)



NOME	POSIÇÃO	IDADE	NATUR.	CLUBE EM 91/92	PRIMEIRO CLUBE
DUARTE Nuno	Guarda-redes	—	Funchal	Porto da Cruz	—
JORGE Basílio	»	—	Porto da Cruz	»	Porto da Cruz
NÉLIO Almada	»	—	»	»	»
PAULO Coelho	Defesas	—	Funchal	»	—
DUARTE Teixeira	»	—	»	Coruja	—
GIL Zacarias	»	—	Porto da Cruz	Porto da Cruz	—
DUARTE Bruno	»	—	Funchal	»	—
JOÃO LUÍS	»	—	Porto da Cruz	»	—
JOSÉ Almada	»	—	»	»	—
DÉCIO Teixeira	»	—	Funchal	»	—
FREDERICO Abreu	»	—	»	Coruja	—
MARCO Mendes	Médios	—	»	Andorinha	—
PAULO ABREU	»	—	Santa Cruz	Santacruzense	—
RICARDO Gouveia	»	—	Porto da Cruz	Porto da Cruz	—
CLÁUDIO Nuno	»	—	Funchal	»	—
SERAFIM Rodrigues	»	—	Porto da Cruz	»	—
ALCINO Ornelas	»	—	»	»	—
GABRIEL Campos	»	—	—	Canicense	—
MIGUEL	»	—	Machico	Real Machim	—
MANUEL	»	—	»	Santacruzense	—
SÉRGIO Timóteo	Avançados	—	Funchal	Porto da Cruz	—
ANDRÉ	»	—	—	Bom Sucesso	—
Carlos ASSUNÇÃO	»	—	Funchal	—	—

(—) Dados não fornecidos pelo clube

CAMPO DE JOGOS



MUNICIPAL DO PORTO DA CRUZ

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Alcino Ornelas
Clube anterior: Porto da Cruz

Treinador adjunto: Duarte Ribeiro

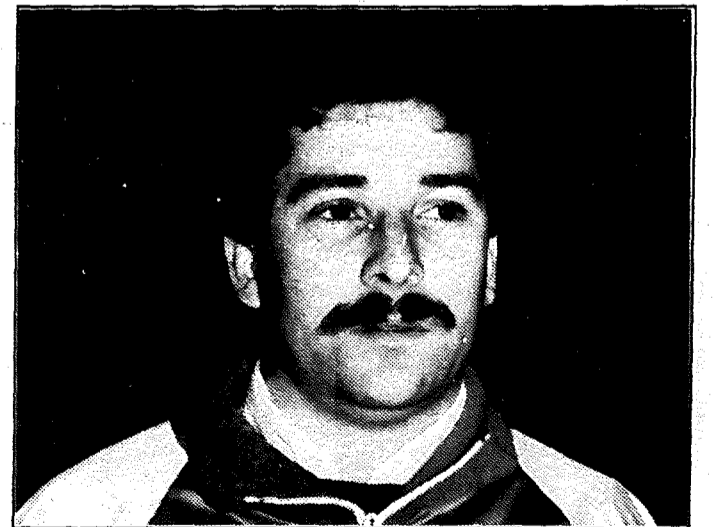
CORPO CLÍNICO

Dra. Anabela Gaio
Dr. São Pedro

Enfermeiro:

José Manuel Sardinha

Roupeiro: João Luís Almada



AGORA PODERÁ OUVIR AS DEZ MÚSICAS
QUE SE ENCONTRAM NO TOP
DE INGLATERRA.



... PARA ISSO, MARQUE
O NÚMERO
0670 100 665



CALENDÁRIO DA II DIVISÃO



1.^a Volta

2.^a Volta

3.^a Volta

4.^a Volta

1.ª JORNADA / 14 NOVEMBRO

Barreirense / Bom Sucesso
Santana / Pátria
Sporting / Porto Moniz

6.ª JORNADA / 09 JANEIRO

Bom Sucesso / Barreirense
Pátria / Santana
Porto Moniz / Sporting

11.ª JORNADA / 20 FEVEREIRO

Barreirense / Bom Sucesso
Santana / Pátria
Sporting / Porto Moniz

16.ª JORNADA / 27 MARÇO

Bom Sucesso / Barreirense
Pátria / Santana
Porto Moniz / Sporting

2.ª JORNADA / 21 NOVEMBRO

Porto Moniz / Barreirense
Pátria / Sporting
Bom Sucesso / Santana

7.ª JORNADA / 23 JANEIRO

Barreirense / Porto Moniz
Sporting / Pátria
Santana / Bom Sucesso

12.ª JORNADA / 27 FEVEREIRO

Porto Moniz / Barreirense
Pátria / Sporting
Bom Sucesso / Santana

17.ª JORNADA / 03 ABRIL

Barreirense / Porto Moniz
Sporting / Pátria
Santana / Bom Sucesso

3.ª JORNADA / 28 NOVEMBRO

Sporting / Santana
Porto Moniz / Bom Sucesso
Barreirense / Pátria

8.ª JORNADA / 30 JANEIRO

Santana / Sporting
Bom Sucesso / Porto Moniz
Pátria / Barreirense

13.ª JORNADA / 06 MARÇO

Sporting / Santana
Porto Moniz / Bom Sucesso
Barreirense / Pátria

18.ª JORNADA / 17 ABRIL

Santana / Sporting
Bom Sucesso / Porto Moniz
Pátria / Barreirense

4.ª JORNADA / 12 DEZEMBRO

Santana / Barreirense
Bom Sucesso / Sporting
Pátria / Porto Moniz

9.ª JORNADA / 06 FEVEREIRO

Barreirense / Santana
Sporting / Bom Sucesso
Porto Moniz / Pátria

14.ª JORNADA / 13 MARÇO

Santana / Barreirense
Bom Sucesso / Sporting
Pátria / Porto Moniz

19.ª JORNADA / 24 ABRIL

Barreirense / Santana
Sporting / Bom Sucesso
Porto Moniz / Pátria

5.ª JORNADA / 19 DEZEMBRO

Pátria / Bom Sucesso
Porto Moniz / Santana
Sporting / Barreirense

10.ª JORNADA / 13 FEVEREIRO

Bom Sucesso / Pátria
Santana / Porto Moniz
Barreirense / Sporting

15.ª JORNADA / 20 MARÇO

Pátria / Bom Sucesso
Porto Moniz / Santana
Sporting / Barreirense

20.ª JORNADA / 01 MAIO

Bom Sucesso / Pátria
Santana / Porto Moniz
Barreirense / Sporting



LANA U

a sua melhor opção

Sporting Clube da Madeira

Fundado em 09.06.1934



FICHA TÉCNICA

SEDE: Rua Ivens, 5-A — São Pedro
Telef.: 27226ASSEMBLEIA GERAL
Presidente: Dr. Cortés Lima

DIRECÇÃO

Presidente: Agostinho da Conceição Rodrigues

DEPARTAMENTO FUTEBOL
João Manuel

EQUIPAMENTO

Principal: camisola - verde/branca, calção - preto,
meias - verde/brancasAlternativa: camisola - branca, calção - preto
meias - brancas/verdes

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: João Jesus Marques Ferreira

Clube anterior: Marítimo

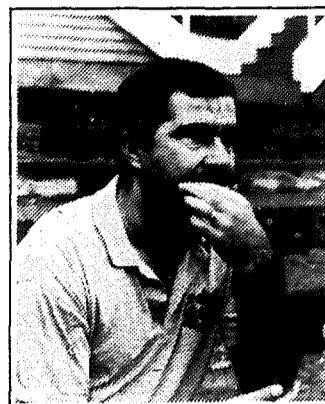
CORPO CLÍNICO

Dr. Müller

Dr. José Luís Nunes

Roupeiro: Manuel Pereira

CAMPO DE JOGOS: Adelino Rodrigues



PLANTEL

Guarda-redes: MARCO Paulo, José ALBERTO. Defesas: MARCO Paulo, José CARLOS, RUI Alberto, RUI Martins, EDUARDO Mendes, Nuno SILVESTRE. Médios: JOSUÉ Ferreira, AGOSTINHO Luís, NASCIMENTO, Paulo INÁCIO, FRANCISCO Daniel, José TELES, Correia Góis "ZÉ", NELSON Rosário, José ALDÓNIO, Pereira JESUS, ALEXANDRE Silva. Avançados: Marco VIEIRA, MARCO Paulo, JOÃO PEDRO Vieira, MAURÍCIO Faria Aguiar.



FICHA TÉCNICA

SEDE: Campo Municipal do Porto Moniz
Porto Moniz

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Francisco Ramos

DIRECÇÃO

Presidente: Fernando Figueira Faria Jr.

DEPARTAMENTO FUTEBOL

Simão Lourenço Caldeira

EQUIPAMENTO

Principal: camisola - amarela, calção - preto,
meias - pretas

Alternativa: camisola - branca, calção e meias azuis

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Octávio Gouveia

Clube anterior: Porto Moniz

CAMPO DE JOGOS:

Municipal do Porto Moniz



PLANTEL

Guarda-redes: ALBERTO Freitas, José FERRO II, MANUEL da Luz. Defesas: Manuel FERRO I, CORDEIRO Mateus, José LIMA, Carlos MENDES, João FERREIRA, NORBERTO Nascimento, PEDRO Malho, CARLOS. Médios: Manuel LEMOS, João VIEIRA, DUARTE Gordinho, RUI Alves, LUÍS Alves, ISIDRO Costa, FERNANDO Gama, José MACHADO, ANTÓNIO Ferreira, DÉCIO Milagres. Avançados: Jorge NASCIMENTO, Óscar SERRÃO, MARCO Vieira, JOSÉ da Silva, José MIRANDA.

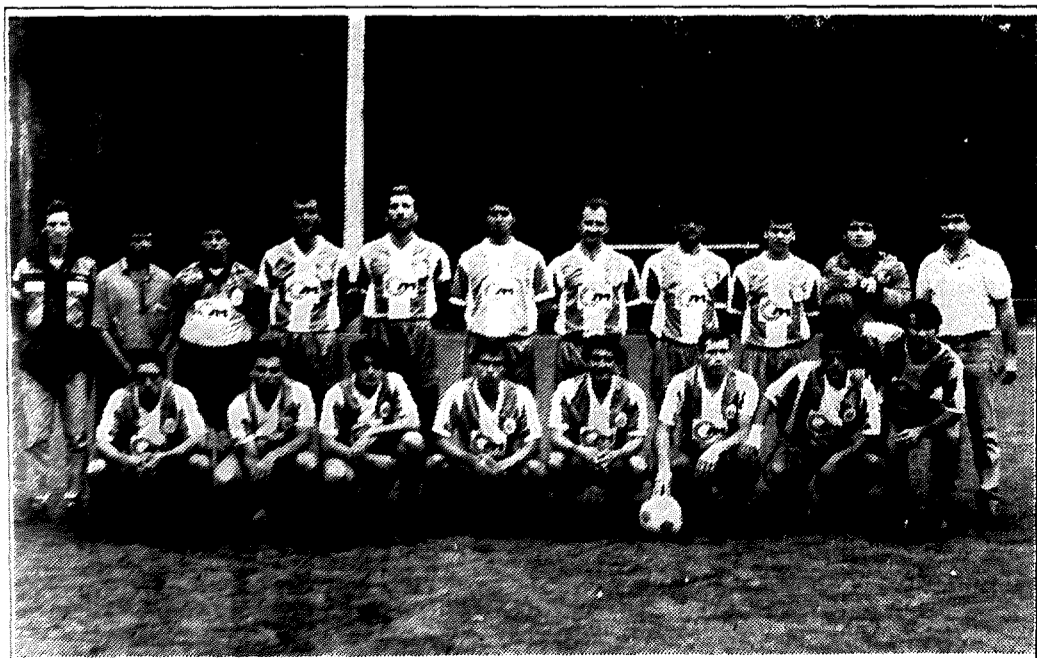
C. D. Cultural do Porto Moniz

Fundado em 20.07.1978



Futebol Clube Bom Sucesso

Fundado em 01.12.1926



FICHA TÉCNICA

SEDE: Rua Visconde Caçongo
Bom Sucesso
Telef.: 23573ASSEMBLEIA GERAL
Inácio Virgílio Alexandre

DIRECÇÃO

Presidente: Manuel Faria Alexandre

DEPARTAMENTO FUTEBOL

Carlos José Jesus Sidónio

EQUIPAMENTO

Principal: camisola - listada, branca e azul, calção - azul,
meias - brancas c/ canhão azul

Alternativa: camisola - branca, calção - azul e meias azuis

EQUIPA TÉCNICA

Treinador: Emanuel de Faria

Clube anterior: F. C. Bom Sucesso

CORPO CLÍNICO

Dr. José Manuel Ramos

Massagista: Vasco da Silva Marques

Roupeiro: Emanuel Batista Vieira

CAMPO DE JOGOS: Pomar - Choupana



PLANTEL

Guarda-redes: António MURZELO Pinto, José Carlos Araújo "JANA", MAGNO de Abreu. Defesas: Carlos de Sousa BRAZÃO, LUÍS PAULO Abreu, Cesaltino Pinto "TINO", José Gouveia CARDOSO, ÂNGELO de Sousa, Carlos CAMACHO, José Guido "1920". Médios: JAIME da Silva, Paulo GASPAR, JOSÉ LUÍS, JOÃO da Silva, João Paulo ROSA, PAULO Jorge GOMES, LUÍS Rosa. Avançados: RICARDO Caldeira, JOÃO FRANÇA, CONSUELO Castro, Rui CASTANHA, Emanuel Ferreira "ALEMÃO", JOÃO AVELINO.

União Desportiva de Santana

Fundado em 08.07.1981



FICHA TÉCNICA

SEDE: Rua Dr. João Abel de Freitas — Santana
Telef.: 572376

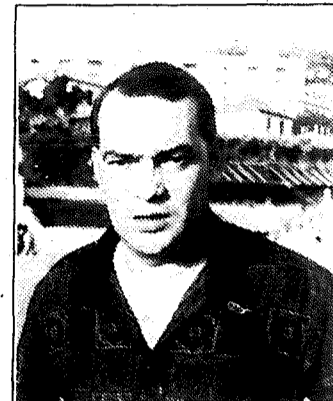
ASSEMBLEIA GERAL
António Carlos Freitas Candelária

DIRECÇÃO
Presidente: Carlos Sousa Pereira
DEPARTAMENTO FUTEBOL
Agostinho Marcelino Gomes Teles

EQUIPAMENTO
Principal: camisola - branca, calção - verde,
meias - verdes
Alternativa: camisola - verde, calção - branco e meias - brancas

EQUIPA TÉCNICA
Treinador: Fernando Vasconcelos
Clube anterior: Sporting
Treinador-adjunto: António Joaquim Rosa

CORPO CLÍNICO
Dr. Leonel Mendonça
Massagista: João Gabriel de Caires
Roupeiro: José Manuel Fernandes Correia
CAMPO DE JOGOS: Campo Municipal de Santana



PLANTEL

Guarda-redes: NÉLIO Vieira, Paulo F. MIRANDA. Defesas: DUARTE NUNO Ferreira, BERNARDO Nóbrega, EGÍDIO Fernandes, EDUARDO da Silva, Paulo ARAÚJO, José MARTINHO G. Leme, EMÍDIO SÉRGIO Luís. Médios: RUI MÁRIO Garnito, ANTÓNIO Alves, José Abel ALMADA, JOICe S. Azevedo, RICARDO Teixeira, FRANCISCO Jesus, JÚLIO Faria, JOSÉ ANTÓNIO Nóbrega, GONÇALO Spínola. Avançados: BRUNO Diogo, José SAMUEL Rosa, LUÍS Ornelas, PAULO ALEXANDRE, MAURO Gomes, DUARTE Fernandes.



FICHA TÉCNICA

SEDE: Praça de Tenerife, 3 - 1.ª
Santa Maria Maior
Telef.: 23711

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente: Nicodemos José Fernandes

DIRECÇÃO
Presidente: António José Flausino

DEPARTAMENTO FUTEBOL
António José Flausino

EQUIPAMENTO
Principal: camisola - azul, calção - branco,
meias - azuis c/ canhão branco
Alternativa: camisola - branca, calção - azul
e meias brancas c/ canhão azul

EQUIPA TÉCNICA
Treinador: Carlos Alberto R. de Freitas "Barrigana"
Clube anterior: Pátria
Treinador-adjunto: Rui Manuel Freitas Caires

CORPO CLÍNICO
Massagista: José Jaime Rodrigues Rebelo
CAMPO DE JOGOS: Pomar - Choupana

PLANTEL

Guarda-redes: VIRGÍLIO Rodrigues, CARLOS CAMACHO, CARLOS ALBERTO Silva. Defesas: NÉLIO Andrade, MARCO CAMACHO, ARMANDO Góis, PAULO ALEXANDRE, SINÉSIO Lira, ROBERTO PEREIRA. Médios: Carlos "BARRIGANA", LOMELINO Luís, Paulo RENATO, RUI CAIRES, SÍLVIO Correia, JOSÉ ALBERTO, José AUGUSTO, RUI BARRETO. Avançados: HELDER ABREU, FILIPE Tavares, EDUARDO "CASCAVEL", JOSÉ ANTÓNIO, JOSÉ PEREIRA.



Clube de Futebol Pátria

Fundado em 23.03.1925



FICHA TÉCNICA

SEDE: Rua Dr. Pita e Rua E. U. América
São Martinho
Telef.: 63195

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente: Dr. Valentim Caldeira

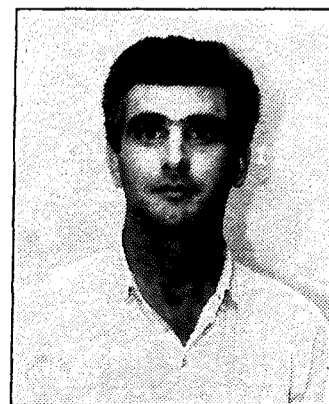
DIRECÇÃO
Presidente: Manuel João Faia

DEPARTAMENTO FUTEBOL
Carlos Daniel Alves

EQUIPAMENTO
Principal: camisola - listada, vermelha e branca, calção - vermelho,
meias - vermelhas
Alternativa: camisola - vermelha, calção - vermelho
meias - vermelhas

EQUIPA TÉCNICA
Treinador: Sérgio Bettencourt
Treinador adjunto: José Virgílio Capelo Pereira

CORPO CLÍNICO
Dr. Eugénio Castro Mendonça
Roupeiro: Emanuel Batista Vieira
CAMPO DE JOGOS: Adelino Rodrigues



PLANTEL

Guarda-redes: DAVID Silva, RICARDO Rodrigues, PAULO XAVIER. Defesas: BRUNO Pestana, NELSON Ferreira, CARLOS Gomes, PEDRO MIGUEL, JOSÉ ROBERTO, ABÍLIO Ferreira. Médios: DANIEL Teixeira, JOSÉ CAIRES, DUARTE Pereira, MARCO Henriques, JORGE Teixeira, JOÃO CARLOS, EMANUEL Gomes, RUI ALBERTO Moniz, LUÍS HENRIQUES. Avançados: BRUNO Fernandes, JOÃO Luís, MANUEL Gonçalves, JOÃO de Freitas, RUI ; MANUEL Lopes, ANTÓNIO Gomes.

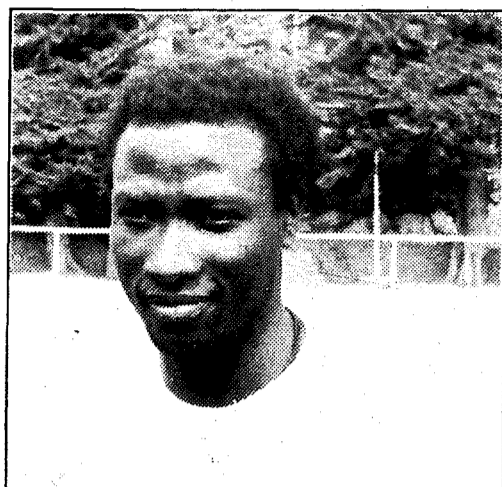
Clube Desportivo Barreirense

Fundado em 25.09.1925

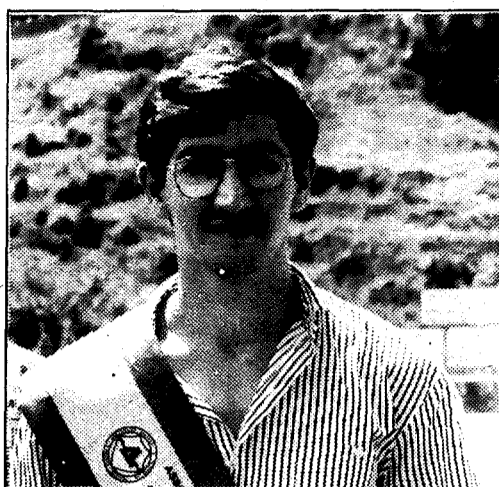




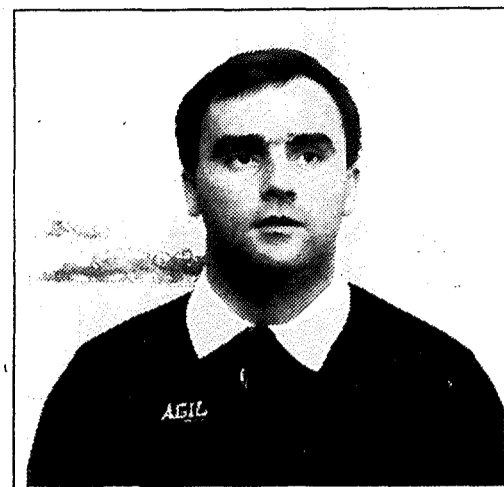
Miranda (São Vicente), melhor marcador 91/92



Mané (São Vicente), jogador mais regular 91/92



Beto (São Vicente), melhor guarda-redes 91/92



Jorge França, melhor árbitro 91/92

Prémio MELHOR MARCADOR

Para o jogador que totalizar mais golos marcados no final do campeonato. O eventual desempate será encontrado conforme o seguinte critério: menos tempo de jogo e equipa pior classificada.

Prémio REGULARIDADE

Para o jogador com maior número de pontos no final do campeonato. Em cada jogo, todos os jogadores intervenientes receberão dos jornalistas e colaboradores da Secção Desportiva do DN uma pontuação entre zero e cinco. O eventual desempate será encontrado conforme o seguinte critério: menos tempo de jogo e equipa pior classificada.

Prémio GUARDA-REDES MENOS BATIDO

Para o guarda-redes com menos golos sofridos no final do campeonato. Só serão contados para este prémio os guarda-redes que realizem um mínimo de 6 jogos, apurando-se aqui a melhor média de golos sofridos por partida. O eventual desempate será decidido pela pior classificação entre as equipas dos guarda-redes envolvidos.

Prémio MELHOR ÁRBITRO

Para o árbitro com maior número de pontos no final do campeonato. Em cada jogo, todos os árbitros receberão dos jornalistas e colaboradores da Secção Desportiva do DN uma pontuação entre zero e cinco. Só serão contados para este prémio os árbitros que apitem um mínimo de 5 jogos da I Divisão. O eventual desempate será encontrado conforme o seguinte critério: maior número de jogos e árbitro mais novo.

Patrocínio

LIDOSOL

Os árbitros regionais

1.ª CATEGORIA REGIONAL

NOME	N.º	DATA NASC.	INÍCIO ARBIT.
Anjos Neves	07	08.04.52	77/78
Freitas Sousa	22	10.04.57	81/82
Paulo Pita da Silva	25	22.11.55	84/85
Norberto Sousa	28	25.10.53	84/85
Humberto Gonçalves	30	20.02.59	84/85
Filipe Aguiar	34	26.11.61	84/85
Agostinho Gomes	39	08.09.58	85/86
António Silva	41	16.02.62	85/86
Arlindo Gouveia	42	13.03.58	85/86
Jorge França	46	05.02.63	85/86
Adelino Silva	54	15.08.65	85/86
Filipe Carvalho	58	06.05.67	86/87
Ponte Ramos	63	22.11.59	86/87
Manuel Andrade	65	27.05.64	86/87
Samuel Gouveia	69	18.09.68	86/87
Virgílio Freitas	71	11.01.58	86/87
Ernesto Correia	72	08.06.63	87/88
Miguel Mendonça	79	07.03.70	87/88
Sérgio Ribeiro	82	24.05.64	87/88
João Maria Sousa	89	02.03.59	88/89
Cipriano Correia	94	16.09.66	88/89
José Miguel Silva	95	09.11.63	88/89
Justina Carvalho	110	16.06.69	87/88

2.ª CATEGORIA REGIONAL

NOME	N.º	DATA NASC.	INÍCIO ARBIT.	NOME	N.º	DATA NASC.	INÍCIO ARBIT.
Carlos Perestrelo	33	23.03.52	83/84	Eugénio Silva	122	05.01.65	91/92
José Manuel Freitas	36	13.11.63	84/85	Fernando Gonçalves	124	18.01.74	91/92
Amaro Santos Pereira	40	15.01.63	86/87	Helder Freitas	127	14.02.67	91/92
Jorge Sargo	48	09.02.64	86/87	Higino Ferreira	128	17.11.62	91/92
Pedro Dinis	50	25.07.52	86/87	Jorge Aleixo Andrade	129	21.02.64	91/92
António Caldeira	57			Jorge Baptista Freitas	130	28.06.75	91/92
Maria da Graça	66			João Alberto Andrade	131	13.01.64	91/92
Irene Canha	67			João Gouveia Almada	132	02.07.74	91/92
Inácio Pereira	74	31.07.57	87/88	João Maurício Gouveia	133	15.11.73	91/92
José Baroca	78	01.08.62	87/88	José Almada Mendonça	136	12.04.60	91/92
Maria Adriana	81			José Cristóvão	137	03.04.61	91/92
Teresa Andrade	83	28.09.66	87/88	José Manuel Spínola	140	03.05.75	91/92
António Pinto	84	10.05.65	88/89	José Manuel Gouveia	141	02.02.74	91/92
Elmano Analídio F.	85			Leonardo Barbosa	145	16.04.73	91/92
José António Ferreira	91			Leonel Fernando Martins	146	10.08.70	91/92
Eduardo Freitas	101	21.01.60	89/90	Luís Martinho Omelas	148	03.11.74	91/92
Eusébio Sousa	102	16.12.65	89/90	Marco Delgado	149	10.12.72	91/92
João Paulo Martins	104	25.01.67	89/90	Marco Olim	150	13.12.74	91/92
José Duarte Gonçalves	106	09.05.68	89/90	Nélio Mendonça	154	13.10.72	91/92
José Teixeira Dias	107	03.08.64	89/90	Nélio França	155	01.09.74	91/92
Marco António Santos	108	02.12.71	89/90	Nelson Dias	156	22.07.74	91/92
Nélio Ernesto Freitas	109	17.10.67	89/90	Nelson Mendonça	157	25.12.73	91/92
Aires Jesus Santos	111	13.12.61	91/92	Rogério Mendes	164	14.10.74	91/92
António Conc. Mendes	114	28.12.74	91/92	Rui Spínola	165	03.12.73	91/92
Dinarte Santos Pereira	119	01.11.59	91/92	Rui Fernandes	167	17.03.61	91/92
Emanuel Gonçalves	120	29.01.62	91/92	Sérgio David Serrão	170	06.12.70	91/92
Emanuel Praia	121	01.11.73	91/92	Victor Manuel Gouveia	171	26.01.65	91/92
				Lourenço Carvalho	172	09.08.65	91/92